Tempo: Bom. Temperatura Elevada. Ventos: Noroeste, fracos a moderados. Máxima: 38,5 (Penha). Mínima: 22,3 (Sta. Teresa)

Diario Carioca

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

ANO XXXI — N. 9.326 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1958 — Fundador: J. E. de Macedo Soares

Comissão conclui a favor de Janari

Já previstos nos EUA os ataques a Janari

A "Hanson's Latin American Letter", de 22 de novembro último, considera que não foi fato imprevisto o pedido de afastamento do coronel Janari Nunes da presidência da Petrobrás, formulado pelo Conselho Nacional do Petróleo, "porque há muito se esperava no Brasil um ataque interno contra aquela emprêsa estatal".

Êsse ataque, segundo a "Hanson's Letter", poderia consistir em tachar-se o sr. Janari Nunes de "imperialista" ou em realçar-se o conflito entre os elementos políticos do país, formulando-se ainda várias críticas, "o que é sempre possível quando uma entidade é encarregada de função tão importante e possui tão poucos recursos para realizá-la". Afirma em seguida que os esforços da Petrobrás estão "em muito boas mãos".

EXPANSÃO PETROQUÍMICA

Para a "Hanson's Letter, o conflito, no Brasil, veio no momento em que a pressão para acordos como o da Argentina está aumentando, devido à apreciação do fato de que o Brasil está entrando na era da expansão petroquímica de amplas proporções e ainda de que a linha definida de pensamento de Whashington é criar entidades que serão autorizadas a auxiliar financeiramente as emprêsas petrolíferas oficiais. A pressão para a realização de acordos deve-se também — segundo aquela publicação — à circunstância de que a situação econômica brasileira se agravou tanto que "em breve será impossível subordinar o interêsse dos Estados Unidos aos dos amigos dos funcionários americanos que exercem o tráfico de concessões petrolíferas".

"Em outras palavras — prossegue o comentário — há um espírito de "agora ou nunca", com respeito à pressão sôbre o Brasil para que mude a sua política financeira, seguindo a de Perón e Frondizi".

POLÍTICA DOS EUA

Assinalando que o "tão esperado ataque à Petrobrás" se desencadeou em meados de novembro, no Rio, enquanto os defensores da "Yacimientos Petrolíferos Fiscales", na Argentina, opunham resistência aos contratos negociados por Frondizi, continua o artigo da "Hanson's Litter": — "Mas o desafio não é só a Frondizi ou a Kubitschek. Também a política oficial dos EUA está sendo posta à prova no Rio e no Prata".

Observa a publicação que, "apoiando as manobras e aspirações de certos antigos funcionários e associados do Departamento de Estado e da Casa Branca, a respeito do petróleo, os funcionários americanos puzeram em jôgo o futuro do Govêrno democrático e de dois bilhões de dólares em investimentos privados não-petrolíferos, já inteiramente integrados nas economias da costa Leste da América do Sul".

Afirma a "Hanson's Letter" que, se não se chegar a uma solução definitiva até o fim do ano — "o que não é de esperar-se" — o assunto será investigado, no princípio do ano, em Washington, pelo Congresso.

JULGAMENTO FALHO

"Que aconteceu no Prata?" — indaga a publicação e responde: "E' claro que, na agitação ocorrida, a parte verdadeiramente crítica foi ignorada O julgamento falho de Washington passou muito por cima e o estado de sítio foi considerado muito simplesmente como um ato anticomunista e antiperonista".

Para a "Hanson's Letter", o fato de que "Frondizi traiu as garantias da sua campanha no que se refere à manutenção da posição da YPF não é mais o centro da situação". Citando um editorial do "London Times" e a opinião particular de funcionários americanos, prossegue o comentário: "A intenção de salvar as aparências (os contratos assinados por Frondizi) custa mais dinheiro à Argentina do que uma outorga de con-

(Conclui na pág. 11)

Rússia pune artistas

MOSCOU, 4 (FP) — Vários artistas foram excluídos da União dos Trabalhadores Soviéticos de Cinema por "conduta indigna da moral soviética", revelou o "Sovietskaya Koultura", órgão do Ministério da Cultura.

Entre as acusações feitas a esses artistas pelo "Presidium do Comitê de Organização da União dos Trabalhadores Soviéticos de Cinema", figuram principalmente as de cupidez, embriaguez, depravação e deboche.

A "Sovietskaya Koultura" precisa, mesmo, que os artistas Oxoumevskaya e Yumatov ficaram detidos na Polícia durante vários dias em conseqüência de escândalos. Outros artistas receberam "sérias advertências".

Em conclusão, o Presidium julgou que era necessário melhorar o trabalho de educação comunista entre os artistas e "reorganizar radicalmente as suas atividades".

ESTRÊLAS DOURADAS E POMBA

Enfeitado com as estrêlas douradas da ordem de Lenine e com uma insígnia representando uma pomba, Nikita Kruchev apareceu à imprensa pela primeira vez depois que se tornou "chefe do govêrno" soviético, para explicar as propostas russas de modificação do estatuto de Berlim. — (Foto Intercontinentale-DC)

Êrro mudar a política do petróleo

A comissão que estuda o "affaire" Petrobrás concluirá, hoje, seu relatório — a ser entregue ao Presidente da República até têrça-feira — no qual ficará patenteada a incompatibilidade entre os Presidentes do Conselho Nacional do Petróleo e da emprêsa estatal, devendo, no documento, ser insinuado o afastamento do coronel Alexínio Bittencourt.

Considerarão os três membros da comissão, em seu relatório final, uma insensatez a tese do coronel Alexínio, no sentido de que o Govêrno brasileiro conceda 15 milhões de dólares só para pesquisas petrolíferas na Bolívia e despenda 400 outros milhões de dólares com oleoduto e gásduto daquele país até o Brasil.

TRÊS RELATÓRIOS

A comissão estêve reunida, na manhã de ontem, durante três horas consecutivas, quando foram lidos e apreciados os três relatórios individuais e que serão fundidos, hoje, no final, a ser levado ao Presidente da República até têrça-feira próxima, durante uma audiência especialmente concedida.

DOCUMENTO FINAL

O Consultor Geral da República só quis adiantar ao DC que a opinião dos membros da comissão é coincidente nos pontos fundamentais. No entanto, conseguimos apurar vários detalhes contidos nos diversos relatórios e que nos permitem conhecer as partes principais do documento final em elaboração. O relatório começará pela questão técnica suscitada pelo coronel Alexínio, passando, depois ao estudo da situação da Petrobrás, concluindo por considerar desvantajosa, para o Brasil, a modificação de sua política petrolífera, dando, assim, razão ao coronel Janari Nunes.

PARTE TÉCNICA

Dirá a comissão, na parte técnica do seu relatório, que o coronel Alexínio Bitencourt rejeitou a sugestão do Grupo de Trabalho formado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no sentido de que as emprêsas particulares que o desejassem obtivessem financiamentos estrangeiros para explorar o petróleo boliviano; dirá também que o presidente do C. N. P. pretende que o petróleo boliviano seja explorado por emprêsas privadas brasileiras com financiamento da Petrobrás, e que o Govêrno concorra com US$ 15 milhões sòmente para pesquisas, além da vultosa quantia (cêrca de 400 milhões) que ainda terá de despender com a construção de oleoduto e gasduto.

INCONVENIENTES

Demonstrará, a seguir, o relatório, a inconveniência de serem desviados recursos da Petrobrás ou do Govêrno brasileiro na exploração do petróleo boliviano, levando em conta as seguintes razões principais: 1) a estagnação, há seis anos, do petróleo da Bolívia; 2) todo aquêle petróleo será pago em moeda estrangeira, por preços do mercado internacional, afóra o frete; não é auspiciosa a situação

(Conclui na pág. 11)

Botafogo segurou

Os jogadores do Botafogo foram segurados contra riscos de acidentes através de uma apólice que vigorará apenas durante 90 minutos de domingo próximo, dia 7, das 18 às 18,45 horas e das 18,55 às 19,40 horas, ou seja, o tempo que durar a partida com o Vasco da Gama.

O valor do prêmio de seguro a ser pago ao jogador, em caso de acidente, é de Cr$ 1.200 mil, sendo que a diretoria do Botafogo procura ainda uma emprêsa de seguro que esteja disposta a pagar prêmio maior para o caso especial de Garrincha, que só por um milagre chega a esta altura do campeonato com suas pernas intactas, embora tortas.

ENERGIA EXCESSIVA

O contrato de seguro foi firmado ontem com a A. Marítima Companhia de Seguros Gerais, enquadrando-se nas cláusulas de riscos profissionais, depois de algumas gestões promovidas pela diretoria alvinegra, que se decidiu a proteger dessa maneira seus jogadores, notadamente os atacantes, que irão enfrentar domingo a temível defesa do Vasco da Gama — Paulinho, Belini, Orlando e Coronel — cuja energia na defesa do terreno parece excessiva aos diretores botafoguenses.

GUERRA DE NERVOS

O Vasco da Gama tem seus jogadores no seguro, mas, ao que consta, seus diretores estão chocados com a medida preventiva adotada pelo Botafogo especialmente para o encontro de domingo. Os vascaínos atribuem a atitude dos alvinegros a uma tentativa de guerra de nervos contra seus poderosos defensores.

Infra-estrutura diplomática

INFORMA o sr. Negrão de Lima, Ministro das Relações Exteriores, que uma comissão foi organizada, no Itamarati, para estudar a reestruturação dos serviços do Ministério.

De quando em quando, fugindo à vaca-fria da política, temos insistido na necessidade de uma reforma substancial não apenas no serviço exterior, pròpriamente, mas inclusive nos serviços internos do Itamarati. Reorganizar a carreira diplomática pura e simplesmente, criando novos cargos de embaixador, ministro ou secretário, de pouco adiantaria se não se reorganizasse o Ministério em si mesmo, dando-lhe meios para funcionar eficientemente como uma repartição de estado-maior, informando e instruindo a ação dos nossos diplomatas.

Serviços diplomáticos parecem-se, num certo aspecto, com a aviação: os pilôtos voam, confiantes, lá em cima, mas o que os mantêm voando em segurança é a infra-estrutura, é a base terrestre de operações. Ora, não há conhecedor do nosso serviço diplomático que não reconheça o caráter deficiente e obsoleto da infra-estrutura do Itamarati.

A verdade é que muitos dos nossos enviados ao estrangeiro se sentem desamparados em seus postos, carentes de instruções sôbre como proceder ante esta ou aquela situação. Evoluem hoje em dia os acontecimentos de maneira tão rápida, que os chefes de missão se vêem às vêzes em dificuldade para saber como agir em face dêles. Do mesmo modo e pela mesma razão, o Itamarati, com a sua ronceira aparelhagem, não pode conservar-se em dia com os problemas que surgem a todo momento e exigem definição

UM dêsses problemas é o das relações com os países novos da Africa e da Asia. Já tratamos outro dia dêsse assunto. Com alguns dêsses países não há o menor contato, embora tenhamos com êles problemas comuns, quer dizer pontos de contato ou de atrito, como acontece com as jovens nações africanas produtoras de café. Que sabemos dessas nações? Que política traçamos em relação a elas?

Depois da viagem que fêz recentemente pelo Oriente Médio, manifestou o autor dêste artigo sua estranheza diante da pouca importância que ligávamos àquela parte do mundo, onde ocorriam fenômenos econômicos e políticos de tão poderosa influência sôbre os destinos da humanidade

Os poucos especialistas que temos sôbre questões envolvendo áreas geográficas que não as que mais diretamente exigem nossa atenção — são todos pertencentes à carreira diplomática. Será isso um bem, quando sabemos que êsses funcionários passam meteòricamente pela Secretaria de Estado e partem logo para novos postos no exterior, ocupando-se de problemas inteiramente distintos daqueles que constituíam na Secretaria sua "especialidade"?

EVENTUALMENTE, um diplomata, um funcionário que serve habitualmente em postos no estrangeiro, pode fazer-se um especialista e dirigir ou participar de uma equipe de especialistas. Mas a regra deve ser a de ter um corpo permanente de funcionários devotados a determinados grupos de questões e ao estudo de certos setôres da política internacional. Sem essa infra-estrutura, não sairemos do terreno das improvisações, das atitudes temerárias, dos brilharecos do nosso Schmidt na Comissão dos 21.

DANTON JOBIM

Alkmim fala hoje

Devendo dar início a um amplo debate parlamentar em tôrno das medidas de ordem financeira postas em prática pelo Presidente da República, na primeira metade do seu govêrno, o sr. José Maria de Alkmim fará hoje na Câmara o seu anunciado discurso com que retorna à tribuna daquela Casa.

— "A liderança da Maioria dará a cobertura necessária ao discurso do ex-Ministro da Fazenda" — garantiu o sr. Armando Falcão, ao ser interpelado pela reportagem.

PRENÚNCIOS

Prenuncia-se como das mais agitadas a sessão de hoje, caso a bancada da Oposição insista, através de apartes, nos mesmos fatos e argumentos esposados ontem na tribuna pelo deputado Herbert Levy, que, na ocasião, foi contestado com veemência pelo ex-titular da Fazenda.

LEVI AUSENTE

No entanto, o sr. Herbert Levi, alegando compromisso inadiável em São Paulo no dia de hoje, não estará presente à sessão da tarde, segundo informou à reportagem. Pretende só estar de volta terça-feira, munido de documentos para prosseguir nas acusações levantadas por êle contra a ges-

(Conclui na pág. 11)

Relator para 'DN'

O ministro Orozimbo Nonato, presidente do Supremo Tribunal Federal, designou o ministro Barros Barreto para relatar o recurso apresentado pelo promotor Figueira de Melo contra a decisão do juiz Anselmo Sá Ribeiro, que rejeitou a denúncia contra os jornalistas João Portela Ribeiro Dantas e Prudente de Morais, neto (Pedro Dantas).

(Conclui na pág. 11)

Abono em janeiro será pago em julho

O presidente Juscelino Kubitschek enviou, ontem, mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, concedendo um abono provisório aos servidores civis e militares do Poder Executivo da União e dos Territórios, na base de 30 por cento dos respectivos vencimentos, a partir de 1.º de janeiro de 1959.

O pagamento dêsse abono será feito em duas etapas: a) mensalmente, a partir de julho de 1959, será pago o abono correspondente ao 2.º semestre dêsse ano; b) cumulativamente com o de janeiro a junho de 1960, será pago o abono dos meses correspondentes de 1959.

O PROJETO

É êste, na íntegra, o Projeto: «Artigo 1º — Enquanto não fôr aprovado o Plano de Classificação de Cargos e Funções e revistos os níveis de retribuição correspondente na conformidade do artigo 259 da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952, é concedido aos servidores civis do Poder Executivo da União e dos Territórios, a partir de 1º de janeiro de 1959, um abono provisório correspondente a 30% (trinta por cento) dos respectivos padrões, referenciais e símbolos de vencimento, salário e funções.

Parágrafo único — O abono de que trata êste artigo é extensivo aos militares nas bases dos atuais padrões de vencimentos dos postos dos oficiais e dos salários das praças de pré das Fôrças Armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Artigo 2º — Aos atuais extranumerários tarefeiros é concedido o abono que se refere o artigo primeiro dêste lei calculado sôbre o valor unitário da tarefa.

Artigo 3º — Aos atuais extranumerários contratados é assegurado, mediante têrmo aditivo, o abono provisório de que trata o artigo primeiro dêste lei.

Artigo 4º — O pessoal tabelado pago à conta de dotações globais constantes da Consignação 1.6.00 — Encargos Gerais, Verba 3.000,00 — Desenvolvimento Econômico Social e Consignação 4.1.00 — Obras, terá direito a um abono provisório na base de 20% (vinte por cento) da respectiva retribuição.

Art. 5º — O abono a que se refere esta lei poderá ser estendido ao pessoal ativo e inativo das autarquias federais e entidades parestatais, condicionado às possibilidades financeiras de cada uma.

Parágrafo único — O disposto neste artigo se aplica aos funcionários e extranumerários cedidos à Rêde Ferroviária Federal S. A., na forma do § 2º da letra «b» do artigo 5º da Lei n. 3.115, de 16 de março de 1957.

Art. 6.º — Terão direito a um abono provisório na base de 20% (vinte por cento), os servidores inativos civis e militares, bem como os pensionistas civis e militares pagos pelo Tesouro Nacional ou pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

Art. 7.º — O abono provisório de que trata esta lei não será, em caso algum, nem para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário ou retribuição dos beneficiados, nem

(Conclui na pág. 11)

Mensagem desagrada os funcionários

Descontentes com o texto da Mensagem ontem enviada pelo Presidente da República ao Congrsso Nacional propondo a elevação dos vencimentos dos funcionários públicos, os dirigentes das entidades representativas dos servidores da União decidiram convocar suas corporações para uma assembléia que realizarão na próxima têrça-feira no auditório do IAPC.

Os servidores públicos manifestam-se descontentes porque a Mensagem estipula que o aumento só será pago a partir do mês de julho de 1959, além de excluir do benefício os funcionários das autarquias, fixar o salário-mínimo da classe, em Cr$ 5 mil e conceder apenas 20% para o pessoal das verbas globais.

AMEAÇAM GREVE

Os líderes dos ferroviários e marítimos, presentes à reunião, afirmaram que será difícil conter o descontentamento de suas classes que poderão deflagrar greve de protesto.

— A mensagem do Presidente da República — disse o sr. Expedito Borja, representante da Federação Nacional dos Marítimos — estabelece que o aumento dos servidores autárquicos ficará subordinado à situação econômica das autarquias, embora as leis 2.412 e 2.745 determinem que a elevação dos vencimentos dos autárquicos seja coberto pelo Govêrno Federal.

O sr. Alvaro David, presidente do Sindicato dos Ferroviários do Distrito Federal, afirmou que convocará sua classe para discutir a situação.

Os ferroviários da Leopoldina e da Santos-Jundiaí (emprêsas sujeitas a regime especial) não são citados na Mensagem do Presidente da República.

REIVINDICAM

Os líderes dos servidores públicos pretendem apresentar as seguintes emendas à Mensagem do Presidente da República: aumento de vencimentos para todos os servidores públicos federais e autárquicos, marítimos, portuários, ferroviários e pessoal das verbas globais; que o pagamento seja efetuado a partir do dia 1º de janeiro de 1959; que o vencimento mínimo do funcionalismo seja de Cr$ 6 mil e que não seja prejudicado o prosseguimento da classificação de cargos.

21 voltarão a se reunir em maio

WASHINGTON, 4 — (FP-UPI-DC) — O Brasil e o Chile propuseram, hoje, que o "Comitê dos 21" encerre a primeira fase dos seus trabalhos na próxima têrça-feira e encarregue um grupo de técnicos da elaboração de um programa concreto sôbre o desenvolvimento da América Latina.

Os Estados Unidos, a Argentina e o Equador apoiaram imediatamente a proposta, segundo a qual o "Comitê dos 21" se reuniria novamente, em maio do próximo ano, a fim de examinar as medidas recomendadas pelos técnicos, para a concretização da "Operação Pan-Americana".

PROTESTO DO MÉXICO

O embaixador mexicano, Luis Quintanilla, alegou que, na sua forma atual, a proposta conjunta passaria por cima do Conselho Econômico e Social Interamericano, e, portanto, debilitaria a posição das autoridades interamericanas existentes. Reiterou o delegado mexicano sua conhecida atitude de que a Comissão dos 21 deve trabalhar diretamente por intermédio do Conselho.

A proposta de por fim à sessão plenária da Comissão Especial foi feita depois de uma importante reunião realizada ontem à noite, na qual o presidente da Comissão, Alfonso Lopez, ex-presidente da Colômbia, pediu a tôdas as partes interessadas que usassem da máxima franqueza ao expor os seus pontos de vista.

Afirmou López que é necessária uma nova orientação para os assuntos interamericanos e para enfrentar devidamente os problemas econômicos, recentemente agravados pela baixa dos preços dos artigos básicos de consumo.

PROPOSTA VAGA

A proposta do Chile e do Brasil deixa nas mãos dos governos a designação dos peritos que constituirão o grupo especial, e simplesmente sugere uma cooperação liberal com o Conselho Econômico e Social Interamericano.

Foi a êste respeito que Quintanilla, ergueu sua voz de protesto. Aparentemente movido pela emoção, declarou que a proposta é "muito vaga" e tende a deixar nas mãos de elementos políticos, mais do que entregar à decisão de técnicos, a missão de formular o programa econômico.

O delegado do Brasil, Augusto Frederico Schmidt, reiterou a esperança de seu país de que os técnicos designados pela Comissão elaborem um programa econômico construtivo. "Apenas pretendemos um posto de luta por uma América maior, de maneira que êste Continente consiga a verdadeira independência e dê novo significado à palavra liberdade para tantos milhões de pessoas que ainda vivem na mais abjeta pobreza".

ARGENTINA APOIA

Cecilio Morales, delegado suplente

(Conclui na página 11)

Rojas Pinilla está prêso numa fragata

BOGOTÁ, 4 — (FP-UPI-DC) — O ex-presidente Rojas Pinilla foi embarcado, em Cartagena, na costa atlântica, na fragata "Capital Tono", a qual será considerada, doravante, o local da sua detenção.

Anunciou-se hoje que cêrca de 50 pessoas foram detidas sob a suspeita de participarem da conspiração para depor o Govêrno, dirigida pessoalmente pelo ex-ditador. Tanto na Capital como no interior, reina a mais completa calma.

VIOLÊNCIAS

Relevou-se agora que na noite de ontem um grupo de rebeldes ocupou a emissora de Facatativa, a 50 quilômetros a oeste de Bogotá, mas as Fôrças Armadas expulsaram logo os insurretos do local, reocupando o prédio.

Aparentemente, êste foi o único incidente de violência em todo o país, que se acha sob o estado de sítio.

No Congresso, quando se suspenderam as imunidades parlamentares, os deputados Humberto Silva Valdivieso e Hernando Gonzalez foram os que protestaram violentamente contra a medida, dizendo temer que falavam pela última vez ante a Câmara. Ambos os deputados foram dirigentes da revolta do ano passado em San Gil e muitos dos camponeses detidos ontem disseram que haviam sido recrutados por Valdivieso, que lhes pagou o transporte e estada em Bogotá além de lhes dar 20 pesos diários.

(Conclui na pág. 11)

PAGAMENTO DIA 11

O pagamento do funcionalismo federal terá início no próximo dia 11, informou ao DC a Diretoria de Despesa Pública do Ministério da Fazenda. A Diretoria, porém, até hoje não organizou as listas próprias e, procurando informações, a reportagem soube que as mesmas deverão estar concluídas nos próximos dias.

A antecipação do pagamento é fato normal ao último mês do ano, uma vez que ao Govêrno cabe apresentar concluído o Balanço Geral da União até o dia 31 de dezembro.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro, 324 — São Paulo

JK afirma confiança em Carvalho Pinto

Durante o almôço que lhe foi oferecido ao visitar as obras da Rodovia BR-2 (trecho São Paulo-Curitiba), no dia 2 do corrente, o presidente Juscelino Kubitschek expressou a confiança de todos os brasileiros em que o prof. Carvalho Pinto — "timoneiro seguro, mãos firmes, objetivos certos e retos" — levará São Paulo nas asas do progresso, durante o seu período de Govêrno do Estado.

O Presidente da República declarou que, em janeiro próximo estará concluída a Estrada Belém-Brasília e o seu Govêrno está traçando, no mapa geográfico do Brasil, a linha que constituirá a espinha-dorsal na Nação — a ligação rodoviária da Amazônia ao Rio Grande do Sul. Louvou os que trabalham na estrada, especialmente o sr. Cincinato Braga.

DISCURSO DE JK

E' êste, na íntegra, de acôrdo com notas taquigráficas, o discurso proferido pelo Presidente, no almôço que lhe ofereceu, em Registro, a Companhia Construtora Brasileira de Estradas:

"Esta voz que agora aqui está sendo ouvida já foi ouvida em todos os rincões do Brasil, porque o atual Presidente cumpriu o que afirmara na sua campanha política. Outro seria doravante o figurino do Presidente da República, não mais um cidadão guardado dentro das paredes de um gabinete de trabalho, mas um administrador atento a todos os problemas da Nação, varando-a em tôdas as direções e cruzando os céus da terra, para levar em tôda a parte o incentivo da sua presença, a afirmação dos seus propósitos para dar ao Brasil, nestes cinco anos, um progresso que equivalesse a cinqüenta anos de luta.

TRABALHO MONUMENTAL

Estamos aqui nesta hora, acompanhando os trabalhos de uma das maiores obras que o meu Govêrno está enfrentando. Os moradores desta região hão de imaginar que apenas aqui as máquinas e os tratores, em nome do Govêrno da República, acordam o silêncio adormecido da região. Mas não apenas aqui se deslocam também para o Sul ou então para o Norte, numa extensão de 5.000 quilômetros, numa linha vertical que vem da Amazônia até os pampas do Rio Grande do Sul. Hão de verificar que o Govêrno da República traça agora no mapa geográfico do Brasil a linha criadora que há de estabelecer a espinha dorsal da Nação e ligar a Amazônia ao Rio Grande do Sul como o elo físico mais necessário e indispensável à sua aproximação espiritual e econômica.

Nós aqui estamos assistindo, como acentuaram os oradores, a um trabalho monumental a uma concentração de máquinas, a maior da América Latina, abrir rapidamente os caminhos para o Sul do País. Mas tenho eu enunciado inúmeras vêzes que esta estrada, que foi um dos grandes sonhos da minha vida, de ligar fisicamente o Brasil, do extremo norte ao extremo sul, está agora felizmente desabrochando como grande realidade que a todos convence.

ENCONTRO NA FLORESTA

A estrada que vai de Belém, Capital do Pará, até Brasília, com 2.200 quilômetros, rompendo a floresta amazônica, pela primeira vez, oferece o espetáculo dos homens simples mas fortes como a terra brasileira, homens pequenos que lutam num devotamento extraordinário, vivendo como ciclos, atravessando as florestas com as maiores dificuldades, para permitir que nós possamos, ainda neste janeiro próximo, assistir a um dos fatos mais notáveis da história administrativa do Brasil, que é o do encontro, em plena floresta amazônica, de dois tratores, um do Norte e um do Sul, rompendo definitivamente a floresta, para estabelecer a ligação do Norte com o Sul do País.

Esta estrada de 2.200 quilômetros, de Belém a Brasília, já se encontra atacada em tôda a sua extensão; de Brasília a São Paulo já se encontra concluída toda, numa extensão de 1.100 quilômetros. Agora atacamos esta de São Paulo a Curitiba, com 400 e poucos quilômetros, para estabelecer essa ligação de 5.000 quilômetros, do extremo Norte ao extremo Sul do País.

Vêem, pois, os que me ouvem o que é esta obra. Ela é de fato, como disse, a espinha dorsal do progresso do Brasil. Está certo, meus amigos, que nós agora, com esta política estabelecida, com as obras que realizamos em todo o interior do país, estamos verdadeiramente conhecendo o território brasileiro, para que amanhã nós sejamos de fato a grande nação com que sonharam os nossos antepassados, e com cuja grandeza devem as gerações do presente se familiarizar para transmiti-la maior aos nossos filhos e às outras gerações.

Aqui estamos portanto, meus amigos, num trabalho, numa luta que se tem um objetivo: servir ao Brasil. As referências feitas ao Brasil, significam êste avanço para o interior, esta conquista de um imenso território agora abandonado, que em breve se transformará em novo centro de civilização, dando estrutura e forma a esta grande nação.

INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

Nós já temos para rodar sôbre as nossas estradas o caminhão e o automóvel fabricados em nossa própria terra. Chamo a atenção dos senhores para o fato de que há três anos passados, ao assumir o Govêrno, não fabricávamos um motor sequer, e, neste ano de 1958, já estamos fabricando anualmente 70.000 motores, número que ascenderá quase a 200.000 em 1960. A nossa gasolina e o nosso petróleo já começam a jorrar do nosso solo. Temos já uma produção equivalente a 30% do nosso consumo. No próximo ano atingiremos a metade do nosso consumo, e, assim, o Brasil irá marchando com os seus próprios pés, para a conquista da grandeza do que nós ne devemos, pelo esfôrço e pela dedicação de todos os seus filhos.

Quero agradecer as palavras aqui proferidas pelo representante da colônia japonesa, colônia que começou há cinqüenta anos tão pequena, e que neste curto espaço se transformou numa das molas propulsoras da grandeza de São Paulo e do Brasil. E nós sabemos que êstes homens que estão lutando conosco já amam de todo o coração esta terra abençoada. São brasileiros com os quais nós podemos contar para a luta da nossa grandeza e da nossa prosperidade.

Quero também agradecer as palavras do Prefeito, que veio me saudar tão comovedoramente, e lhe dizer que o Govêrno da República recebe comovido as suas palavras, que representam um incentivo no prosseguimento dessa árdua peleja para o engrandecimento do Brasil.

Presto agradecimentos ainda ao meu ilustre companheiro deputado Ulisses Guimarães, que foi, como representante de São Paulo, Presidente da Câmara dos Deputados, e com cuja colaboração tanto lucrou o meu Govêrno. As suas palavras sinceras, falando em nome de um Partido, o Partido Social Democrático, ao qual ambos pertencemos e cuja bandeira é esta que estamos defendendo no desenvolvimento do Brasil, ao deputado Ulisses Guimarães rendo a homenagem da minha gratidão, e, por intermédio dele a todos os companheiros de São Paulo a minha palavra amiga e a minha palavra de solidariedade.

SAUDAÇÃO

Quero também, nesta hora, saudar esta grande autoridade que se encontra ao meu lado, o Governador eleito de São Paulo, prof. Carvalho Pinto. Todos os paulistas, e não apenas os paulistas, mas todos os brasileiros confiam na ação dêste homem que recebe agora, sob a sua responsabilidade, a maior tarefa que cabe a um homem público do Brasil, depois da Presidência da República, que é a de governar o Estado de São Paulo. Mas, timoneiro seguro, mãos firmes, objetivos certos e retos, o prof. Carvalho Pinto levará São Paulo nas asas do progresso, contribuindo com a sua ação, com a sua energia, para o engrandecimento desta grande unidade da Federação.

E agora, agradecendo a todos aquêles que aqui me vieram acompanhando, quero também me referir aos que estão trabalhando nesta estrada, e a Cincinato Braga, cujo trabalho nós estamos agora testemunhando, na quantidade, na abundância das máquinas com que êle vai rompendo as nossas montanhas e florestas, e que nos levarão até os pampas do Sul.

E ao povo desta cidade, a todos os homens e mulheres da região, a minha saudação muito afetuosa e o compromisso solene que mantenho de que, nestes dois anos que ainda me restam de govêrno, eu palmilharei tôda esta nação, levando a todos a minha saudação e o meu apêrto de mão e também o propósito firme e seguro de trabalhar até o último dia do meu mandato, com a minha devoção, com o meu amor para fazer do Brasil a terra abençoada nossa e de nossos filhos".

Ministro: Nordeste não é desesperador

O ministro Lúcio Meira, de volta de uma viagem de inspeção ao Nordeste, disse, ontem, em entrevista coletiva, que a situação do Nordeste, embora difícil devido à sêca, "está longe de ser desesperadora e, ao contrário, mantém-se tranqüila e totalmente controlada pelo Govêrno Federal".

O Ministro frisou que, com essa viagem, mais uma vez pôde verificar que as providências destinadas a assistir e amparar o nordestino estão tendo execução normal e sistemática, tendo êle visitado numerosas obras mantidas pelo Ministério de Viação e Obras Públicas.

OBRAS

Numa emergência dessa ordem, não resta outra alternativa senão a de socorrer e assistir os flagelados, carecendo de sentido os clamores que se levantam contra o Govêrno como que a acusá-la de não ter evitado a sêca, acentuou êle. Explica então que o que se pode fazer é minorar os efeitos da sêca através de obras, como açudes, estradas, abastecimentos d'água construção de usinas hidrelétricas que por sua vez vem fortalecer a estrutura econômica da região árida.

Nesse sentido destacou o ritmo acelerado com que estão sendo construídos os diversos reservatórios, enumerando o de "Caxitoré" (330 milhões de metros cúbicos) que foi iniciado em agôsto último e deverá estar pronto em março vindouro quando, antigamente, uma obra dessas levava de 10 a 15 anos para ser concluída. No mesmo ritmo estão as obras dos reservatórios "Parnabuiu" (1,5 bilhão de metros cúbicos) e o de "Orós" o maior do Nordeste com uma capacidade de dois bilhões de metros cúbicos.

OUTRAS OBRAS

Entre outras obras de grande relevância referiu-se o ministro Lúcio Meira à retificação da BR 25 na Paraíba Essa rodovia que se estende de João Pessoa a Luís Correia, percorrendo os Estados da Paraíba Ceará e Piauí é da maior importância econômica e social para a região.

Em Cajazeiras, por determinação do sr. Lúcio Meira, o DNOCS aumentou em mais de 300 metros o campo de pouso de Santa Luzia e reformou o açude municipal de "Padre Ibiapina".

ABASTECIMENTO

Quanto ao problema do abastecimento, considerando-se de grande envergadura, disse o entrevistado que é uma tarefa que se impõe ao Govêrno a de manter uma corrente contínua de suprimento de gêneros alimentícios para os flagelados. A esta altura o Ministro salientou que, poucos antes de sair do Rio, em fins de novembro, conseguiu remeter novos suprimentos para o Nordeste tendo determinado também o embarque de maciças quantidades de gêneros alimentícios para a região, sendo que está em plena execução o programa de transporte de gêneros e de remoção de flagelados.

Na parte de abastecimento foram mobilizados diversos navios do Lóide, da Costeira e da Marinha de Guerra, citando o ministro Lúcio Meira, entre outros o "Itanagé" o "Rio Piabanha" com um carregamento para Fortaleza, o "Inconfidente" para Recife, Cabedelo e Fortaleza, transportando grandes quantidades de farinha de mandioca.

Quato ao escoamento de flagelados informou êle que quatro aviões da FAB além de navios da Costeira, Lóide e Marinha de Guerra transportarão as primeiras levas de flagelados para o Sul do país.

Dulles defende sua política no Oriente

SÃO FRANCISCO, 4 — (FP-UPI-DC) — O Secretário de Estado norte-americano, sr. Foster Dulles, advertiu, hoje, que a campanha comunista pelo domínio da Ásia inteira seria coroada de êxito se a China Comunista fôsse reconhecida pelos Estados Unidos e admitida nas Nações Unidas.

Foster Dulles defendeu vigorosamente a sua política para o Extremo Oriente, no discurso que pronunciou na Câmara de Comércio do Estado da Califórnia. Fêz um apêlo à unidade do mundo livre e à manutenção de uma posição firme contra a agressão armada e a subversão comunista.

CERCO COMUNISTA

"O reconhecimento e admissão dos comunistas chineses nas Nações Unidas aumentaria de tal maneira seu prestígio e influência no Extremo-Oriente e desalentaria tanto as nações livres que os esforços comunistas prevaleceriam quase que com certeza", — disse o Secretário.

Advertiu que, se os novos países da Ásia e da África caírem sob o domínio do comunismo "e se o mesmo estratagema se aplicar na América Latina, então o comunismo internacional terá avançado muito em seu empenho por colocar os Estados Unidos dentro de seu cruel cêrco".

O orador proclamou o êxito da atitude dos Estados Unidos contra as recentes ameaças comunistas às ilhas Quemói. A China comunista "sondou até o ponto de determinar se os Estados Unidos estavam dispostos a lutar, se desafiados" — disse. "Mostramos-lhes essa vontade e evitamos uma perda que teria sido não só de Quemói, mas, posteriormente, de tôda a posição do mundo livre no Pacífico Ocidental".

OFENSIVA ECONÔMICA

Dulles mencionou, em seguida, seu convênio com o Presidente da China Nacionalista, generalíssimo Chiang-Kai-Chek, concentrado durante a crise de Quemói, assinalando que a República da China não levará o mundo a uma guerra com um ato precipitado.

Dulles passou em revista, ràpidamente, a política norte-americana de contenção, porquanto a maior parte de seu discurso se referiu aos problemas do Extremo-Oriente.

Prometeu que o vasto poder de represálias dos Estados Unidos não será aplicado com rapidez, ao fazer frente às ameaças comunistas.

O Secretário de Estado apresentou um quadro sombrio da mobilização sem precedentes dos 650 milhões de habitantes da China Comunista em seu empenho por transformar-se em potência militar e econômica.

Qualificou a nova ofensiva comercial da China Comunista no sudeste da Ásia de ameaça específica a tôdas as nações livres, sustentando que o govêrno norte-americano efetua um estudo sôbre como fazer frente a tal ameaça.

LOTT VAI AO SUL

O ministro Henrique Lott visitará, na próxima semana, as guarnições militares dos Estados do Paraná e Santa Catarina, em dia a ser designado.

Intervenção de San Tiago susta greve

A greve do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Belo Horizonte, que devia ter início às primeiras horas de ontem, foi evitada à última hora, por decisão do Ministro da Agricultura entregue ao deputado San Tiago Dantas, na presença dos representantes daquele sindicato mineiro.

A ameaça de greve se originava do fato de haver sido homologado pelo Ministro do Trabalho um acôrdo salarial que não podia entrar em vigor sem majoração das tarifas do serviço público, majoração essa que se tornara impossível em virtude do congelamento de preços.

VIERAM AO RIO

Diante da situação criada, os hidrelétricos de Belo Horizonte enviaram reiteradas comissões ao Rio de Janeiro, procurando em vão contornar a dificuldade. Deliberada a greve que privaria de bondes e de fornecimento de luz a capital de Minas e diversas cidades do interior, o Presidente do Sindicato, sr. Delmir Vilela, entendeu-se com o deputado San Tiago Dantas, cuja intervenção solicitou, num esfôrço último para impedir que ficasse frustrado o aumento salarial obtido pelos hidrelétricos ou que sofresse qualquer modificação a política de congelamento de preços posta em prática pelo Govêrno Federal.

O sr. San Tiago Dantas iniciou nas primeiras horas da manhã de ontem, uma negociação junto à própria companhia concessionária do serviço público e no Ministro da Agricultura, obtendo que a companhia assuma a responsabilidade de dar execução imediata ao aumento salarial, enquanto o Ministro da Agricultura deixará a revisão das tarifas para o momento em que fôr estudada a necessidade de cobertura para os novos níveis do salário-mínimo.

No inquérito da FAB já 34 ouvidos

BELO HORIZONTE, 4 (Asap. DC) — O brigadeiro Benjamim Manoel Amarante, encarregado do inquérito destinado a apurar a natureza disciplinar do ato pelo qual oficiais da FAB apoiaram o manifesto dos brigadeiros, informou hoje que até agora ouviu 34 militares punidos.

Disse o brigadeiro Amarante que não há comissão de inquérito designada pelo Ministério da Aeronáutica com o fim de ouvir os oficiais implicados. Apenas a êle foi dada a missão, com amplos poderes para inquirir os militares solidários com aquêle manifesto.

DEPOIMENTOS

O brigadeiro Amarante, que chegou hoje a esta capital, em companhia do promotor Afonso Agapito da Veiga, da 2.a Auditoria da Aeronáutica, declarou que não está previsto o dia do seu regresso ao Rio. Permanecerá em Belo Horizonte o tempo necessário para a tomada dos depoimentos.

Declarada aberta a vaga da cadeira 21

Dez acadêmicos fizeram, ontem, o elogio póstumo de Olegário Mariano, na "sessão da saudade" da Academia Brasileira de Letras, e um dêles, o sr. Gustavo Barroso, disse que o "poeta das cigarras" não morreu com 70 anos: "morreu com sete anos de nascido".

Ao abrir a sessão, o sr. Elmano Cardim, Presidente da Academia, cumprindo o dever regimental, anunciou estar vaga a cadeira 21 que Olegário ocupou durante 30 anos e disse que as inscrições para a nova eleição poderão ser feitas a partir de hoje.

CIGARRA HUMANA

Elmano Cardim lamentou não estar presente ao sepultamento de Olegário, "para chorar minhas lágrimas" sôbre o corpo daquêle que "viveu com a alma em sonho, a espargir versos pelos caminhos da vida".

Falou, depois, Viriato Correia (o mais aplaudido), dizendo que teve a ventura de ter Olegário Mariano como amigo:

— "Não houve homem na terra mais amigo do que êle. Tinha o fanatismo da amizade. Era uma cigarra humana.

Lembrou velhas cenas "da vida passageira", referiu-se a seus pais e enalteceu a figura de "Maria Clara", a espôsa virtuosa" E acentuou que êle foi "o mais sonoro dos poetas líricos do seu tempo".

Recitou um dos seus versos em que o poeta se auto-analisa ("Tudo que me deram eu dei") e terminou dizendo que a morte de Olegário Mariano representa "um pedaço da minha vida que ficou caído e ficou perdido, perdido"

Rodrigo Otávio foi o seguinte Falou de "um ano marcante para a poesia brasileira, 1911, quando Olegário Mariano, Felipe de Oliveira e Alvaro Moreyra construíram a grandeza poética de uma época". Terminou dizendo que Olegário foi uma "nobre e eterna criança: viveu e morreu cantando".

Josué Montelo ofereceu à Academia um sôneto autografado de Olegário Mariano, Felile de Olifoto do poeta ao lado de António Nobre em Coimbra" Gustavo Barroso falou de improviso. Disse que Olegário não morreu com 70 anos: "morreu com sete ano de nascido; era diferente de todos nós, batidos nos vendavais da vida".

Outros oradores foram ouvidos: Levi Carneiro, Peregrino Júnior, Múcio Leão, Barbosa Lima Sobrinho e Austregésilo de Ataíde.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

Hoje, às 16 horas, a inauguração da
NOVA
Camisaria Progresso
no mesmo local:
PRAÇA TIRADENTES 2 e 4

Revive a mais tradicional loja carioca e com tudo novo: prédio novo, instalações novas e estoque novo.

Tudo que há de melhor e mais moderno para o lar... e para você!

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES 2 e 4
Uma tradição que continua!

POLITICA ESTADUAL

Possível pacificação geral em Pernambuco

Depois de dias tempestuosos, com a deflagração de uma crise política sem precedentes na história de Pernambuco, chegando quase mesmo à anarquia, esboça-se naquele Estado um movimento de pacificação, tendo em vista a possibilidade de eleições para três lugares de deputados federais, caso seja aprovada, pelo Congresso Nacional, a emenda que manda aumentar o número de cadeiras no Palácio Tiradentes.

Embora o movimento pacificador esteja restrito a conversas "sem compromissos", enquanto se aguarda a aprovação ou não da mesma emenda constitucional que proporcionará o aumento do número de deputados, alguns nomes já estão sendo cogitados para a composição da chapa única e que marcaria o início de nova fase política para Pernambuco, a exemplo do que aconteceu no comêço do Govêrno do sr. Etelvino Lins, quando tôda a bancada federal pernambucana apoiava o Governador.

NOMES EM FOCO

Entre os nomes em foco sabe-se que pela UDN entraria o sr. Lima Cavalcanti. No PSD fala-se nos nomes dos srs. João Roma e Oscar Carneiro. A outra cadeira seria para o PTB, não se sabendo, todavia, o nome do petebista que reuniria a preferência do partido.

BAHIA: Possível eleição suplementar

Segundo dados oficiais divulgados pelo TRE, a diferença do sr. Orlando Moscoso, candidato a vice-governador na chapa do PSD, sôbre o sr. Rômulo de Almeida (UDN-PTB-dissidente) é de apenas 4.767 votos, faltando computar sòmente a 3.a seção da 8.a Zona que não alterará êste resultado, pois, pelos dados não oficiais, o resultado desta urna será no máximo de dez a vinte votos para o vencedor.

Em virtude desta pequena diferença e do número ainda certo de votos nulos é possível que seja convocada uma nova eleição, pois ao que se indica a proporção de votos nulos poderá influir no resultado final. Dados não oficiais, divulgados já há alguns dias, informam que o número de votos nulos já ascendia à casa dos.... 3.500.

Faltando uma urna (3.a da 8.a Zona) o resultado oficial é o seguinte: Orlando Moscoso, com 243.721 e Rômulo de Almeida, com 238.954 votos.

SERGIPE: Resultados oficiais

ARACAJU, 4 — O TRE divulgou os resultados finais das eleições de outubro último, tendo o sr. Luis Garcia (UDN) se elegido governador com uma maioria de 4.307 votos sôbre o sr. José Leite Rolemberg, seu principal competidor.

Pelo boletim oficial, foram os seguintes os resultados: para governador: Luis Garcia, 56.837 votos; José Leite Rolemberg, 52.530 e Francisco Macedo/ 3.803; Vice-governador: Dionisio de Araujo Machado, 54.191; Edelsio Vieira de Melo, 50.997 e Emilio Gentil, 2.763 votos.

Para senador: Heribaldo Dantas Vieira, 55.999 (eleito) e Júlio Leite, 50.630 votos.

Os deputados federais eleitos são os seguintes: Coligação UDN PSP: Lourival Batista, Passos Porto, Seixas Dória e Euvaldo Diniz. Pela Aliança Social Democrática foram eleitos o srs. Francisco Leite Neto, Armando Leite Rolemberg, e Armando Rolemberg Garcez. O sr. Leite Neto foi o deputado federal mais votado com 18.794 votos.

A UDN, que é o partido majoritário, elegeu 15 deputados estaduais, seguido da Aliança Social Democrática com sete, o Partido Republicano com seis, o PTB com três e o PSP um. (Da Asapress).

GOVERNADOR CR$ 30 MIL

A Assembléia Legislativa de Sergipe fixou em trinta mil cruzeiros por mês e mais cinco mil de representação, os subsídios do governador do Estado, e de 18 mil cruzeiros os dos Secretários de Estado. (Da Asapress).

R. G. NORTE: Autonomia pode criar problema

As eleições para Prefeito de Natal deverão ser fixadas pelo Superior Tribunal Eleitoral, uma vez que a fixação de datas para a realização de pleitos é atribuição da justiça federal.

A autonomia foi aprovada por trinta votos contra um pela Assembléia Legislativa do Estado, de acôrdo com antigo projeto do udenista Cortez Pereira, agora desarquivado pelo deputado Djalma Maranhão que, no entanto, só deseja as eleições para Prefeito em 1960, simultâneamente com as de Governador do Estado.

O PSD, no entanto, que votou favoràvelmente ao projeto, deseja a realização das eleições imediatamente, a fim de tentar tirar do contrôle do governador Dinar Mariz, a Prefeitura de Natal. Os pessedistas, ao que se informa vão levar o problema para o TSE.

PARÁ: General Zacarias indeciso

O senador eleito Zacarias Assunção (Pará), ainda não decidiu quanto à legenda que deverá adotar. Sua eleição resultou de um entendimento dos partidos (UDN e PSP) que fazem oposição ao governador Magalhães Barata e que estão na espectativa de sua definição.

Ao que tudo indica, porém, o sr. Zacarias Assunção não se definirá enquanto não ficarem perfeitamente delineadas as linhas da sucessão estadual, uma vez que espera adotar a legenda que lhe agasalhar como candidato ao Govêrno do Estado.

O PSP tem uma dificuldade: o atual Prefeito de Belém, sr. Lopo de Castro que deseja ser o candidato do partido ao Govêrno.

ASSEMBLE'IA: NOVA MESA

BELE'M 4 — Dois candidatos estão virtualmente lançados para a presidência da Assembléia, na próxima Legislatura. São êles da UDN e Stelio Maroja, do PSD.

Os meios políticos estão emprestando grande importância à eleição para composição da Mesa da Assembléia não somente porque 1959 é o ano das definições para a sucessão governamental como também será um teste para as oposições depois do último pleito no qual saíram fortalecidas com a eleição do general Zacarias Assunção para o Senado Federal. (da Asapress).

R. G. SUL: Meneghetti e Peracchi para a Câmara

PORTO ALEGRE, 4 — Com a possibilidade de eleições para preenchimento das novas cadeiras de deputados federais que seriam criadas pelo Congresso Nacional círculos políticos ligados ao PSD iniciaram um movimento no sentido que sejam candidatos os srs Ildo Meneghetti e Peracchi de Barcelos.

Caso seja aprovada a emenda constitucional, o Rio Grande do Sul terá mais quatro deputados federais. A entrada dos srs. Meneghetti e Peracchi Barcelos — segundo acreditam os pessedistas — fortaleceria a legenda partidária o que garantiria a eleição de pelo menos dois deputados federais do partido. (da Asapress)

MINAS: Mais deputado em vez de senado estadual

BELO HORIZONTE, 4 — Toma corpo dia a dia o movimento para aumentar o número de deputados estaduais, de 76, para 86 tendo como base a emenda apresentada na Câmara Federal, para aumentar o número de deputados federais.

Segundo alguns políticos, que encabeçam o movimento, a idéia é perfeitamente viável, uma vez que pela população vegetativa dos Estados, Minas tem atualmente um número de legisladores muito aquém do exigido pela Constituição.

Outro argumento alegado pelos líderes do movimento é que tendo sido rejeitada a idéia da criação do Senado Estadual, considerando as despesas que acarretaria para o Estado, seria perfeitamente compreensível que os deputados estaduais tivessem o seu número aumentado, uma vez que o maior argumento contrário é o que se refere ao dispêndio de dinheiro.

Assegura-se que os deputados estão apenas esperando a decisão dos seus colegas na Câmara Federal para tomar também uma deliberação definitiva sôbre o assunto. Sabe-se todavia que há ainda uma grande controvérsia sôbre a maneira de se elegerem os novos deputados. Uma ala deseja nova eleição, enquanto outra acha que se deve convocar os suplentes.

S. PAULO: JANIO CONFIRMA INCIDENTE

S. PAULO, 4 — O governador Jânio Quadros confirmou o incidente que teve com o ministro Lúcio Meira, tendo no entanto, feito uma carta ao "Diário Popular" retificando alguns trechos da reportagem publicada sôbre o assunto por aquele jornal.

Dizendo que não havia feito nenhuma lamentação por ter o Ministro da Viação exigido o reexame das tarifas da Estrada de Ferro Sorocabana, disse o Governador paulista na carta àquele jornal:

— Nada lamentei. Apenas disse, e firmemente que o Govêrno do Estado não reverá as tarifas. Somente a administração paulista que luta e se manifesta sem pressão no orçamento da União. A tempesta de inflacionar-a à qual não tem culpa sabe o que convém ser conferido à economia de sua rede ferroviária".

Na mesma carta o sr. Jânio afirma que não pretende viajar ao Rio.

PROJETO QUE AUMENTA VENCIMENTOS

S. PAULO, 4 (Asap.) — Na próxima sexta-feira deverá ser iniciada a discussão do projeto que aumenta os vencimentos do funcionalismo do Estado, declarou o deputado Márcio Pôrto à imprensa. Por outro lado, acredita o parlamentar do PR que o projeto ficará um ou dois dias em parte até a sua aprovação final.

518 MUNICÍPIOS

S. PAULO, 4 — O Estado de São Paulo que atualmente conta com 435 municípios, passará a ter 518, caso seja aprovada a nova Lei de divisão administrativa.

Pela nova Lei, o Estado ficará com 300 distritos e mais 40 Comarcas.

AUMENTO DE IMPOSTOS

S. PAULO, 4 (Asapress) — A fim de acertarem a fórmula para o aumento do impôsto de vendas e consignações e dos vencimentos do funcionalismo, estiveram reunidos com o líder da maioria os líderes do PDC, UDN, PSD e PSB.

DIRETOR COMERCIAL DA CMTC

S. PAULO, 4 (Asapress) — O deputado Diogo Bastos deverá ser escolhido na assembléia geral da CMTC para seu diretor comercial. O sr. Diogo Bastos manteve recentemente demorada conferência com o prefeito desta capital, sr. Ademar de Barros.

DESLIGOU-SE DO PSB

S. PAULO, 4 (Asapress) — Ao ter conhecimento de que seu partido, o PSB, defendia o aumento do impôsto de vendas e consignações, e outras verbas, o sr. Wilson Rahal desligou-se da referida agremiação, continuando, porém, dentro dos princípios socialistas.

Agitação precedeu a oração de Mangabeira

Plenário da CÂMARA

Quem foi à Câmara para ouvir o sr. Otávio Mangabeira — além dos 221 deputados com que se iniciou a ordem do dia, número record dêste ano — teve como aperitivo o duelo verbal entre os srs. Herbert Levi e José Maria Alkmim, que, pela primeira vez, interveio nos debates depois que deixou o Ministério da Fazenda.

Não faltou, também, a coloração dada pela veemência habitual do sr. Carlos Lacerda, que agrediu o ex-Ministro em têrmos que criaram ambiente de nervosismo.

PREÇOS DO ALGODAO

O sr. Hebert Levi discorria sôbre o contraste de aumento de vencimentos para o funcionalismo, aliás justo, e a diminuição de salário que impera no meio rural, agravada, agora, com o tabelamento unilateral. Examinava os preços do café debitando ao Govêrno as conseqüências de uma política funesta, quando foi aparteado pelo sr. Otacilio Negrão, que lhe lembrou que pelo menos dois produtos, o milho e o algodão estavam em alta.

O deputado paulista examinava êsse aspecto e dizia que o algodão tivera preço mínimo fixado depois que as grandes firmas exportadoras haviam comprado quase tôda a safra. O lucro teria ficado, assim, não em mão do produtor, mas do intermediário. Intervém o sr. Alkmin para dizer que a Comissão de Financiamento da Produção, pela primeira vez, e na sua gestão ministerial, saíra em socorro dos agricultores de algodão. Isso ocorreu antes, e não depois da industrialização do produto.

O sr. Hebert Levi retruca que não. Cita exemplos do interior de São Paulo, onde se vendeu algodão a 180 e 190 cruzeiros a arrôba, e quando, dias depois, chegou o preço mínimo — 190 a 200 — a safra estava nas mãos dos exportadores. Trava-se uma discussão sôbre o tipo de câmbio para exportação de algodão. Diz o sr. H. Levi que era de 92, e antes era de 86. Retruca o sr. Alkmin:

— É equívoco de V. Exa. Nunca se alterou a taxa, sempre foi de 86.

LACERDA TUMULTUA

O sr. Carlos Lacerda intervem.

— Não adianta discutir com o sr. Alkmin, que tem a fama de ser o homem capaz de fazer as mais absurdas afirmações.

— Capaz disso é V. Exa. — responde o sr. Alkmin — que chegou a se fazer passar por imigrante para poder importar um automóvel.

Já a esta altura os ânimos se exaltam:

— Traga sua conta bancária e a do seu filho Leonardo depois de sua presença no Ministério, — diz o sr. Lacerda ao sr. Alkmin, enquanto o presidente adverte que há um orador na tribuna. Os microfones são desligados, mas ouvem-se, ainda, as vozes dos deputados Lacerda e Alkmin. Este retruca, indignado:

— Caluniador, caluniador.

O sr. Carlos Lacerda insiste:

— Traga as contas para exibi-las à Nação, que há de ficar estarrecida.

A custo, o sr. Ranieri Mazzilli consegue acalmar os ânimos, enquanto elementos da Polícia da Câmara e deputados se colocam entre os dois deputados.

A CRISE CAMBIAL

O sr. Herbert Levi prossegue analisando a situação algodoeira e refutando as afirmações do sr. Alkmin quanto ao tipo de dólar para o algodão, e faz esta afirmação:

— Provarei que se fez a alteração, e nessa oportunidade o Govêrno, premido por dificuldades que só agora ouso revelar à Nação, pediu aos exportadores 30 ou 35 milhões de dólares adiantadamente, vendidos ao próprio govêrno com taxas privilegiadas, e que deram um lucro de 200 a 250 milhões de cruzeiros aos exportadores.

— É equívoco de V. Exa., e o provarei amanhã, daqui, contesta o sr. Alkmin, ao passo que o sr. Hebert Levi diz:

— Esta verdade é incontestável, e pela primeira vez a faço. Posso dizê-la face à face ao ex-ministro da Fazenda, responsável por êsse prejuízo causado à Nação.

Prosseguindo dizendo que era apenas um detalhe do que considera uma administração sem precedentes na história do país.

— Dessa responsabilidade V. Exa. não escapa, como não escapará de outras que nos fizeram chegar a esta situação dramática em que se encontra o país, pois o que assistimos hoje não é senão o resultado de bombas de retardamento que V. Exa. deixou no Ministério da Fazenda.

Volta o sr. Alkmin, e diz para a Oposição:

— V. Exas. foram os responsáveis pela crise cambial do país.

CRISE DE INCOMPREENSAO

Crise de incompreensão, a que vivemos, foi a tese do sr. Otávio Mangabeira no anunciado discurso que proferiu na Câmara. A seu ver, e para isso citou exemplos, o que avulta no país no quadro da crise geral, é a falta de compreensão. Nem por isso deixou o sr. Otávio Mangabeira de afirmar que "o Brasil triunfará das suas atuais vicissitudes", embora para que "triunfe, sejam necessárias medidas drásticas, políticas e administrativas". E' verdade que tais medidas não se estão pondo em prática na atualidade, mas quando a dureza dos fatos na sua realidade "as impuser, a elas recorreremos. Então, despertará o civismo do povo — civis e militares — cabendo a cada um sua quota de sacrifício". Exemplo de incompreensão, a seu ver, foi o pouco interêsse com que o Govêrno recebeu por exemplo, o sr. Gainza Paz. Ora, o Govêrno tinha todo interêsse em demonstrar ao visitante ilustre, presidente de uma entidade interamericana de imprensa, que aqui existe a maior liberdade para os jornais dizerem o que entenderem. Por que, então, o desinterêsse? As susceptibilidades do Ministro da Justiça não têm razão. Dissessem os intérpretes do Govêrno quantos processos intentou o Ministro da Guerra contra jornais, sem êxito, e teria o visitante a medida de que, no Brasil, o povo sente de tal forma a necessidade da liberdade de imprensa, que ninguem admite, enquanto vigente a democracia, qualquer atentado à liberdade.

Também incompreensão houve no caso da Aeronáutica. "Não há dúvida de que no caso houve indisciplina" — acentuou, mas indisciplina especial, mais sob aspecto político do que militar, e isso em face do tom único que os militares, por sua própria profissão, dão ao seu brio e amor proprio. Reconhece o orador que o Presidente teve intuitos de apaziguar Exército e Aeronáutica, na nomeação dupla de ministros interinos, mas não compreedeu que dos "males de 11 de novembro, o maior e mais grave foi o da cisão das Fôrças Armadas", que são a garantia da integridade da pátria e da sua vida democrática.

O grande número de indisciplinados estaria a indicar outra solução, que o Govêrno não soube encontrar. E' evidente que o Govêrno não poderia aceitar "as diretrizes da Oposição", porque sairia enfraquecido.

Ponderou, sempre ouvido com atenção, que tem muito pensado nos problemas brasileiros, mas não ousa revelar as conclusões.

Acentuou que os políticos profissionais, os mais experimentados na vida pública e nas questões políticas, podem errar, e frequentemente erram. Assim o Ministro da Guerra não se deve julgar infalível. Sempre o reconheceu como militar disciplinado e disciplinador, mas talvez por isso deveria procurar, no caso do pundonor da FAB, outros caminhos. Aludiu, por alto, ao espírito de renúncia, pelo bem comum, e concluiu formulando voto caloroso — talvez seja a última vez que ocupe a tribuna da Câmara, para onde veio em 1912 e onde não encontra já nenhum dos seus companheiros da representação baiana de então — para que o povo brasileiro padeça o menos possível, e se disponha, todo êle, a começar pelos grandes, a sofrer tudo o que for necessário para que o Brasil continue, altivo, erecto e honrado, a caminhar para o seu grande e glorioso destino.

A PROFISSÃO DE BIBLIOTECARIO

O sr. Rogê Ferreira apresentou projeto de lei determinando que o cargo de bibliotecário sòmente possa ser preenchido por pessoal diplomado na especialidade, sendo vedados os cursos por correspondência.

A MISSÃO RAMAGEM AO NORTE

O sr. Elias Adaime apresentou requerimento de informações sôbre se o cel. Orlando Gomes Ramagem, da Casa Militar da Presidência, esteve no Norte em missão de combate às secas e se apurou fatos que a imprensa denuncia como lesivos, e, ainda, se, na hipótese afirmativa, fez relatório ao Presidente, do qual pede cópia para a Câmara.

(Conclui na página 10)

Emenda dos Ex será modificada hoje

Entrará, hoje, em segunda discussão a emenda constitucional de autoria do senador Gilberto Marinho, que dá o título de Conselheiros da República aos ex-Presidentes e que foi aprovada ontem, em primeira discussão, por 42 votos a 5, isto é, por maioria de dois têrços.

Os têrmos da emenda — que já sofreu uma alteração, ante de ter sido apresentada — serão sensivelmente modificados hoje conforme entendimentos realizados pelos líderes de bancada. Ficará a matéria, assim, sujeita a uma terceira discussão.

NOVA EMENDA

Com as alterações já acertadas, a emenda do senador Gilberto Marinho passará a ter a seguinte redação:

«Anexe-se ao artigo 61 o seguinte:

§ único — Os ex-presidentes da República terão o título de Conselheiros da República, com assento no Senado Federal, participando das suas sessões sem direito a votar ou a ser votado, nem a apresentar projetos ou emendá-los, e, desde a posse, gozarão das prerrogativas asseguradas aos senadores nos artigos 46 e 47 e estarão, como êstes, sujeitos às restrições do artigo 48 e seus parágrafos e dos artigos 49 e 51 e às normas prescritas no Regimento Interno, respondendo nos crimes comuns perante o Supremo Tribunal Federal».

DISCUSSAO

Ontem, foi procedida a votação, em primeira discussão, dessa emenda, que foi aprovada por maioria de dois têrços. Votaram contra os srs. Fernandes Távora, João Vilasboas, Othon Mader, Daniel Kriger e Mem de Sá. Os dois últimos votaram contra por equívoco, pois estavam comprometidos a votaram a favor.

Foram favoráveis à iniciativa do sr. Gilberto Marinho o srs. Mourão Vieira (PTB), Prisco dos Santos (UDN), Lameira Bitencourt (PSD), Sebastião Archer (PSD), Vitorino Freire (PSD), Públio de Melo (PSD) Valdemar Santos (PTB). Leônidas Melo (PTB), Onfre Gomes (PSD), Parsifal Barroso (PTB), Kerginaldo Cavalcanti (PSP), Reginaldo Fernandes (UDN), Argemiro Figueredo PTB), Apolônio Sales (PSD), Novais Filho (PL), Ezequias da Rocha (PR), Rui Palmeira (UDN) Júlio Leite (PR), Jorge Mainard (PSP), Lourival Fontes (PTB), Neves da Rocha (PTB), Lima Teixeira (PTB), Atílio Vivacqua (PR), Ari Viana (PSD), Alencastro Guimarães (PTN) Arlindo Rodrigues (PTB), Moreira Filho (PTB), Paulo Fernandes (PSD), Caiado de Castro (PTB), Gilberto Marinho (PSD), Benedito Valadares (PSD), Lima Guimarães (PTB), Moura Andrade (PTN), Domingos Velasco (PSB), Coimbra Bueno (UDN), Pedro Ludovico (PSD), Mário Mota (UDN), Filinto Miler (PSD), Gaspar Veloso (PSD), Gomes de Oliveira (PTB), Saulo Ramos (PTB) e Francisco Galoti (PSD).

DEBATES

O único orador a encaminhar a votação da emenda constitucional foi o sr. Mem de Sá. Num discurso a que deu um tom jocoso, o representante gaúcho ironizou o empenho com que se vem garantindo à matéria um andamento excepcionalmente rápido, afirmando ver nisso um sinal para otimismo, pois seria indicativo de que o Senado terá sua existência assegurada pelas mesmas poderosas fôrças que estariam apoiando os futuros Conselheiros da República.

Concluida a votação, foi aprovado requerimento do sr. Lameira Bitencourt que, em nome da Maioria, pediu a dispensa de interstício para a inclusão, já hoje, da emenda em sua segunda discussão, que passará na Ordem do Dia. Hoje, será ela emendada, mudando-se a sua atual redação, que passará a ser a citada acima. Esperam os líderes de bancadas alcançar a aprovação final da matéria a tempo de ser ela igualmente aprovada em duas discussões e por maioria de dois têrços na Câmara dos Deputados, na convocação extraordinária.

Reação contra protesto de Bom Jesus

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O plenário agitou-se, ontem, durante a hora do expediente, em consequência da leitura, de um telegrama da Câmara Municipal de Bom Jesus, comunicando a aprovação de um requerimento lamentando o aumento dos subsídios dos deputados da Legislatura futura, fato ocorrido há mais de 15 dias.

O primeiro deputado a comentar o assunto foi o sr. Gouveia de Abreu, o qual considerou o requerimento aprovado pelos vereadores bomjesuenses, como insultuoso à Assembléia, pois o que fôra aprovado resultara de uma exigência constitucional, não se tratando de um aumento dos deputados, mas, sim, da fixação dos subsídios dos futuros parlamentares.

OUTROS ESCLARECIMENTOS

Outros deputados ocuparam a tribuna para se referir ao mesmo assunto, entre êles os srs. Emanuel Vevez, eleito pelo município de Bom Jesus, para dizer que a proposição tinha partido do vereador E'sio Martins, com a finalidade de menosprezar os parlamentares fluminenses, e o sr. Oscar Fonseca, o qual demonstrou que a crítica não tinha qualquer fundamento uma vez que a Assembléia não aumentara subsídios dos atuais deputados, mas cumprira uma determinação constitucional que é taxativa na Carta Magna. Também o sr. Irineu de Sousa declarou que a fixação de subsídios para a próxima Legislatura tinha sido geral em todo o país, sendo que no Estado do Rio, correspondera a 47%, enquanto que, em São Paulo, atingira a 95% e na Câmara Federal fôra de 75%. Por último, tendo vários deputados sugerido que a Mesa devolvesse a comunicação como insultuosa e sem qualquer fundamento, o presidente no momento o sr. José Saly, decidiu enviar o telegrama para que a Comissão Executiva examinasse a matéria, dando, posteriormente, o seu parecer. Ocuparam ainda a tribuna para condenar a atitude dos vereadores de Bom Jesus, os senhores Rodrigues de Oliveira, Vasconcelos Tôrres, Roger Malhardes, Fausto de Faria e Moacir de Azevedo.

OUTROS

Na parte restante do expediente, foram à tribuna os srs. José Bernardo, para esclarecer que, na qualidade de relator do projeto n. 417, relativo à Reforma Judiciária, já aprovado e sancionado, não impedira a aprovação de uma emenda que beneficiava os escreventes de justiça, mas, apenas constituíra-a em projeto em separado para não preju-

(Conclui na página 10)

Mem de Sá retirou pedido de urgência

Plenário do SENADO

O sr. Mem de Sá retirou, ontem, o seu requerimento de urgência para o projeto de aumento de vencimento do funcionalismo público ora em andamento no Monroe, tendo em vista, sobretudo, a circunstância de que não tinha êle possibilidade alguma de ser aprovado pelo plenário, pois sua rejeição constituiria, caso fosse à votação, questão fechada para a Maioria.

Visando desfazer os temores e desconfianças do sr. Mem de Sá, de que o Govêrno não cumpra sua promessa de enviar ao Congresso mensagem acompanhada de projeto sôbre o aumento, o sr. Filinto Müller comprometeu-se com o representante gaucho a solicitar urgência urgentíssima para o projeto aprovado pela Câmara, caso a proposição anunciada pelo Govêrno não seja remetida ao Congresso até a próxima semana.

DIPLOMATA

No Expediente, foi lida mensagem do Presidente da República submetendo à consideração do Senado a nomeação do diplomata Moacir Ribeiro Briggs para o cargo de embaixador junto à Santa Sé.

A mensagem foi remetida à Comissão de Relações Exteriores, para sua tramitação regular. Será ela aprovada antes do término desta legislatura, o que se dará à 15 do corrente mês.

MAQUINAS

O sr. Lino de Matos transmitiu à Casa solicitações que lhe têm sido feitas, de diversos municípios paulistas, a fim de que interfira junto aos poderes competentes para que se dê cumprimento adequado à lei que facilita a importação de máquinas agrárias.

O sr. Paulo Fernandes, a propósito da Operação Pan-Americana, fêz a defesa da posição assumida, no Comité dos 21, pelo sr. Augusto Frederico Schmidt, ao recriminar a política dos Estados Unidos para com o Brasil.

CONFISCO

O sr. Alencastro Guimarães voltou a falar contra o confisco cambial, condenando a atuação da SUMOC e a taxação do café. Tôdas as nossas atuais dificuldades, segundo o orador, resultariam do confisco cambial que deve ser extinto de qualquer maneira.

(Conclui na pág. 10)

Três bancos vão aumentar seus capitais

Três bancos nacionais foram autorizados, pelo Ministro interino da Fazenda, a promover seus aumentos de capital.

São o Banco Intercontinental do Brasil S. A., com sede em São Paulo, cujo aumento será de 21 para 100 milhões de cruzeiros; o Banco Prolar, com sede no Distrito Federal, de 10 para 30 milhões, e o Banco Mercantil da Metrópole também com sede no Distrito Federal com um aumento de 6 para 25 milhões de cruzeiros.

"TRANQUILIDADE BANCA'RIA

Um porta-voz do Ministro interino afirmou à reportagem do DC que o sr. Sebastião Paes de Almeida julga ser o momento de muita tranquilidade para a rede bancaria privada do país. "A demonstração — assinalou — são êsses aumentos de capital, que afirmam estarem os bancos que operam com regularidade em situação favorável".

Faltou quorum para louvar os senadores

CÂMARA dos Vereadores

Tanto a sessão matutina como a vespertina, ontem, foram levantadas, por falta de "quorum", verificado ao ser submetido ao plenário voto de louvor solicitado pelo sr. Frederico Trota, à bancada do PSD, no Senado, pelos seus esforços em favor do aumento dos vencimentos dos funcionários federais.

Na sessão matutina, pediram verificação de votação, em consequência do que os trabalhos foram suspensos, os srs. Raul Brunini e Sandra Cavalcanti, da UDN, e, na vespertina, o sr. R. Magalhães Júnior, do PSB, aliás derrotado no último pleito.

COMPENSAÇAO

O sr. Frederico Trota lembrou-se de prestar a homenagem aos pessedistas não só porque a Maioria havia concordado, em sessões anteriores, aprovar voto igual com referência ao senador Vilas Boas, pelo mesmo motivo, como, também, porque o líder majoritário no Senado havia declarado que, dentro de 48 horas, por diligência sua que, para isso, iria ao Catete, chegaria ao Congresso a Mensagem presidencial sôbre a majoração de vencimentos. Mas a Minoria resolveu torpedear a homena-

(Conclui na pág. 10)

NERVOSOS
o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

desde 1889 a serviço do Brasil
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

MAPPIN & WEBB LTD.
VAI FECHAR SUAS PORTAS
Aproveite e compre agora com
25% DE DESCONTO
sôbre todos os preços marcados
RUA DO OUVIDOR, 101

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Agência Ipanema
Rua Visconde de Pirajá, 258-A - Tel.: 47-2715

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 5 DE DEZEMBRO DE 1958

A nossa opinião

Um homem ativo

VOLTANDO ao seu lugar na Câmara dos Deputados, o sr. José Maria Alkmim anunciou seu propósito de debater os pontos da sua gestão na pasta da Fazenda que haviam merecido reparos e críticas da parte da Oposição. Dispôs-se assim ao debate aberto com seus renitentes opositores, aos quais seu gesto devia significar antes de mais nada disposição leal, franca e positiva de examinar à luz de dados objetivos a política financeira que executou quando Ministro.

Viu, entretanto, o sr. Alkmim, pela intervenção a que foi levado nas discussões de ontem do Palácio Tiradentes, que continua a faltar aos seus inimigos a serenidade de ânimo e até mesmo a simples cortesia para com um homem que aceita participar da controvérsia sem reserva em tôrno de seus atos de administrador. Foi assim pràticamente advertido o ex-Ministro da Fazenda de que não o espera na Câmara uma discussão em tôrno de fatos, de esquemas executivos e de decisões de política-financeira, mas um áspero entrevero com adversários que não se curaram do vício das imputações caluniosas e infamantes.

Na sua vida parlamentar, notadamente quando o regime estêve em perigo e a injúria galvanizava os espíritos desprevenidos, o sr. José Maria Alkmim deu demonstração cabal de que não se intimida e de que sabe devolver o insulto com a severidade dos que não carregam pêso na consciência. Poucos homens terão sido, na Câmara dos Deputados, tão combativos e veementes, na defesa da sua honra e da honra dos seus correligionários políticos, quanto êsse bravo deputado mineiro, que lutou frontalmente contra o inimigo no debate parlamentar e soube contê-lo nas articulações políticas, desmanchando a intriga com a argúcia, desarticulando o golpe com a articulação da resistência civil em defesa das instituições.

Se o que se tentou com as cenas de ontem no Palácio Tiradentes foi intimidar o sr. Alkmim e colocá-lo na defensiva, pode-se prever, sem margem de êrro, que se cometeu um êrro palmar. O ex-Ministro da Fazenda não é um político tímido e mesmo quando as responsabilidades da condução da política financeira do país o aconselhavam a maior reserva nos pronunciamentos e declarações públicas nunca deixou sem resposta à altura e no mesmo tom quantas críticas e insultos lhe foram dirigidos.

Estamos certos de que a altivez do sr. Alkmim será suficiente para recolocar os debates na Câmara nos seus devidos têrmos, de grave troca de opiniões e informações sôbre a situação financeira e econômica do país, pois a provocação não encontrará campo fértil ante a sua determinada disposição de defender sua honra.

Seguro contra "Desemprêgo Político"

O Congresso tem votado pensões para viúvas pobres de servidores públicos que se sacrificaram pela causa da coletividade, seja na guerra, seja nos domínios da ciência ou da solidariedade humana. E a nação apóia e aplaude tais iniciativas que realmente são justas e imprescindíveis.

Agora, porém, estão surgindo projetos de outro tipo: amparando antigos parlamentares com vencimentos elevados. Não discutimos o mérito dos brasileiros distinguidos com essas homenagens. Apenas observamos que o precedente é muito perigoso. Se a moda pega — como é comum no Brasil — dentro em breve o orçamento do pessoal da União estará bastante onerado.

Ademais o teto de quarenta mil cruzeiros parece excessivo. E' superior ao ordenado de um diretor geral CC-1 que não percebe mais de trinta mil cruzeiros por mês. Para os deputados e senadores não reeleitos deve haver outra modalidade de amparo. Desde que êles necessitem mesmo de auxílio.

Talvez possam fazer uma espécie de seguro coletivo, pagos os prêmios pelos próprios interessados. Seria uma garantia contra o «desemprêgo político», já que, pelo jeito, consideram profissão o mandato eletivo.

Onde será agora?

Os planos de Moscou, visando a agitar o ambiente político internacional, que se sucedem periòdicamente há mais de dez anos, haviam escolhido Berlim para sua nova base operacional. Parece que a enérgica reação Ocidental fêz com que o sr. Kruchev mudasse de tática, pelo menos no momento.

Se essa previsão fôr confirmada pelos fatos, estejamos certos de que outro foco de agitação será criado em breve. No mundo árabe ou no extremo oriente, na África ou na Polinésia, em qualquer região vamos ter perturbação da tranquilidade dos povos. E que não seja na América, para onde se voltam agora as atenções dos donos do Kremlin.

A verdade é que faz parte da estratégia comunista essa guerra fria, que se realiza através das provocações mais variadas. Tudo isso enerva e começa a receber a repulsa indignada das nações livres. Vimos como a França se voltou contra o bolchevismo liderada por De Gaulle. No nosso continente também os partidos esquerdistas estão sendo desbaratados.

A vez do Levi

O SR. Levi Neves é o novo líder da Maioria na Câmara dos Vereadores. Sabe-se que o seu passado de político não o credencia perante a opinião pública. Tem sido homem (o homem é Levi) de "arreglos" e nunca se caracterizou pelo sentimento público, colocando os interêsses coletivos acima dos apetites das facções.

Mas devemos admitir que pode agora, no exercício das novas funções legislativas, dedicar-se à causa da cidade, redimindo-se dos erros que já cometeu.

A oportunidade parece adequada. O "deficit" da Prefeitura aproxima-se da casa dos cinco bilhões. A metrópole vive em estado de necessidade, faltando tudo ao confôrto de sua população. Para essa situação muito contribuíram alguns Prefeitos.

Pois que o sr. Levi Neves, conhecendo a realidade, procure servir ao Distrito Federal e não aos amigos e correligionários sempre ávidos de vantagens e sinecuras. Coordene a maioria para um esfôrço de salvação pública. Assim provará que é mesmo o que disse na sua propaganda de candidato: Homem com h maiúsculo.

Vencimentos da magistratura

Quando foi feito em 1946, o aumento dos vencimentos dos funcionários civis e militares, a Magistratura e o Ministério Público ficaram inexplicàvelmente de fora. Só posteriormente foi-lhes estendida a majoração correspondente, mas apenas a partir de 1957. Agora está sendo estudado pelas comissões técnicas do Senado um novo aumento para civis e militares, excluindo-se caprichosamente mais uma vez os magistrados e os membros do Ministério Público.

A exceção é odiosa, pois o custo de vida sobe para todos. Na Velha República os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal eram proporcionalmente muito superiores aos de hoje, sendo mais elevados que os dos marechais e generais. Hoje sucede o contrário, havendo, ao que parece, uma má vontade evidente em relação ao Judiciário.

E' uma situação injustificável mesmo porque de acôrdo com a Constituição os vencimentos dos membros do Poder Judiciário são os únicos consagrados e irredutíveis. [illegible] Mas um motivo em favor da extensão do aumento a juízes e procuradores.

REVOLUÇÃO BRANCA

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(da Academia Brasileira de Letras)

OS legisladores de tôdas as instâncias neste vasto Brasil perderam completamente a compostura neste final de legislatura e além de aumentarem seus próprios subsídios, com a única e honrosa exceção da Câmara Municipal de São Vicente, no Estado de São Paulo, desandaram a criar cargos de polpuda remuneração para consolar os derrotados no último pleito.

A reação popular não se fêz esperar de Norte a Sul do Brasil. Apesar disso, continuaram os desmandos legislativos, só se excetuando a Assembléia Legislativa de Pernambuco, no que revelaram seus membros atitude de bom senso.

A verdade, porém, é que aquilo que passou no Recife foi uma verdadeira revolução branca, isto é, sem derramamento de sangue. Mas foi uma Revolução! O povo conseguiu que os desatinados legisladores desistissem de suas loucuras contra o erário estadual, o que representa a última das humilhações que um Poder constituído poderia sofrer.

Deixassem o povo carioca manifestar o seu julgamento sôbre os legisladores quer municipais quer federais, e teríamos aqui a repetição do que se passou no Recife. Lá a população contou com o apoio da Fôrça Pública. Aqui esta viria para as ruas com metralhadoras e gases lacrimogênios abafar qualquer movimento popular.

Se acaso as Fôrças Armadas lhe dessem apoio, tudo se resolveria em paz, mas ninguém poderia prever até onde iriam as reivindicações populares numa hora de fome e de miséria e se o próprio Poder Executivo, embora alheio às loucuras legislativas, não seria envolvido pela onda demolidora...

Se, no entanto, o povo carioca não veio para as ruas protestar contra os desmandos do Legislativo, quem quer que converse em qualquer setor de atividade sente o surdo roncar de uma tempestade, que só não explode por falta de recursos materiais para tanto.

Ainda agora, para atender ao funcionalismo da União, é preciso que seja o Presidente da República que tome a iniciativa de solicitar o abono provisório imediato. E quando se fala em planos de economia, medida anualmente repetida para corrigir os erros do Orçamento, o que os legisladores pedem, depois de terem aumentado substancialmente a despesa pública com o Poder Legislativo, é que não entrem nesse Plano as subvenções a instituições que êles mesmos escolhem numa partilha entre amigos que jamais se verificou na República Velha. Essa é precisamente uma parcela da despesa da União mais merecedora de cortes, pois o critério da distribuição de subvenções é meramente político, sem que os Ministérios, por cujo orçamento correm, seja ouvido sôbre as condições técnicas das instituições subvencionadas, não sendo raro que a mesma instituição seja aquinhoada sob diversos títulos com várias subvenções e até mesmo instituições inexistentes de que são provedores ou procuradores os próprios legisladores que as subvencionam.

Recife é um exemplo digno de ser meditado. Que pensem nisso os legisladores do resto do Brasil!...

ESTUDOS PARA A OPA (II)

"O ritmo atual de crescimento da população brasileira é de 2,5% ao ano. Em virtude da tendência para redução da mortalidade infantil, bem como da ausência de sintomas de redução da natalidade é possível que êsse ritmo cresça ligeiramente nos próximos 15 a 20 anos, embora seja previsível, nos processos de desenvolvimento econômico, a longo prazo, o declínio da taxa de crescimento demográfico.

'À falta de elementos de previsão mais adequados, adotou-se, como hipótese algo pessimista mas razoável, a taxa atual de crescimento de 2,5% ao ano na projeção até 1980 (Quadro 1, coluna 1).

"Verifica-se assim, que a população brasileira de 62,4 milhões de habitantes em 31 de dezembro de 1957, deverá atingir 110 milhões em 1980.

"Essa taxa de crescimento demográfico exige é óbvio, altos níveis de investimentos, a fim de incorporar ao processo produtivo o incremento anual da população, que já é da ordem de um milhão e meio de habitantes.

RENDAS BRUTAS E "PER CAPITA"

«Para efeitos práticos e comparativos, adotou-se como denominador monetário o dólar estadunidense convertido à taxa de 62 cruzeiros, conforme critério usado nas Nações Unidas (CEPAL). Assim, o produto bruto «per capita» no Brasil foi de, aproximadamente, 256 dólares, em 1957.

«Não há dúvida que o elemento arbitrário, neste tipo de comparação, é considerável. Leve-se em conta, por exemplo, (1) o diferente grau de integração monetária da economia brasileira e da norte-americana, e (2) as diferenças estruturais refletidas na composição do produto e do consumo.

«Apesar dêsses inconvenientes a renda total e «per capita») constitui o melhor índice sintético para as projeções como as que se têm em vista neste trabalho.

«O baixo nível de renda do país é, simultâneamente, efeito e causa no círculo vicioso do subdesenvolvimento brasileiro e cria entraves à aceleração do processo de crescimento econômico.

«O elemento central do raciocínio econômico em que se baseia o presente trabalho é a convicção de que, ao atingir a economia nacional certo nível de renda por habitante, o próprio processo de crescimento se torna auto-induzido, passando, por assim dizer, a alimentar-se de si mesmo, como decorrência das modificações estruturais que acompanham o desenvolvimento.

«Esta «plataforma», que marca a diferença entre «subdesenvolvidos» e «em desenvolvimento franco», foi fixada em 480 dólares de 1957/58 «per capita».

«Embora esta «plataforma» de renda seja sugerida por especialistas da categoria de H. Singer (ONU) encerra — como todos os esforços de determinação quantitativa de categorias econômicas — certa margem inevitável de arbítrio.

«E' evidente que, mesmo sem atingir essa «plataforma» ótima, o país pode crescer — como de fato tem crescido, desde 1925, a uma taxa secular aparente de cêrca de 4% ao ano para o produto nacional bruto.

«E' justo notar, também, que, abaixo de certo nível de renda, o crescimento só se faz (1) ou à custa de esforços de disciplina social heróica e brutal, ou (2) à custa de impulsos externos que se refletem de maneira desordenada, em violentas flutuações cíclicas.

«Este, sem dúvida, foi o caso do Brasil entre 1925 e 1957. As perspectivas cíclicas são, hoje, bastante desfavoráveis, sobretudo em virtude de deterioração das relações de troca do setor externo da economia.

«E' claro que alguns fatores aleatórios podem vir a ter influência positiva ou negativa desproporcionada, invalidando, em consequência, estas projeções cuja linha racional é de «pessimismo razoável». Entre ês es fatores aleatórios, pode citar-se, por exemplo, a evolução das fontes de energia. O desenvolvimento da produção petrolífera tem sido satisfatório nos 3 últimos anos, em que a extração de óleo se multiplicou por 10. Até o momento, porém, a geologia do país se tem mostrado pouco promissora quanto a combustíveis minerais. O descobrimento de grandes reservas dêsses combustíveis seria um tremendo fator de aceleração econômica; a alternativa oposta, porém, terminará por exigir uma cuidadosa recriação da nossa economia, sob pena de estagnação.

«Sem desconhecer, contudo, êsses e outros fatores aleatórios pode-se considerar que, embora a base de recursos da economia brasileira esteja longe da superabundância americana ou soviética, ainda assim parece suficientemente ampla para permitir que os fatôres aleatórios favoráveis e desfavoráveis se cancelem reciprocamente ao longo de uma linha de tendência de longo prazo.

«Estes raciocínios justificam que se tome por objetivo para a economia brasileira atingir, em 1980 «sem experimentar severas flutuações cíclicas e sem submeter o país a um disciplinamento social liberticida, um nível correspondente a 480 dólares «per capita».

«Tomou-se o ano de 1980 como limite porque só nesse ano seria possível alcançar 480 dólares «per capita» a uma taxa de crescimento do PNB de 5,5% ao ano — taxa elevada, mas historicamente alcançada no após-guerra pela economia brasileira.

"Adotado o ano de 1980 como prazo para alcançar êsse objetivo, ver-se-á que, além das inversões necessárias para permitir a elevação do padrão de vida da atual população de 62,4 milhões, terão de ser feitos investimentos capazes de suprir a totalidade de capital necessário para que os novos 47,7 milhões de habitantes atinjam êsse nível relativamente bem mais alto de renda.

"Para maior objetividade, foram formuladas cinco hipóteses de evolução da economia brasileira: a) estagnação do nível de renda per capita atual até 1980; b) crescimento da renda a uma taxa insatisfatória, e levando-a ao nível de 321 dólares em 1980; c) crescimento mais ativo, de forma a permitir que, em 1980, a renda per capita atinja 400 dólares; e mais duas, que poderiam constituir metas da Operação Pan-Americana; d) elevação da renda até 480 dólares no fim do período considerado; e e) antecipação para 1974 da obtenção dêsse nível de 480 dólares (16 anos de prazo), o que permitiria uma renda de 619 dólares em 1980."

"Evidentemente, as únicas hipóteses desejáveis são as duas últimas. As três outras, porém, ainda que inteiramente insatisfatórias, poderão constituir a realidade brasileira nos próximos vinte anos.

"Vale assinalar que até mesmo a alternativa inaceitável de estagnação da renda atual, por vinte anos, requerendo a elevação do produto nacional de 16 bilhões de dólares em 1957 para 28,2 bilhões em 1980, correria certos riscos de não ser alcançada, se a evolução da capacidade de importar viesse mostrar-se excessivamente desfavorável.

"Para que o objetivo de 480 dólares de renda per capita seja alcançado em 1980, impõe-se a elevação do produto bruto brasileiro para 53 bilhões (aproximadamente, o produto bruto atual do Reino Unido), o que representa uma taxa de crescimento anual de 5,5% contra 2,5% na hipótese de estagnação.

OUTROS ELEMENTOS DE PREVISÃO

"Para completar o modêlo em que se baseiam as projeções até 1980, foram escolhidos os seguintes valores para as relações elementares utilizadas:

1) Relação capital-produto bruto de 3,2; 2) necessidade marginal de importar cumulativamente decrescente, de 0,75 em 1959 para 0,50 em 1980 (Êste coeficiente é medido pelos incrementos correspondentes a cada período anual).

"Esta relação capital-produto é ligeiramente desfavorável, sobretudo à luz da experiência histórica recente. Considerando-se que a depreciação do estoque de capital é computada como 5,57% do PNB, resulta que a relação líquida capital-produto é da ordem de 2,2 — quando o coeficiente sugerido pela CEPAL seria de 1,8 a 1,9.

"Como se trata, porém, de coeficiente tomado aqui como constante a longo prazo, e como são necessários, no presente estágio da economia brasileira, grandes inversões de caráter social, sem produtividade direta, a relação bruta de 3,2 justifica-se pela prudência.

"O investimento bruto anual de 17,6% sôbre o PNB necessário para propiciar um crescimento de 5,5%, se baseia numa relação capital-pro-

(Conclui na pág. 10)

O Que Se Diz:

...QUE, exemplificando a afirmativa, feita anteontem pelo sr. Filinto Muller, de que o Plano de Reclassificação atualmente no Senado contém numerosas falhas, o sr. Gilberto Marinho citou o caso dos professôres de Ensino Superior que, naquele Plano, têm seus vencimentos reduzidos de Cr$ 17.000,00 para Cr$ 14.000,00 ....

...QUE o sr. Vitorino Freire lançou ontem, num aparte quando o sr. Mem de Sá falava sôbre a emenda constitucional do sr. Gilberto Marinho, a candidatura do senador gaúcho à Presidência da República por uma coligação do PL e PSD...

...QUE dos "Cinco Piores Senadores" apontados, no ano passado, pelos jornalistas credenciados no Senado, três terão seus mandatos concluídos agora em janeiro: srs. Domingos Velasco, Apolônio Sales e Kerginaldo Cavalcanti, os dois últimos derrotados no pleito de outubro...

...QUE ainda não serão escolhidos apenas os "Cinco Melhores do Senado", para grande alívio de muitos senadores, verificando-se uma cabala intensa por parte de alguns senadores que querem ver seus nomes incluídos nessa lista...

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Desviar do asfalto os engenheiros

ENCONTRA-SE em tramitação na Câmara um projeto, de iniciativa do Executivo, regulamentando a profissão do arquiteto e separando-a, nítida e definitivamente, da do engenheiro. A proposição foi elaborada pelos próprios arquitetos, que a entregaram, em Brasília, ao Presidente da República, admirador entusiasta da arquitetura brasileira, que a remeteu ao Congresso com sua chancela.

O projeto em causa beneficia, a um só tempo, a arquitetura, a engenharia e o desenvolvimento econômico do país. Isso porque, antes de mais nada, põe côbro às sistemáticas incursões dos engenheiros no campo dos projetos arquitetônicos. Desse modo desestimula a tendência atual, herança de um passado de atraso, a se dedicarem os diplomados pelas Escolas de Engenharia, preferentemente, à construção de prédios nas cidades.

Precisamos de engenheiros e em muito maior quantidade do que as escassas centenas jogadas, hoje, anualmente, na vida prática. O desenvolvimento econômico oferece novos e vastos campos à engenharia. No entanto, é ainda diminuto o número dos profissionais que se votam à indústria, à construção pesada, à engenharia de máquinas, à química industrial e aos diversos outros setôres da produção. A maior parte, dadas as facilidades atuais, transforma-se em engenheiros do asfalto. E não se precisa treinar um homem durante dezessete anos para aumentar o ról dos incorporadores de imóveis e empreiteiros de obras. Essas duas profissões, úteis e honrosas, podem ser desempenhadas a contento, como de fato o são, por homens práticos e criteriosos, sem necessidade de estudos prévios de cálculo diferencial e integral ou Geofísico.

No interêsse da industrialização é preciso canalizar os jovens com talento e alto preparo para as múltiplas técnicas ligadas à produção. Engenheiros projetando residências e edifícios públicos só podem fazer, em geral, más obras, pois são sapateiros indo além das suas sandálias. Isso é tarefa do arquiteto, que é, antes de tudo, um artista. Reconhecê-lo, como o faz projeto proposto por JK, é contribuir para a valorização da arquitetura brasileira, considerada mundialmente uma das mais originais e de maior categoria.

É falso pretender que o projeto prejudica aos engenheiros. Estes só terão a ganhar, inclusive financeiramente, se se dedicarem cada vez mais aos campos específicos da profissão. E, com êles, a economia nacional.

É possível que a proposição encontre resistências no Congresso, oriundas de incompreensões e pequenos interêsses feridos. A mesquinhez e a visão tacanha não podem prevalecer, entretanto, sôbre as exigências do progresso.

V. M. K.

Licitações nos leilões de PVC

Permaneceu estável, no dia de ontem, o mercado livre de câmbio, com as cotações do dólar fixadas em Cr$ 139,00, para venda, e Cr$ 135,00, para compra.

Nos leilões de PVC da Bôlsa de Valores, chamaram atenção as licitações de divisas em moeda sueca, as quais atingiram o montante de 1.160.000. Com a sobretaxa média de Cr$ 25,17 por coroa, essas licitações renderam cêrca de 29 milhões e 200 mil cruzeiros. Foram licitadas ainda moedas convênio com a Argentina (78.000). Espanha (2.000), Finlândia .... (12.768) Hungria (6.220) Noruega (12.000), Polônia (5.935), Tchecoslováquia (6.000) e coroas dinamarquesas (95.000).

Café do Brasil para o Papa

Através da Embaixada do Brasil no Vaticano, o Instituto Brasileiro do Café recebeu os agradecimentos do Papa João XXIII pelo donativo de 200 sacas de café às obras pias mantidas pelo Vaticano.

Ao agradecer, Sua Santidade enalteceu o valor da contribuição do I. B. C. às obras assistenciais da Santa Sé.

E.U.A. cobrem deficit do Líbano

BEIRUTE (Ansa) — Os Estados Unidos entregarão ao Govêrno libanês a importância de seis milhões de dólares destinados a cobrir inteiramente o deficit do orçamento público de 1958. A declaração foi feita, pelo primeiro ministro do Líbano Rashid Karami, durante uma entrevista coletiva à imprensa esclarecendo que a notícia lhe foi dada pelo embaixador estadunidense em Beirute.

Pelópidas compra ônibus elétricos

RECIFE, 4 (Asapress) — O Departamento de Finanças, dentro do plano dos ônibus elétricos, foi autorizado, pelo prefeito Pelópidas Silveira, a pagar ao Banco do Brasil, para remessa à "Marmon Herrington Co.", de Indiana, Estados Unidos, a importância de doze milhões e cinquenta e nove mil e quinhentos e dois cruzeiros e noventa centavos, correspondente ao ágio incidente sôbre o valor de dez por cento do preço básico do contrato para fornecimento de 65 ônibus elétricos, inclusive Cr$ 3.152,50 de despesas bancárias, correndo à despesa pelo título "resto a pagar" de 57.

Resolveu o Chefe do Executivo importar os veículos iniciais para dar caráter legal e objetivo à Companhia de Transportes Urbanos e devido também ao não pronunciamento do Banco do Nordeste Brasileiro, além do silêncio de outras entidades bancárias.

Acôrdo comercial Rússia-Japão

MOSCOU, 4 (UPI) — O Japão e a União Soviética assinaram hoje, um convênio comercial que prevê compras recíprocas de mercadorias num total equivalente a 35.000.000 de dolares, o que poderá dar por resultado o aumento de 40 por cento no comércio russo-japonês.

O acôrdo, assinado no Ministério de Comércio Exterior da União Soviética, prevê embarques de carvão, madeiras e outros produtos russos em troca de produtos industriais japoneses.

Piauí: menor renda "per capita"

Entre 1947 e 1956, a renda per capita do brasileiro aumentou de 2.923 para 12.501 cruzeiros. De acôrdo com um quadro publicado pelo último Boletim Estatístico do IBGE, a renda per capita mais elevada, em 1956, cabia ao carioca (41.247 cruzeiros) e a mais baixa ao piauiense (3.099 cruzeiros). Rendas superiores a 10.000 cruzeiros só aparecem no Distrito Federal e nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Santa Catarina e Paraná.

Suécia triplicará contribuição à ONU

ESTOCOLMO (SIP) — A Suécia triplicará suas contribuições ao programa de assistência técnica da ONU, elevando-as de 45.000.000 de coroas para 1.500.000 coroas disse recentemente em Nova Iorque a sra. Ulla Lindstrom, membro do Gabinete da Suécia. Será submetida nesse sentido, uma proposta ao Parlamento sueco.

As contribuições suecas se distribuirão entre o chamado programa ampliado de assistência técnica e o fundo especial a ser estabelecido conforme recente decisão da Assembléia Geral da ONU.

América Latina é "zona esquecida"

EASTBOURNE, Inglaterra, 4 (UPI) — O brigadeiro W. H. Crosland, membro do Conselho de Exportação em Dólares, onde preside à Divisão de Contas Latino-Americanas, afirmou, hoje, na conferência anual do Conselho, que a América Latina é "uma zona esquecida" pela indústria britânica.

Crosland acentuou que, enquanto os Estados Unidos e o Canadá são, respectivamente, em ordem de importância, o "primeiro" e o terceiro mercados da Grã-Bretanha, a Inglaterra não conseguiu, nas importantes regiões latino-americanas da zona do dólar, atingir mais que quatro e meio por cento, aproximadamente, do comércio total de importação.

Fábrica inglêsa de leite-em-pó

CRAWLEY Inglaterra (B. N. S.) — A firma "A.P.V do Brasil" filial da A.P.V. Company Ltd", de Crawley, Inglaterra obteve o principal contrato para a expansão da fábrica da firma "Leitesol Milk Powder" localizada em Bragança. Além da ampliação da fábrica, que permitirá à mesma aumentar a produção de leite em pó para 315 toneladas diárias o contrato inclui a construção de novas instalações para a produção de manteiga. A encomenda da nova fábrica, que será fornecida pela "A.P.V. Company Ltd.", desta cidade compreende um novo evaporador do tipo de placa que obteve grande êxito desde que a companhia há 1 ano, o colocou no mercado.

A OPINIÃO DO LEITOR

Variações sôbre o clima carioca

"O CLIMA da cidade — escreve o leitor Ubirajara Salgado — nesta época do ano é insuportável. Chega a matar, como já aconteceu nestes dias, em vários casos de insolação. Um jornal promoveu a fritura de ovos em pleno asfalto da Avenida Rio Branco, como campanha indicativa da necessidade de se arborisar melhor aquele trecho da cidade, oferecendo-se sombra acolhedora e refrescante à população.

Os vereadores tornaram lei um projeto permitindo que o blusão, sem gravata, seja traje dos funcionários públicos nestes meses quentíssimos.

Na verdade, a hostilidade do calor poderá ser atenuada com providências adequadas. O blusão é uma delas já que o traje deve ser de acôrdo com o clima e ninguém poderá imaginar que os habitantes do Polo sejam obrigados a se vestir de "short" e os moradores dos trópicos ao uso dos casacos de pele em pleno e rigoroso dia de sol escaldante. De maneira que as providências destinadas a atenuar os rigores do clima, aqui no Distrito Federal, devem partir do traje. E daí o acêrto dos vereadores, instituindo o blusão como roupa de trabalho burocrático.

Da arborização poder-se-á extrair outros elementos de combate ao clima de grandes resultados. Há pouco tempo a praia de Ipanema foi distinguida com o plantio de árvores. Mas colocaram ali palmeiras e coqueiros, como enfeite da paisagem. Tiveram em vista dar maior beleza ao local, esquecendo-se que poderiam atingir o objetivo com a dupla finalidade de atenuação do clima e de ornamentação. Para isso bastaria que, em lugar de coqueiros e palmeiras, fossem plantadas árvores frondosas.

No Pôsto 6, por exemplo, em Copacabana, um pequeno trecho da praia é coberto de árvores. Mas árvores que oferecem sombra. O local ficou mais bonito com aquelas gameleiras e sob elas o povo se reúne, gozando a sombra. Infelizmente apenas o Pôsto 6 entre todos os trechos das praias cariocas, oferece isso, quando tôda Copacabana poderia se encontrar como se acha o Pôsto 6 e não sòmente Copacabana, como Ipanema e Leblon.

A verdade é que o carioca leva muito a sério o seu mortificante Verão. A cidade não se prepara para receber a época escaldante e a enfrenta com as mesmas roupas com que atravessou o período mais frio. Apenas a frequência às praias é mais acentuada nesta época do que nos meses de março a outubro. Ao que parece, porém, o calor está aumentando de intensidade de ano para ano. Em consequência, o problema que isso representa se agravará. Será imprescindível que se enfrente o Verão com armas próprias. O blusão é uma delas. Mas a arborização é outra e, possivelmente, um horário especial de trabalho, outro ainda que precisa ser instituído o mais depressa possível.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente Danton Jobim
Diretor-Secretário Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3239
Publicidade 23-3763 e	23-3959
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º g. 23 - Tels 32-5841 35-6288
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774, 3.º s. 308 — Tel. 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto 84 s. 601 tel. 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, estável e fechou calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:	Comp	Vend
Dólar	135,00	139,00
Libra	378,00	388,00
Escudo	—	4,87
Marco	32,20	33,10
Lira	0,218	0,223
Franco suiço	31,40	32,10
Franco francês	0,320	0,330
Fechamento		
Dólar	135,00	139,00
Libra	378,00	388,00

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a 18,82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou os seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda	Compra
Libra	52,6960	52,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6328
Pêso uruguaio	1,8943	1,8397
Marco	4,5049	4,3948
Coroa sueca	3,6386	3,5497
Franco francês	0,0447	0,0436
Florim	4,9793	4,8576
Coroa dinam.	2,7247	2,6581
Itália, Lira	0,0302	0,0294
Franco belga	0,3779	0,3686
Coroa tcheca	2,6139	2,5500
Schilling	0,7274	0,7096
Franco suiço	4,4250	4,2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou moedado ao preço de Cr$ 20,8176

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 4 de dezembro de 1958

MERCADO LIVRE	
América do Norte, Dólar	139,24
Alemanha, Marco	33,51
Argentina, Pêso	2,30
Bélgica, Franco Belga	2,79
Dinamarca, Coroa	18,74
Espanha, Peseta	2,75
França, Franco	0,3290
Holanda, Florim	37,00
Inglaterra, Libra	394,41
Itália, Lira	0,2265
Portugal, Escudo	4,90
Suécia, Coroa	24,22
Suiça, Franco	32,64
Uruguai, Pêso	14,30
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,5047
Austria, Schilling	0,7274
Bélgica, Franco Belga	0,3778
França, Franco	0,0447
Inglaterra, Libra	52,6960
Itália, Lira	0,0302
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	141,32
Alemanha, Marco	33,52
Argentina, Pêso	2,11
Espanha, Peseta	2,46
França, Franco	0,3156
Itália, Lira	0,2300
Portugal, Escudo	4,89
Suiça, Franco	33,00
Uruguai, Pêso	15,00

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem, bastante animada, tanto assim que, as operações realizadas foram apreciáveis. As apólices da União ao portador regularam em boa posição e as Obrigações de Guerra estáveis. Permaneceram fracos as Municipais Lei 820, planos A e B. As Estaduais de São Paulo e de Minas de renda e de sorteios funcionaram firmes. As ações de Companhias estiveram em boa posição e os demais papéis sem alteração como se vê a seguir.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União		Cr$
73	D. Emis. pt.	820,00
40	Idem Emp. Ant.	790,00
2	Reajust	820,00
	Obrigações	
10	Guerra Cr$ 100	76,00
27	Idem Cr$ 200	152,00
35	Idem Cr$ 1000	810,00
349	Idem	812,00
	Estad. Apis.	
60	Minas 7% pt. C-10 S. V.	665,00
10	Minas 1177	535,00
38	Idem	530,00
50	Minas Lei 936	502,00
2	Idem	503,00
54	Minas 1934 pt. — 1a. Série	95,00
60	Idem 2a Série	85,00
30	Idem 3a. Série	85,00
5	E. Rio Elet 3a. S.	600,00
231	São Paulo	795,00
	Munic. do DF	
200	Emp 1917 pt.	135,00
910	Dec. 1550	170,00
107	Lei 820 do P. A.	610,00
414	Idem	611,00
95	Idem	613,00
800	Idem	615,00
500	Idem	618,00
12	Idem Ex. Cup.	580,00
1.458	L 820 P. A. Caut.	600,00
61	Lei 820 do P. B.	595,00
	M. dos Estados	
4	Niterói Cr$ 600 p.	30,00
	Bancos	
13	Andrade Arnaud	750,00
32	Prefeitura D. F.	200,00
	Companhias:	
100	Arno Pref.	1.000,00
134	Brahma Ord.	450,00
200	Idem	455,00
75	Idem Pref.	440,00
300	Idem	448,00
307	Idem	450,00
200	Idem	455,00
90	C. S Cruz Nom.	1.700,00
15	Idem pt.	1.690,00
100	Idem	1.700,00
18	Cimento Aratu	1.830,00
270	Harkson KIBON — Pref.	140,00
1.000	Mesbla pt.	203,00
500	Idem	204,00
237	Petrobrás pref.	170,00
250	Pneus General O.	820,00
69	B. Mineira Nom.	1.865,00
217	Idem pt.	1.880,00
250	Idem	1.885,00
191	Idem	1.890,00
50	Idem	1.895,00
200	Sid. Mannesmann — Pref.	925,00
100	Sid. Nacional	240,00
	Debêntures	
35	Petrobrás 7% Cr$ 1000	600,00
1	Idem Cr$ 200	120,00

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 245,00 por 10 quilos e foram negociadas durante os trabalhos 2.074 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 22.152 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 1.591 sacas sendo 1.000 para a América do Norte: 541 para a Europa e 50 para a Ásia. Existência 720.924. Café despachado para embarques 71.362. Café retirado do mercado 200.000 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	295,00
Tipo 3	285,00
Tipo 4	275,00
Tipo 5	265,00
Tipo 6	255,00
Tipo 7	245,00
Tipo 8	235,00
ESATDO DE MINAS	
Café comum Cr$	24,50
Idem, fino Cr$	42,35
ESTADO DO RIO	
Cafés finos Cr$	31,00

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto funcionou ontem estável e sem alteração nos preços. Entradas 18.769 sacas, sendo 15.000 de Pernambuco e 3.769 do Estado do Rio. — Saídas 20.000. Existência 136.872 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	530,00 a 540,00
Mascavinho	430,00 a 440,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com os preços inalterados. Entradas 650 fardos sendo 300 do Rio Grande do Norte e 30 de Cabedelo. Saídas 400. Existência 21.347 fardos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercado em trapiche no Rio de Janeiro preço por dez quilos Fornecido pelo corretor Madeira de Freitas

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

ENTREGA PRÓXIMA	Cruzeiros
Fibra longa	
Seridó tipo 3-4	1.600,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	1.300,00
Ceará tipo 3-4	1.300,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	900,00
Paulista tipo 5	930,00
ENTRE FUTURA	
Fibra longa	
Seridó tipo 3-4	1.700,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	1.350,00
Ceará tipo 3-4	1.350,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	920,00
Paulista, tipo 5	950,00

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22

Tel.: 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46

Tel.: 43-1247

NORTE

RIO DOCE (Cargueiro) Vg. 153 — IDA. Sairá para: Natal e Cabedelo. NOTA: Este navio receberá somente gêneros alimentícios.

EUROPA SAÍDAS DO RIO

LOIDE MÉXICO. Sairá a 28 de dezembro para: Vitória - Salvador - Cabedelo - Casablanca - Cadiz - Gibraltar - Barcelona - Marselha - Nápoles e Gênova.

LOIDE NICARAGUA. Sairá a 29 de dezembro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE SAÍDAS DO RIO

LOIDE CANADA. Sairá a 5 de dezembro para: Angra dos Reis — Vitória - Salvador e Nova Orleans

LOIDE S. DOMINGOS. Sairá a 7 de dezembro para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AMÉRICA DO NORTE SAÍDA DE SANTOS

LOIDE SÃO DOMINGOS. Sairá a 6 de dezembro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AVISO

Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

use o seu crédito

"ÊLE" JÁ ESTÁ ABERTO PELO

CRUZEIRO A PRAZO

O MAIS FÁCIL SISTEMA DE CRÉDITO

DIVIDINDO em muitas vezes o pagamento da passagem a Cruzeiro do Sul resolve de uma vez o seu problema de viagem. V. chega, escolhe o seu roteiro e leva, na mesma hora, a sua passagem de Convair. O crédito é V.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

32 ANOS DE TRADIÇÃO NOS CÉUS DO BRASIL

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados todos os sócios quites, no pleno gozo de seus direitos sindicais para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no Auditório do Sindicato de Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, à Avenida Rio Branco nº 20 11º andar, no dia 5 de dezembro, sexta-feira, às 21 horas em primeira convocação e às 22 horas em segunda e última convocação com qualquer número de sócios a fim de debaterem a seguinte Ordem do Dia:

1) Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior.
2) Aumento de salário.
3) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro 1 de dezembro de 1958.

Hemilcio Frões
Presidente

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO:

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

A GENERAL MOTORS AMPLIA OS CONHECIMENTOS TÉCNICOS DE SEUS FUNCIONÁRIOS

Realizar-se-á hoje, com início às 9 horas da manhã, no Salão Belisário de Souza, da ABI a palestra sob o tema «Psicologia Aplicada nas Vendas» pelo sr. Maurício Simão, alto funcionário da General Motors, de São Paulo, vindo especialmente ao Rio para êsse fim.

Tal palestra, que será ilustrada com filmes, cartazes etc. é a segunda e última do «Curso de Treinamento Especializado», de alto nível, que aquela importante organização está oferecendo aos concessionários de veículos GM, seus Gerentes de Vendas e Vendedores. A palestra de ontem versou sôbre «Engenharia de Vendas de Caminhões» e foi proferida pelo sr. Mario Amaral.

Cêrca de 50 Concessionários GM estão assistindo as palestras, alguns dos quais vindos especialmente de outros Estados. A imprensa está também convidada, por nosso intermédio.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS

Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.

NOVO HORARIO

De Vitória ao Rio de Janeiro — as 7,00 e 21,00 hs.
Do Rio a Vitória — 5.40 e 19.20 horas.
De Cachoeiro ao Rio — 6,15 e 17,30 horas.
Do Rio a Cachoeiro — 7,40 e 20.20 horas.

ADENAUER TEM PROMESSA DOS EUA PARA PROTEGER BERLIM

Conferência de três com União Soviética

WASHINGTON, BERLIM e PARIS, 4 — (FP-UPI-DC) — O chanceler Adenauer revelou, hoje à noite, que numa carta escrita há uma semana, o Secretário de Estado norte-americano Foster Dulles lhe garantiu que Berlim seria protegida.

O Govêrno dos Estados Unidos anunciou, hoje, que projeta discutir com a Grã-Bretanha e a França a possibilidade de realizar uma conferência com a Rússia sôbre a crise de Berlim e o tema geral da unificação da Alemanha, conforme declarou o sr. Lincoln White funcionário de imprensa do Departamento de Estado.

ADENAUER EM PARIS

— O Chanceler da Alemanha Ocidental, sennor Konrad Adenauer, veio hoje, a Berlim Ocidental para lançar todo o pêso de seu imenso prestígio ao lado dêste pôsto avançado do mundo livre ante o comunismo.

A sua chegada ao aeroporto de Tempelhof Adenauer foi recebido oficialmente pelo prefeito social-democrata, sr. Willy Brandt, cujo partido se opõe ao Cristão-Democrata nas eleições de domingo, para preencher 127 postos do município berlinense. A recepção dispensada por Brandt ao chanceler acentuou o fato de que Adenauer veio como símbolo da resistência berlinense ao comunismo e não como chefe do partido governamental.

Adenauer encontrou uma Berlim estranhamente impassível ante sua visita ou ante as iminentes eleições. Apesar dos apêlos de Brandt para que se içassem bandeiras por motivo da chegada do chanceler, não houve praticamente, nenhuma, à execção das dos edifícios oficiais. A imprensa deu também pouco relêvo à visita.

INACEITAVEL

Autoridades norte-americanas aprovaram a afirmação de Lloyd de que "não é aceitável" a proposta russa de que se neutralize Berlim. Acrescentaram que isso demonstra que os Govêrnos britânico e norte-americano, conjuntamente com o francês e o da Alemanha Ocidental, estão firmemente unidos em sua determinação de impedir qualquer tentativa soviética de obrigar os aliados ocidentais a abandonar Berlim.

ELEIÇÕES DOMINGO

No próximo domingo serão realizadas as eleições para a Câmara de Representantes em Berlim Ocidental. Seis partidos concorrem ao pleito: os social-democratas, que nas últimas eleições em dezembro de 1954, conseguiram 44,6% dos votos; os cristãos-democratas (30,4); os Democratas Livres (12,8%) o Partido Alemão (4,9%): os comunistas (2,7%) e os refugiados (2,5%. As listas eleitorais contêm 1,8 milhões de votos.

GREVE DE JORNALISTAS ITALIANOS

ROMA, 4 (UPI-DC) — Quatro mil jornalistas de tôda a Itália, iniciaram hoje uma paralisação de 24 horas, às 6 horas GMT, para apoiar sua exigência de aumento de salários, semanas mais curtas de trabalho e férias de inverno.

Os jornalistas italianos reclamam um aumento de 40 por cento sôbre o salário-mínimo legal de 82 mil libras (135 dólares) por mês, além de uma jornada de trabalho mais curta.

FERIAS DE INVERNO

Na semana passada fracassaram as negociações entre a Associação dos Editores Italianos e a União Nacional dos Jornalistas que exige, agora, além das reivindicações iniciais, mais um período de férias no inverno.

Como consequência da greve, não serão editados os jornais vespertinos de amanhã nem os matutinos de sábado.

DESAPARECIDO O AVIÃO

MADRID, 4 (FP-DC) — Ainda não há notícias do avião da Linha Vigo-Madrid, pertencente à Companhia Espanhola de Aviação. Resta, apenas, a fraca esperança de que tenha descido em pleno interior, forçadamente.

O avião, que conduz 21 pessoas, assinalou normalmente a sua passagem por Salamanca, e levava gasolina para 5 horas de vôo, a qual deve estar esgotada desde 20,45 hs.

PRÍNCIPE JOGA COM NOIVA

KARUIZAWA — A 26 de novembro último, foi oficialmente anunciado o noivado do príncipe Akihito, herdeiro do trono do Japão, com a srta. Shoda, filha de um grande industrial japonês. — Na foto, aparecem os noivos quando, algumas semanas antes do noivado, assistiam a uma partida de tênis, em Karuizawa. — (Foto Intercontinentale-DC).

Israel pediu reunião do Conselho da ONU

NAÇÕES UNIDAS, JERUSALÉM e TEL AVIV, 4 — (FP-DC) — O representante de Israel na ONU, Abba Eban, dirigiu, hoje, ao Presidente em exercício do Conselho de Segurança, sr. Gunnar Jarring, da Suécia, uma carta pedindo a reunião urgente do Conselho para discutir o incidente do Lago Houleh.

Eban declara que os ataques das fôrças da RAU assumiram caráter tal que "põem em perigo a paz e a segurança e constituem uma grave violação da Carta das Nações Unidas assim como o acôrdo geral de armistício Isarel-Síria".

INSTRUÇÕES DE BEN GURION

Em Jerusalém, o primeiro ministro David Ben Gurion reuniu o Conselho de Ministros, em sessão extraordinária, para examinar a situação criada pela agressão síria. Após essa reunião instruções foram enviadas ao delegado israelense na ONU, que solicitou ao Conselho de Segurança que ponha fim a essas agressões.

NA LINHA DE DEMARCAÇÃO

Os sírios abriram fogo novamente, ontem à noite, contra os estabelecimentos israelenses ao longo da linha de demarcação.

Como se sabe, um pastor israelense havia sido morto, ontem, pelo fogo das armas sírias e apenas no "kirrutz" de Hulta, caíram 800 projéteis no espaço de uma hora de fogo.

GREVE NOS CINEMAS

BUENOS AIRES, 4 (UPI-DC) — Os cinemas da Grande Buenos Aires e La Plata fecharão no sábado, em consequência de uma greve decretada ontem à noite pelo Sindicato dos Operadores Cinematográficos. O movimento tem por objetivo apoiar a reivindicação de aumento de salários de cinco por cento, como medida de emergência.

PAULO JUVENAL

Advocacia criminal

RUA SEN. DANTAS 45-B

SALA 610 — Tel.: 32-2741

Diàriamente das 10 às 11 hs.

Morreu em Santiago o cardeal do Chile

SANTIAGO DO CHILE e VATICANO, 4 — (UPI-FP-DC) — Faleceu, hoje, às 13,23 horas, na Capital chilena, monsenhor José Maria Caro Rodriguez, Cardeal Primaz do Chile, vitimado por gastro-enterite.

Embora esperado, o desenlace fatal, causou consternação na cidade e no país inteiro, sendo êste o primeiro luto que atinge o Sacro Colégio, desde a eleição de João XXIII. Durante o tempo em que estêve vazio o trono pontifício, faleceram dois outros membros do Sacro Colégio.

ERA O MAIS VELHO CARDEAL

Monsenhor Caro Rodriguez, com 92 anos e meio de idade, era o mais velho cardeal da Igreja. Quando partiu para Roma, a fim de participar do conclave de cardeais que elegeria o Papa João XXIII, todos os jornais, inclusive o comunista, publicaram sua fotografia na primeira página e desejaram-lhe pronto e feliz retôrno.

Isso demonstra o afeto e a veneração que o sacerdote máximo do Chile soube consolidar em seus 68 anos de sacerdócio e 48 de episcopado.

Durante a recente campanha eleitoral, culminada com as eleições de 4 de setembro, que deram o triunfo ao atual presidente Jorge Alessandri, amiudaram-se as denúncias e acusações de intervenção da Igreja na política. Das críticas não se salvou nem o núncio papal, monsenhor Sebastian Baggio. Ninguém, entretanto, nem os comunistas, ousou pensar, sequer, em colocar o cardeal Caro no debate.

BIOGRAFIA

O cardeal José Maria Caro Rodriguez nasceu em Pichilemu, a 23 de junho de 1866. Foi ordenado padre em 1890, sendo também diplomado doutor em teologia no Colégio Pio Latino-Americano de Roma. Voltando ao Chile, passou a ser professor de teologia, grego e latim no Seminário de Santiago. Exerceu a seguir várias missões religiosas, sendo finalmente feito Bispo Titular de Mílos, na Ásia Menor. Em 1925 foi nomeado Bispo da Diocese chilena de La Serena, sendo elevado à dignidade de Arcebispo da mesma Diocese em 1939. No dia 30 de agôsto do mesmo ano foi transferido para Arcebispo de Santiago.

Considerado como um verdadeiro apóstolo, muito estimado em tôdas as classes, foi elevado ao cardinalato em dezembro de 1945, tornando-se assim o primeiro cardeal chileno.

O cardeal Caro Rodriguez escreveu vários livros sôbre religião, normas morais e teologia e preocupava-se muito com os humildes, os enfermos, a formação de sacerdotes e a educação infantil.

CONSISTORIO NO DIA 15

Sob o pontificado de Pio XII o número de cardeais falecidos elevou-se a 62 e durante o tempo em que esteve vazio o trono pontifício faleceram dois outros membros do Sacro Colégio: os cardeais Celso Constantini, Chanceler da Igreja, e Edward Mooney, Arcebispo de Detroit.

Assim, mais um chapéu cardinalício se faz vacante, antes do Consistório de 15 de dezembro, que devia elevar a 75 o número dos membros do Sacro Colégio. A menos que João XXIII faça como Pio XII que, no Consistório de janeiro de 1953, nomeou cardeal o Arcebispo de Bombaim, Valeriano Gracias, em lugar de monsenhor Agostini, falecido uma dezena de dias antes do Consistório em que ia receber o chapéu vermelho.

O govêrno chileno decretou hoje três dias de luto oficial por motivo do falecimento do cardeal José Maria Caro, Primaz do Chile. O dia dos funerais, ainda não marcado, será dia de luto nacional, segundo o mesmo decreto presidencial.

RESOLUÇAO IRANIANA SÔBRE CHIPRE

NAÇÕES UNIDAS, 4 (FP-DC) — A Grã-Bretanha e a Turquia retiraram, da Comissão Política, suas próprias propostas de resolução sôbre Chipre, em proveito de uma resolução iraniana, apresentada pela manhã, e modificada de maneira a incluir o conceito de autonomia para Chipre, rejeitando, igualmente, a proposta indiana.

A última versão da resolução iraniana pronuncia-se em favor de uma conferência entre a Grã-Bretanha, a Grécia e a Turquia, e representantes dos cipriotas, com a assistência, se necessário, de governos e personalidades aprovadas pelos três governos.

AUTONOMIA

A resolução contém um novo parágrafo em que a Assembléia exprime a opinião de que "convém estabelecer a autonomia e criar instituições livres, de acôrdo com a Carta, de maneira a responder às aspirações legítimas dos habitantes de Chipre".

O Ministro do Exterior da Grécia, sr. Averoff, já rejeitou a nova resolução iraniana, por destituída de utilidade. Mas é provável que a resolução obtenha votos mais numerosos do que as outras.

Vai ser prorrogado o estado de sítio

BUENOS AIRES, 4 — (FP-DC) — O govêrno Frondizi, considerando que ainda subsistem as graves circunstâncias que determinaram a decretação do estado de sítio, enviou mensagem ao Parlamento, solicitando seja essa medida prorrogada por tempo indeterminado.

O estado de sítio fôra estabelecido por 30 dias, devido à greve ordenada para os trabalhadores do petróleo da Província de Mendoza, considerando o Govêrno que essa greve tinha caráter de "subversão".

MOTIVOS DO ESTADO DE SÍTIO

Posteriormente, foi interrompida a greve, mas pouco depois ocorreu outra, que poderia repercutir profundamente na economia argentina: a greve dos ferroviários, com base a negativa do govêrno de pagar com efeito retroativo os aumentos recentemente concedidos quanto aos salários.

Agiu o govêrno com a máxima presteza, decretando a mobilização de todo o pessoal grevista, e atualmente numerosos tribunais militares estão julgando os implicados, atingidos com penas que vão de 15 dias a um ano de prisão, visto como se negaram a obedecer à ordem de mobilização.

PRESOS OS LIDERES

As autoridades militares ordenaram a prisão dos dirigentes das associações dos ferroviários, muito embora tivessem concitado os grevistas a que retomassem o trabalho.

Na mensagem enviada ao Parlamento, solicitando a indefinida prorrogação do estado de sítio, afirma o govêrno que "as organizações sindicais estão ameaçando com greves que afetam setores vitais para a economia argentina, invocando motivos que não estão em relação alguma com a autêntica atividade de associação".

Afirma o jornal "La Razón" que o govêrno procederá à desvalorização do pêso, até sábado, estando aguardando, apenas a autorização do Fundo Monetário Internacional. Será fabricada grande quantidade de moedas de um peso, suprimindo-se, doravante, as notas do mesmo valor.

AOS BANCÁRIOS E DEMAIS TRABALHADORES

A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, a Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Distrito Federal e dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, convidam os Bancários e os demais trabalhadores a participarem do grande ato público, que contará com a presença do Exmo. Sr. Presidente da República e de outras autoridades, a realizar-se HOJE, às 18 horas, no Teatro João Caetano, objetivando o congelamento de preços, melhores níveis de salários para os trabalhadores, regulamentação do direito de greve, aprovação da Lei orgânica da Previdência Social.

Rio, 5 de dezembro de 1958

TÉCNICOS FIDUCIÁRIOS REUNEM-SE NO BRASIL

O Brasil é um dos últimos grandes países do mundo que não fabrica a sua própria moeda e outros valores em papel. Nem se mencionam os países da Europa, pois pràticamente todos, à exceção dos muito pequenos, onde essa atividade seria antieconômica, há muito que se dedicam êles à indústria fiduciária, por conta própria. Também isso é verdade na África e na Ásia. Notadamente o Japão, China, Formosa, Indonésia e outros estão nesse caso. É elevado o número de países que já se livraram dos encargos de pagamento ao exterior, obtendo sua independência na fabricação de papel-moeda. Na América Latina, a tendência de autonomia no setor começou com a implantação de uma nova técnico, idealizada por Gualtiero Giori, que se aplicará no México e na Colômbia e que já se aplica, em parte, na Argentina e Chile. O objetivo é alcançar-se um alto rendimento e uma grande precisão na produção de valores, para maior economia industrial e defesa dos interêsses públicos contra a falsificação.

INFLAÇÃO E MOEDA

O fenômeno da inflação, que é um dado da economia mundial no presente, tornou-se grande responsável por essas decisões. O aumento do fluxo de moeda em quase tôdas as nações, junto com a necessidade de renovação constante dos meios de pagamento, tornou a indústria de papel fiduciário em ônus orçamentário relativamente pesado para todos. Mas o fato de que a inflação (e outros motivos de interêsses nacionais) determinou a deliberação referida, naqueles países todos, motiva isto a escolha de gêneros mais modernizados de indústria, para dar caráter representativo ao país, na impressão dos seus valores, e maior segurança contra as falsificações quando se cogita de substituir as importações de papéis fiduciários pela fabricação interna.

Tanto a necessidade de colocarem-se os países **up to date** em procedimento industrial como na organização do seu pessoal técnico, para a emissão de valores em papel que sejam insuscetíveis de falsificação e tenham longa duração obriga-os a procurarem organizar-se dentro de moldes mais atualizados no ramo.

CEMLA

Aqui no Brasil vai realizar-se a IV Conferência Operativa do Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos, reunindo técnicos de renome internacional, para discutirem o tema da fabricação de papel-moeda e bilhetes fiduciários em geral bem como as medidas complementares referentes à emissão e trato do dinheiro em papel. Terão patrocínio da SUMOC e será secretariada por representante daquele orgão, o dr. Nelson Batista.

Pode ser considerada das mais valiosas no momento a contribuição do CEMLA às pesquisas realizadas por especialistas brasileiros, a fim de informarem as autoridades nacionais sôbre o que há de mais moderno a respeito.

As extensas redes de falsificação, frequentemente descobertas no Brasil, dão uma nota de interêsse especial aos trabalhos e conclusões dos técnicos no assunto.

Neste sentido, a produção moderna de valores de curso público deve considerar não só a segurança na fabricação e no uso corrente dêsses valores como também permitir a qualquer pessoa distinguir os verdadeiros dos falsificados, tal a perfeição dos primeiros. Para isso entretanto, é necessária a existência de uma indústria grandemente capacitada em moderno equipamento e que permita um ritmo intenso de fabricação, para maior economia industrial. Mas também é indispensável que essa indústria conte com uma contribuição artesanal a mais aprimorada, e que possa conservar os padrões artísticos peculiares da nação para a qual concorre, como fator preponderante nas organizações produtoras de valores em papel.

Aliás diga-se que foi convidado especialmente pela SUMOC para comparecer à reunião do CEMLA o sr. Gualtiero Giori, técnico renomado no assunto e inventor de um método de fabricação de valores que consubstancia os fatores acima. Juntamente com outros especialistas, pode dizer-se que sua contribuição aos estudos dos membros do CEMLA será de enorme valia para o Brasil.

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Realismo

SEGUNDO lelo num artigo do sr. Augusto Frederico Schmidt em "O Globo", o representante boliviano no Comitê dos 21 pronunciou aí um discurso, sem papas na língua, a respeito de seu país. Referiu-se à pobreza de seus compatriotas, à insolvência financeira da Bolívia, à mortalidade infantil, de índice mais elevado em todo o mundo.

É animador que nós, os sul-americanos, tomemos daqui por diante essa linguagem realista, em contradição com o tom pomposo e falso da oratória passada, em reuniões internacionais. Vivíamos com as aparências da pobreza envergonhada, e nada doía mais a um sul-americano do que a referência em praça pública às suas misérias. As autoridades dos países altamente desenvolvidos deveriam saber (pelo menos estatìsticamente) dos nossos problemas crus, da penúria infra-humana de certas áreas, da desnutrição, da mortalidade. Nós é que as escondíamos, nós é que ajudávamos os Estados Unidos, principalmente êste país, a manter conosco uma atitude também convencional.

Também no Brasil, sobretudo em vista da nossa industrialização nascente e de uma certa supremacia econômica em relação aos mais pobres países da comunidade latina da América, sempre assumimos uma pose de ricos, confundindo dignidade nacional com afetações de fachada. Aquêles versos satíricos de Murilo Mendes, sôbre uma doação financeira que o nosso país fêz aos órfãos turcos, é característica dessa boboquice. Os professôres de economia e de sociologia ensinavam em tôdas as partes do mundo que a América do Sul era o que é, subdesenvolvida, enfrentando problemas graves, deficitária. Mas os diplomatas sul-americanos se encarregavam de espalhar que os seus países iam muito bem, obrigado, prósperos e felizes. Já é grande coisa agora tirar essa máscara de grã-senhor. No tocante ao Brasil, fôrça é reconhecer que um grupo de diplomatas inteligentes e jovens vem mudando o nosso comportamento, tão convencional e mentiroso até ontem. O Presidente da República teve pelto para topar essa parada a favor da verdade. É esperar que o seu sucessor continue nesse caminho do realismo e o aprofunde.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Candidatos Pedem

ATÉ A vizinha, gorda porem muito chegada ao violão pediu-me audiência:

— Seu Iolando (é assim que me trata a gentil senhora), quanto custa para a gente sair nesse negócio de "Melhor compositor"?

— Custa muito, dona. Muito mesmo. Já ouviu falar no Fausto?

— Ópera do Gounod?

— Não, senhora. O Guimarães...

— Da família Guimarães só conheço Paulo Gracindo.

— Ah, sim! O sobrinho do Guimarães Passos! — Mas o Fausto é que a senhora precisa conhecer. — Além de ser preciosidade como figura humana poderia dizer-lhe quanto gastou, no ano passado, para ir a tôdas as redações de jornais do Rio, pedir votos para que o elegessem "Melhor animador de estúdio". O Fausto, minha cara senhora, parecia êsses candidatos ao título de "rainha" dos clubes que vão construir sede própria.

Como vêem, até a vizinha, obesa bondade e obesa virtude, que mora no apartamento ao lado do meu, que encosta o violão na barriga de 50 primaveras e manda pra cabeça o repertório de Anacleto de Medeiros, até a vizinha me persegue. Fêz batucada e xote que foram gravados, êste ano por cantor no qual jamais ouvi falar, em fábrica mais desconhecida do que a Rádio Vera Cruz.

Fui obrigado a responder:

— Há um rapazinho, minha bondosa senhora, que ainda não fêz música, mas, se ganhar o concurso dos "Melhores" poderá vir a ser compositor tão bom quanto vossa senhoria Chama-se Antônio Carlos Jobim (Tom para os íntimos).

Ela não me entendeu e retrucou:

— Mas êsse é muito bom compositor, seu Iolando! Faz melodias lindas!

— Ah, é!! Então como é que a senhora tem coragem de me pedir para votar em seu xote?

Os eleitores devem ter descoberto, a esta altura dos acontecimentos que a intérprete do Anacleto de Medeiros é simpolo dos meios radiofônico e musical, às vésperas do concurso patrocinado pela "Revista do Rádio". Nunca tantos pediram por tão pouco. Segundo consta, até o maroto do José Messias anda num entusiasmo danado, indócil como Getúlio Macedo quando vê cantor querendo música. O Messias espera ser o que o Fausto conseguiu, no ano passado: "Melhor animador de estúdio".

Minha vida tem sido, por conseguinte, um sofrer. Muita gente me cata. Como todo cidadão que se preza, tenho sogra no subúrbio. Já foram a ela. Tenho primo em autarquia — já foram a êle. Tenho parentes e já foram a todos êles.

Graças ao Messias (o outro, o verdadeiro, o do Antigo Testamento), o concurso da "Revista do Rádio" será a 18, às 18 horas, na ABI. O santo do dia será São Graciano, bispo de Tours. Não vão a êle; vem a mim. E querem até que eu faça alguns milagres, como se santo fôsse.

Aguardo, portanto, ansiosamente, o dia 19. Amanhecerei livre. Outro papa, Urbano V, será o santo de serviço e estarei alegre, evocando sua bondade de francês e cientista.

E se o Messias (o outro, o falso, o que nunca foi nem será de Testamento algum) me aparecer, para pedir que o eleja, votarei em Jonas Garret. Mas se êle ficar bonzinho, se não vier por aqui, se não me cansar, aí, então, prometo. Prometo, não; juro. Dou palavra de honra.

Palavra de honra como votarei no Jonas Garret.

Itinerário

PASSOU para as sextas-feiras, às 22,35, como já foi noticiado nesta seção, o "Conversando com os pais" do prof. Miécio de Araújo Jorge Hönkis, na TV-Rio. ● Estréia de Barbara Helliodora, às treze horas, na Jornal do Brasil, em "Conversa sôbre teatro". ● José Fernandes, produtor da Eldorado, entrará hoje em gôzo de férias. ● E, no próximo domingo, no Suplemento do DC o redator dessa seção publicará seus votos no concurso dos "Melhores do rádio e da TV".

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 12,00 música; 12,30: Agência de pedidos; 13,30: Tele-vespertino; 14: Novela; 14,30: — Musical; 15: Sessão de cinema; 15,20: História das Artes plásticas; 15,40: Êles merecem nossos cuidados; 16,00: Musical; 17,00: Sessão das 5; 18: M Brasil, 18,10: O mundo é da criança. 19: O Falcão Negro; 19,20: Gladis e seus bichinhos; 19,40: Cortina musical; 20: Repórter Esso; 20,15: Quero saber mais; 20,50: Encontro entre amigos; 21,10: 000 segundos; 21,30: — Ali Babá e os 40 garções; 22: Tele-jornal; 22,20: Carlos Frias Entrevista; 22,50: Câmara um.

CANAL 13: — 17: Primeiras palavras; 17,10: — Cine TV-13; 18: Stellinha Egg; 18,30: — Visitando Dolores; 18,55: A hora do vovô; 19,25: A mulher de branco; 19,45: Nosso informativo; — 20,05: Namorados; 20,30: — Na ponta do lápis; 21,00: — Sem censura; 21,20: Grande Conselho das barbadas; 21,40: Musical; 22,00: Congresso em revista; 22,35: Conversando com os pais.

NOVELA DA TUPI

"Violência", com três Aldos: Madureira, Cotrim e Cesar, todos os dias, às 15,05

Ministro Quer Blusão
Uma Surpresa no Maior Acontecimento do Ano

SOCIEDADE — Jean Pouchard

A loura Denise Guimarães Prado tem muita chance de aparecer representando Minas Gerais na minha seleção das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58"

CONTINUAM os preparativos para a sensacional noitada em que apresentarei à sociedade as integrantes da minha seleção das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58". Além da presença de "Miss Estados Unidos" — especialmente por minha convidada para vir entregar os "Dior" — vocês terão uma surprêsa dos diabos na noitada de gala do próximo dia 13 no Golden Room do Copa. Aguardem.

●

UM dia após a apresentação no Copa das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil", o DIÁRIO CARIOCA estará circulando com um suplemento especial (oito páginas) mostrando detalhadamente quem são as "Dez Mais...", e por que foram escolhidas. Também a revista "Mundo Ilustrado" estará funcionando no mesmo dia com grande reportagem sôbre o mesmo assunto.

●

A REVISTA "Manchete" fará a cobertura da entrega dos "Dior" às "Dez Mais", e dos detalhes da noitada do próximo dia 13. As estações de televisão e várias emprêsas cinematográficas estarão filmando o acontecimento em pauta, que será levado ao ar através do programa "Noite de Elegância", da Rádio Globo. Êste será, sem dúvida, o maior acontecimento social do ano.

●

O MINISTRO da Saúde, sr. Mário Pinotti, comentando o forte calor que vem castigando os cariocas, aconselhou: "Mesmo não sendo adepto da moda saco, acho que todos nós deveríamos usar roupas folgadas no Verão".

●

A LOURÍSSIMA Eurlyne Howell, que é uma cópia melhorada de Grace Kelly e "Miss Estados Unidos" também, chegará ao Rio na próxima quarta-feira. Nesse mesmo dia (às 19 horas) oferecerei um coquetel no Copa para apresentar a bela Howell aos meus colegas da imprensa, que terão a oportunidade de "metralhar" com perguntas, numa entrevista coletiva, a mais bela dos "States".

●

OUTRA do ministro Mário Pinotti sôbre o calor: "Quando é que um ministro poderá "despachar" de blusão? Esta pergunta do simpático Ministro da Saúde se justificaria se ainda não tivesse sido inventado o aparelho de ar refrigerado.

●

DIA 13, algumas horas antes da noite de gala no Copa, estarei com "Miss Estados Unidos" no programa do movimentado Al Neto.

●

AMANHÃ, durante um jantar-dançante, será escolhida a "Glamour Girl" do Clube Militar.

●

DIA 11, serão devidamente inauguradas as modernas dependências esportivas do Clube Monte Líbano.

●

O MOVIMENTADO e simpático sr. Mariozinho de Oliveira tem muita chance de aparecer numa lista dos "Dez Mais Elegantes" — esta é opinião de muitas jovens do nosso "society". O Marinho é o alfaiate do rapaz, pelo bom talhe do rapaz.

●

O CANTOR italiano Ted Reno será a nova atração cantante da buate "Fred's". Dizem que êle é ainda melhor do que o Giacomo Rondinella. Vamos ver.

●

NO início de janeiro sucederá em Londres uma exposição dos mais famosos diamantes do mundo. A própria Rainha Elizabeth II, emprestará os seus brilhantes para serem exibidos na exposição em questão.

●

OS meus cumprimentos ao repórter Aluísio Flôres por sua ótima reportagem: "Babel de Chocolate Feita Sob Medida".

●

O CHANCELER Negrão de Lima reuniu um grupo de políticos e diplomatas para um almoço em homenagem ao presidente da CEPAL, sr. Raul Prebisch.

●

A ATRIZ do cinema italiano Marisa Allaiso, que há três anos circulou no Rio, está esperando a visita da cegonha.

●

A CINEMATOGRÁFICA Debbie Reynolds iniciou um processo de divórcio contra o seu marido, que é o cantor Eddie Fisher.

●

A SIMPÁTICA sra. Adelaide Castro continua recebendo cumprimentos pela passagem de sua nova idade.

●

DIA 13, sucederá o casamento da srta. Irene von Dellinghousen com o sr. Robert Singery.

●

TENHO recebido muitas sugestões para incluir a baiana Katia Valadares na minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58". Vamos aguardar o próximo dia 13.

●

LOGO mais o sr. e sra. Ivo Pitanguy recebem um grupo de amigos para um coquetel.

●

POR hoje é só. Continuo cuidando dos últimos detalhes para o sensacional lançamento das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil". Devo prevenir que para um melhor contato com os meus convidados especiais, encontro-me hospedado no Hotel Trocadero. — (Tchau).

Em recente recepção vemos a elegante sra. Lêda Ribeiro

AGENDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Palácio do Itamarati Passará a Ser Museu

O CHANCELER Negrão de Lima deverá assinar portaria ainda esta semana, constituindo a comissão que irá se ocupar da mudança do Ministério das Relações Exteriores, para a futura capital do país.

Podemos adiantar que farão parte dessa comissão o Secretário Geral, embaixador Antonio Mendes Viana; o embaixador Décio Honorato de Moura, o ministro Fernando Ramos de Alencar, o secretário Vladimir do Amaral Murtinho, o arquiteto Olavo Redig de Campos, o secretário José Novaes Coelho e o secretário Alcides Guimarães, que terá as atribuições de elemento de ligação com a NOVACAP.

Como comentamos recentemente, o edifício do Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, não obedecerá ao alinhamento dos demais prédios ministeriais da cidade. Terá no máximo quatro andares e sua decoração (mobiliário, etc.), também será completamente distinta das outras repartições federais.

O Palacio do Itamarati passará então a funcionar como Museu Histórico e Diplomático, devendo aí continuar instalado o Instituto Rio Branco.

Para hóspedes

DE fonte altamente bem informada, soubemos que será construído em Brasília, um palácio destinado a hospedar personalidades ilustres que nos visitam.

✪

CHEGOU ao Rio uma delegação argentina chefiada pelo ministro Ortuno, Chefe do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores e Culto, a fim de terminar as negociações de um tratado de fretes a ser assinado, em breve, entre o Brasil e a Argentina.

✪

DENTRO de breve tempo deverá deixar o país o Cônsul Geral da Itália no Rio de Janeiro, sr. Mauro Mauri.

✪

DEVERA' chegar ao Rio, hoje ou amanhã, o Ministro da Agricultura da Argentina, sr. Bernardino Hornes de regresso de viagem à América Central, pretendendo aqui passar alguns dias.

✪

O ENCARREGADO dos Negócios junto à Embaixada do Brasil, em Paris, ministro Everaldo Dayrell de Lima, e o secretário para assuntos culturais daquela Embaixada estiveram presentes ao "vernissage" do pintor paulista Flávio de Carvalho, realizado ontem, em uma galeria local. Flávio possui duas de suas obras no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque e uma no Museu de Arte Moderna de Paris.

✪

O CONSELHEIRO José Osvaldo Meira Pena, Chefe da Divisão Cultural, convocará a imprensa às 16 horas da tarde de hoje, para uma exposição sôbre a sua recente missão na UNESCO e a exposição Brasília realizada com êxito na nova sede daquela entidade.

Briggs no Senado

FOI encaminhada ontem ao Senado a mensagem que submete à aprovação da Casa, através de sua Comissão de Relações Exteriores, o nome do embaixador Moacir Ribeiro Briggs para chefiar a missão diplomática do Brasil junto à Santa Sé.

Na mesma ocasião, achava-se no Palácio do Monroe o aspirante aquele posto, que sòmente na quarta-feira próxima será submetido a debates pela referida comissão.

✪

DE Washington anunciam que o Chile apresentou proposta no sentido de que se encerre a 9 do corrente a reunião do "Comitê dos 21", proposta que contou com o apoio da representação do Brasil.

Após o encerramento da reunião, será constituído um grupo técnico encarregado de elaborar um programa concreto para a Operação Pan Americana, o qual deverá ser concluído até 15 de abril do ano vindouro.

O próximo encontro do Comitê das 21 repúblicas latino-americanas, dar-se-á em maio de 1959.

✪

FOI transferida para terça-feira, dia 9, às 9.30 da manhã, a reunião no Itamarati, da Comissão Brasileira da Operação Pan-Americana.

✪

CHEGA, hoje, ao Rio o secretário Vinicius de Morais, lotado na Embaixada do Brasil, em Montevidéu.

Fernanda Montenegro, a intérprete de "Mariana", na "Pedreira das Almas", de Jorge Andrade, no TBC, de São Paulo

TEATRO — Paulo Francis

Outros Elementos de Jorge Andrade

O ÊXODO do povo de Pedreira das Almas é contrastado pela recusa de "Mariana", noiva de "Gabriel", o líder do movimento, em acompanhá-lo. Antes, "Urbana", mãe da môça, já se opusera ao abandono da cidade, alegando fidelidade à tradição estabelecida pelos seus ancestrais. Mas é a morte de "Martiniano", seu irmão, e de "Urbana", causadas direta e indiretamente pelos agentes do imperador, que levam "Mariana" a decidir permanecer.

Assim, uma fôrça externa como êsse govêrno, fôrça cuja opressão é um dos motivos do êxodo, mais o desaparecimento de seus únicos laços familiares, um dos quais, a "mãe", que se opunha tenazmente ao êxodo — tudo, enfim, que deveria estimular ainda mais "Mariana" a procurar uma nova terra, uma nova vida — que fazem com que ela renuncie à esperança de felicidade representada por "Gabriel" e pelo planalto distante, onde iriam fundar suas fazendas de café. Existe algo de aparentemente mórbido e perverso aqui, uma vitória da idéia de morte sôbre a de vida, concebida em têrmos existenciais. As ligações de sangue de "Mariana" provam-se mais fortes do que qualquer lógica. Ela aceita um princípio irracional de conduta, para satisfazer a uma necessidade atávica. Também a "Antígona", de Sófocles, recusa viver para honrar os mortos. Mas tem uma justificativa religiosa, dentro da concepção sofocleana, o significado do entêrro dos mortos, na Grécia, que "Creon", seu adversário, quer negar a um dos irmãos da personagem. A "Lavínia", de O'Neill também se fecha em sua mansão, depois de descobrir-se igual à mãe, a quem lêvou à morte por motivos supostamente justiceiros. Jorge Andrade, entretanto, não tem religião e recusa qualquer freudianismo explícito. Sua "Mariana" é um símbolo de irracionalismo afetivo, incorporado na idéia de família e jubilosamente individualizado pela personagem.

"MARIANA" encontra em sua negação de "Gabriel" o verdadeiro sentido de sua existência. É assim uma heroína trágica, no sentido moderno do têrmo. Ela descobre na falência de Pedreira das Almas e na morte dos seus um microcosmo de seu próprio destino. E o aceita com tôdas as consequências. Recusa todos os confortos. Não há nela qualquer procura do "pathos" que sucede a "catharsis" clássica. Ela é o que é e nada mais. Faz da morte um elemento de vida. Temos em "Mariana" o elemento existencial de Jorge Andrade, que se justapõe ao anárquico representado por "Gabriel". Pode, todavia, estender-se o sentido dêsses têrmos para o fato de que o homem simboliza uma solução coletiva, social para o destino do homem, solução consoante com o realismo do dramaturgo. E "Mariana" vale, então, pela antítese subjetiva dessa posição, o sentimento de falibilidade, de alienamento cósmico do indivíduo, que nenhuma fé de aplicação geral é capaz de anestesiar.

O tema repercute também nas figuras de "Urbana" e do padre "Gonçalo" e no próprio "Vasconcelos", o agente do imperador. "Urbana" vale mais, dramàticamente, do que "Mariana", pois seu individualismo é mais complexo, mais variado, apoiando-se numa base social que falta à filha. "Urbana" defende seu ponto de vista contra Igreja, Estado e as mais comezinhas leis de moral, enquanto que a revolta de "Mariana", embora dirigida contra êsses mesmos elementos, em concepção, não está tão dramatizada quanto a da mãe. O individualismo de "Mariana" flui um tanto rarefeitamente, não está resolvido tècnicamente no texto. Precisávamos vê-la em maior contraste com "Vasconcelos", com "Gonçalo" e com "Gabriel". Os choque de "Urbana" com seus adversários eclodem numa escala mais intensa e explícita, enquanto que "Mariana" quase que monologa, ou faz sentir sua personalidade através de situações, relegando a individualização do conflito para um plano secundário. A filha reforça a mãe, mas fica sempre em posição de discípula, deixa sempre uma impressão de "deja vu" em suas atitudes.

"GONÇALO", que representa um conceito universal de cristandade católica, é humanizado pelos esforços combinados de "Mariana" e "Urbana", passa a encarar a Igreja como não só neste, como dêste mundo, o que é, por certo, o que há de mais revolucionário no texto. O deus de Gonçalo parece pálido e inútil diante da fúria de "Urbana" e da determinação de "Mariana". De que vale um Deus, pergunta Jorge Andrade, diante da afirmação de "Urbana" de que viverá em pecado para conseguir seus objetivos? A personagem está disposta a condenar-se ao inferno, conscientemente, desde que se mantenha fiel a si própria. Não tem qualquer sentimento de culpa ou de vergonha diante de seu destino. Quase que obriga o deus de "Gonçalo" a aceitá-la em seus próprios têrmos, o que destrói qualquer possibilidade de interferência do padre no conflito, senão como elemento mediador. Sua igreja rica lhe parece uma contrafação das realidades que tem de defrontar. (continua).

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1697 — Destruição do Quilombo dos Palmares.

1826 — Nasce, em Minas Gerais, Batista Caetano.

1833 — Populares atacam e depredam, no Rio de Janeiro a Sociedade Militar.

1845 — Morre, no Rio de Janeiro, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, eminente orador parlamentar e uma das maiores figuras do primeiro reinado.

1887 — Morre, em Lisboa, o escritor mons. Pinto de Campos.

1891 — Morre, em Paris, o Imperador Pedro II.

1908 — Fundação da Cruz Vermelha Brasileira.

1913 — Morre, no Rio de Janeiro, Salvador de Mendonça, escritor, jornalista, diplomata, membro da Academia Brasileira de Letras.

1934 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor e poeta Humberto de Campos, membro da Academia Brasileira de Letras.

1942 — Morre, no Rio de Janeiro, o eminente homem público, José Joaquim Seabra, grande orador parlamentar várias vezes deputado federal e ministro de Estado.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Prof. Valter Carlos Magalhães Frankel; Eugênio Aureliano Leal Borges; Antonio Calixto da Silva; Jerônimo de Carvalho; Orlando Rocha; Alaor Braga da Silva; Ataíde Alves Nobre; Carlos Rocha Azevedo; Virgílio Antunes Neves; Severino Leite Mindelo; Bertolino Santana; Emílio Barbosa dos Santos; Fernando Ribeiro de Brito; Abraão Bemomel; Sidônio Jacinto de Oliveira; Carlos Alberto de Bulhões Matos; Ramon Fogo; Osmar Oliveira; Luís Leal Peixoto; Ildefonso Leitão; Jorge Santos; José Vieira Machado e Jerônimo de Castilho, figura destacada do esporte carioca.

SENHORITAS:

Srta. Maria Inês Marins e menina Maria Teresa Marins, filhas do dr. A. Marins e de d. Guiomar Monteiro de Barros Marins, residentes em Curitiba, Estado do Paraná.

MENINAS:

Completa hoje, mais uma primavera a jovem Maria Rodrigues de Oliveira. A aniversariante receberá os abraços de suas amiguinhas em sua residência na Rua Joaquim Rodrigues, 324, em Parada de Lucas.

CASAMENTOS

Amanhã, dia 6, o casamento do sr. Mário Rodrigues Costa, com a srta. Edna da Costa Estrela, filha da viúva Raul da Costa Estrela. A cerimônia religiosa será realizada às 17 horas, na matriz de N. S. das Graças, em Marechal Hermes.

— Com a srta. Helena Vera, filha do sr. e sra. Horácio Augusto da Mata, casa-se no próximo dia 10, o sr. Flávio Behring, filho do nosso confrade e sra. Silvio Behring. A cerimônia religiosa será efetuada às 17.45 horas, na Matriz de Santa Margarida Maria, da Lagoa.

— Amanhã da srta. Marilza, filha do casal João Damasceno Franco, com o sr. Jerônimo Peixoto Lins, às 10 horas da manhã, na residência dos pais da noiva em Macaé.

— Amanhã, dia 6 do corrente, às 18 horas, no altar-mór da Igreja Matriz N. S. da Glória (Largo do Machado) da srta. Zita Nunes, filha da sra. Aurea Nunes e do sr. Francisco Nunes, do nosso alto comércio com o sr. Fernando Cammarote.

— Realiza-se amanhã o casamento da srta. May de Brito Sant'Anna, filha do dr. Irun Sant'Ana e da professôra Jacira de Brito Sant'Anna, com o tte. Oto de Moura Coutinho, filho do sr. Antonio de Moura Coutinho e da sra. Hella Hess Coutinho.

— Realiza-se, amanhã, dia 6, o enlace matrimonial da srta. Marucia Maria Mota Teixeira, filha do sr. Newton Teixeira de Alcântara e espôsa, com o eng. José Valdir de Vasconcelos Leopércio. A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Igreja de S. Vicente Ferrer, na cidade de Crato, Estado do Ceará, onde os nubentes e suas respectivas famílias possuem vasto círculo de amizades.

"REVEILLONS"

A Diretoria do Olímpico Clube realizará na noite de 31 do corrente, no Ginásio Santos Sobrinho, da sede da Rua Pompeu Loureiro, um grandioso "reveillon". Tôdas as providências estão sendo tomadas para o êxito dessa festa da tradicional agremiação, estando à frente da comissão que promove a festa os diretores presidente, cel. Hélio Miranda Quaresma, social sr. Antonio Bianco e secretário, sr. Duarte Alves de Morais.

MADRUGADA — Mister Eco

A Noite Não dá Cadilaque

SEMPRE pareceu ao Augusto, Sóbrio e Necessário Mister que o negócio de "boite" quando bem dirigido e sem a ganância a ditar cátedra, fôsse comércio dos mais rendosos e privilegiados, pelos tais motivos óbvios. E, se alguém pedisse ao escriba para citar uma "boite" próspera, que muito dinheirinho tem dado de ganhar aos seus donos, Mister Eco não titubearia em apontar o Sacha's, porque uma das mais antigas e — apesar de também sujeita ao fluxo e refluxo das marés de faturamento — inegàvelmente de boa freqüência.

A "boite" Sacha's — se não falha a memória de Mister Eco — conta já quatro anos de existência. Pequena, apertadinha, enfumaçada, a sua decoração ainda é a mesma de quando foi inaugurada. Nada mudou. Nem música, nem cantores, nem serviço nem ordenados. Jamais apresentou uma atração nacional ou internacional em suas noitadas, que, como sabeis, são sempre de alto gabarito. Vasculhada geral em suas dependências só acontece uma vez por ano, durante os dias de carnaval, quando, tradicionalmente está fechada. Sem gastos extraordinários, sem nada digno de maior nota em matéria de despesas, tudo levava a crer fôsse o Sacha's "boite" das mais prósperas de nossa murrada vida noturna.

Engano daama. A revelação vem nas declarações do pianista Sacha sócio da casa que leva o seu nome na fachada, recentemente feitas a um vespertino Diz Sacha, por exemplo que a noite carioca "não é como muita gente pensa. Não basta comprar uma garrafa de uisque por mil e quinhentos cruzeiros e vendê-la por três mil. E' certo — acrescenta — que uma casa como a minha rende bem para viver Mas nunca serei milionário com êsse rendimento"

Lendo essa declaração, Mister Eco ficou com pena do Sacha por ainda não estar milionário e sentiu, nas suas entrelinhas, a enorme saudade que lhe vem dos tempos em que era simples pianista no Vogue do Barão. Atualmente Sacha, dono de "boite" cigarro pendurado no lábio, vela acesa e uisque ao lado, dá um duro danado tocando no Sacha's noite tôda muitas vêzes até manhã alta E só ganha cento por cento numa garrafa de uisque o que é um lucro muito mesquinho. E pena maior sente Mister Eco por saber o pianista Sacha pagando a exorbitância de mil e quinhentos cruzeiros por 1 garrafa — não é litro — de "scotch" no atacado. Alguém deve estar ludibriando a boa-fé do pianista Sacha Em qualquer vitrina especializada da cidade, no varejo — com nota de venda, não há uisque que alcance êsse preço. Sacha porém, não tem tempo de ver essas coisas, porque toca no Sacha's "seven to seven" Mas não há dúvida de que estão passando o bom Sacha para tras

Mais adiante Sacha queixa-se dos impostos elevadissimos, todos êles pagos religiosamente e sem "arreglos". E com tôda razão. Imposto é mal que aflige a todos nós, até os não comerciantes, aumentando dia a dia Imposto é coisa chata. E informa Sacha que o de localização 'agora vai aumentar" Como é que pode? Um absurdo E maior absurdo será no dia em que os noctívagos descobrirem que nota de "boite" — ou de restaurante - também serve para o sorteio do "seu talão vale um milhão" Todo mundo vai querer levar a nota das despesas para casa, essa mesma nota que o vivente só tem o direito de ver a jacto, na hora do pagamento Quando isso acontecer, a situação ainda vai se tornar mais aflitiva para a pobre "boite" Sacha's. Ou para o Sacha, somente.

Sacha, dono de "boite", diz que "sena graça quando afirmam por aí que "boite" faz o patrão comprar cadilaque". Porque Sacha ainda não tem cadilaque. Mas, que se console com Mister Eco, que não é dono de "boite" e também não tem. E ambos não têm, certamente, porque não compraram bilhete daquela rifa que proporcionou a muitos donos de "boite" como Djalma Ferreira, Walter Calmon, José Fernandes, Agnelo Martins e ao próprio sócio de Sacha, tão magníficas e luxuosas viaturas.

Pobres de nós, Sacha! Mas Papai Noel vem aí. Quem sabe?

Couvert

● Odyr Odilon, excelente cantor brasileiro de multas andanças em terras européias, atualmente em visita a familiares, seria boa atração para qualquer boate. ● "Au Bon Gourmet" vai mudar tôda a sua aparelhagem de som que, aqui prá nós, está de lascar. Empreitada a cargo de Fernando Vieira, douto em eletrônica e dono do assento na alta roda. ● Don Cicci... de São Paulo, querendo vender uma temporada do cantor italiano Teddy Reno. ● Depois de "Tourbillon", que aconteceu no Copa? Não, Justamente. Respondendo: trezentos de consumação e duzentos de "couvert" é o gabarito mínimo da "boite" Pigalle. ● Só. A gripe está apresentando as suas despedidas nada sentidas.

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

'O Arrombador de Cofres'

THE SAFECRACKER (Coronado/Metro) é a história, de um homem honesto que se transforma em hábil ladrão e termina como herói. Segue nisso, aliás, o esquema comum a todos os filmes que têm como protagonista um ladrão: não sendo possível colocar um transgressor como herói edificando o crime do princípio ao fim do filme, Hollywood se contenta em apresentá-lo como o bom ladrão do Calvário, que morreu perdoado mas morreu.

Colley Dawson (Ray Milland) era um bom trabalhador especializado em fechaduras complicadas mas um entendido. A profissão o faz conhecer um antiquário sem escrúpulos e êle passa a aplicar tôda a perícia adquirida ao longo da carreira no campo oposto, revelando-se hábil arrombador. A vida, agora mais fácil, enreda-o na malícia de uma "starlet" dessas do segundo time no cinema e a Scotland Yard não tarda em pilhá-lo em flagrante Por dez anos, pelo menos sua nova carreira estava interrompida mas só dois anos de pena haviam sido cumpridos quando o Serviço de Contra Espionagem da Inglaterra oferece para comutar-lhe a pena se êle fôsse (como clandestino) à Bélgica e arrombasse um cofre cujo conteúdo era vital para o seu país.

Grande parte da intensidade dramática de aventuras desta natureza reside na dose de "suspense" que elas contêm e Ray Milland, que acumula as funções de intérprete do ladrão com as de diretor da fita, perde a oportunidade de destacar-se em qualquer delas. Passa da preparação para os grandes momentos sem que o espectador sinta um só instante o "cauld grue" peculiar às seqüências de "climax". A impressão que o antigo "Farrapinho" dá quando em cena é que está de ôlho na câmara, mesmo porque o privilégio de ser bifronte, estando atrás da objetiva e diante dela sem que o espectador observe isso, ainda continua com Orson Welles e Sir Laurence Olivier. A'tor de uma só interpretação realçável ("Farrapo Humano"), Milland com os três filmes que dirigiu até hoje não chegou a revelar-se nem um rotineiro sem maiores consequências. E a conseqüência agora foi um filme que anunciou uma tempestade e nem sequer chegou a chover

De Mille e os escoteiros

LONDRES — (BNS — A Associação Britânica de Escoteiros informa que será filmada a vida de Lord Baden Powell fundador do Movimento Mundial de Escoteiros, falecido em 1941. A película será produzida pelo famoso diretor norte-americano Cecil B. de Mille, em conjunto com a companhia cinematográfica Paramount. A preparação do "script" levará 1 ano. O protagonista ainda não foi escolhido.

Próximos LANÇAMENTOS

"O GRANDE MOMENTO"
5a.-FEIRA NOS METROS

Reunindo nos principais papéis Gianfrancesco Guarnieri, Myriam Pércia, Jaime Barcelos, Vera Gertel e Paulo Goulart, será apresentado, na próxima quinta-feira, nos Cines Metro e circuito, o filme nacional "O Grande Momento", produzido por Nelson Pereira dos Santos e dirigido por Roberto Santos.

No recente I Festival do Cinema Nacional realizado na cidade de Maringá, "O Grande Momento" conseguiu os prêmios de Melhor Argumento, Melhor Direção e ainda Menção Honrosa ao ator Gienfrancesco Guarnieri pelo seu bom desempenho no filme. O enrêdo gira em tôrno das dificuldades de um jovem par (em véspera de casamento) em realizar a viagem de núpcias. Música de Alexandre Gnatalli, baseada num tema popular de Zé Keti.

"UM PIJAMA PARA DOIS"

Depois de aclamada como atriz dramática e comediante, Doris Day volta a cantar e dançar em "Um Pijama Para Dois" atração da próxima segunda-feira no cinema Vitória e circuito. Trata-se de uma excelente comédia da Warner Bros., dirigida por Stanley Donen & George Abbott. Contracenando com Doris Day, teremos, nos principais papéis, John Raitt, Carol Haney, Eddie Foy Jr. e Bárbara Nichols.

AMOR VIOLENTO

Jack Lemmon e Anna Kashfi numa cena romântica de "Como Nasce Um Bravo", atração da próxima segunda-feira no São Luis e circuito

"NO LIMIAR DA REALIDADE"

Dirigido por Renato Castellani e produzido pela Art Films, "No Limiar da Realidade", um dos sucessos da recente "Semana do Filme Italiano" realizada nesta capital, será a próxima atração (segunda-feira) do cinema Art Palácio e circuito. Nos principais papéis Léa Massari, Enrico Pagani e Cosetta Greco.

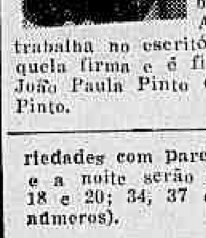
"COMO NASCE UM BRAVO"

Filmado em tecnicolor e pelo processo Superscópio 235, "Como Nasce um Bravo" produção da Columbia que o São Luiz e circuito vão apresentar na próxima segunda-feira conta a história real dos vaqueiros, como êles são realmente, dando mais valor ao gado do que aos homens Nos principais papéis Glenn Ford, Jack Lemmon e Anna Kashfi Direção de Delmer Daves.

FLORENTINE

Sandia apresenta êste originalíssimo modêlo de Dior em cetim estampado Matarazzo, digno de uma dama da Florença dos Medici. Um "panneau" anima o vestido; um cinto largo tem um grande laço franjado

RAINHA DA LOBRAS



A jovem Dauralina Paula Pinto foi coroada «Rainha das Lojas Brasileiras», a 29 de novembro último em solenidade realizada nos salões do clube S. Cristóvão de Futebol e Regatas. A nova rainha trabalha no escritório central daquela firma e é filha do casal João Paula Pinto e Dalina Eboli Pinto.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Não Viaje Hoje

HOJE, 5 — Impróprio para viagens e para empreendimentos artísticos.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Versatilidade, apreensões, negócios insolúveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 164, 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Descontentamento, má disposição, nervosismo, 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Manhã promissora, com realizações de pequena monta; a tarde será duvidosa; 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

É preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Manhã duvidosa e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas. 15, 16 e 18; 32, 34 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 23 DE JULHO (Câncer)

Habilidade, êxito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidades. 1, 2 e 3; 923, 906 e 838 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO (Leão)

A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 10, 15 e 17; 343, 355 e 583 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 16, 18 e 20; 34, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. Dia de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 40 e 50 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Sonhos estranhos e visões fantásticas. Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Viagens perigosas e negócios arriscados. Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição orgânica. 8, 9 e 11; 33, 45 e 55 (horas e números).

ARTES — Antônio Bento

Exposição: Internados de Curicica

NOS ÚLTIMOS anos, tem-se desenvolvido, em vários países, o tratamento dos doentes mentais, outrora incuráveis, através de atividades artísticas, as quais são objeto de estudos diversos, de ordem científica e também estética. No Brasil, êsse trabalho de recuperação vem sendo feito em diversos hospitais públicos e particulares entre os quais deve ser mencionado o Centro de Reabilitação "Lourival Ribeiro", do Conjunto Sanatorial de Curicica-H. E. No próximo dia 9, será inaugurada lá a 1.ª Exposição de Artes Plásticas dos Internados de Curicica.

E' claro que esta iniciativa do Atelier de Desenho daquele Centro de Reabilitação tem o objetivo de interessar o paciente em atividades que o ajudem a recuperar-se psicologicamente. E tem ainda o propósito de proporcionar lhe também um novo trabalho, compatível com as suas condições de saúde e a sua situação de egresso.

A MOSTRA que ficará aberta até o próximo dia 16, reunirá trabalhos de pintura, guache desenhos a bico de pena e lápis. Serão concedidos prêmios de estímulo para os trabalhos melhores, devendo o julgamento ser feito por um júri composto de críticos de arte e de artistas

A Comissão Organizadora da exposição é dirigida pelos artistas Plinio Moreira, Claudio Damasceno e F. Melo, com a colaboração das senhoras Latiffe Durra, assistente social; Maria Helena Azevedo, terapeuta ocupacional e do dr. Paulo Tavares, encarregado do Centro de Reabilitação.

Ampliando sempre as atividades do Centro de Reabilitação "Lourival Ribeiro" pretende a sua direção promover no próximo ano, com mais frequência diversas mostras e concursos artísticos entre os internados do Conjunto Sanatorial de Curicica. Uma das primeiras exibições previstas será uma exposição de flôres artificiais.

Candomblé

NO PROXIMO dia 20 do corrente mês, às 17 horas, no Teatro Municipal, será levada à cena a primeira mundial do "Oratório Candomblé", de José Siqueira.

A obra escrita para comemorar o 70. aniversário da Abolição da escravatura no Brasil, comporta duplo côro misto, côro infantil, seis solistas vocais, orquestra de percussão e orquestra sinfônica.

Serão solistas: Alice Ribeiro, Gelsa Ribeiro da Costa, Carmem Pimentel, Roberto Miranda, Paulo Fortes, Newton Paiva. Côro e Orquestra do Teatro Municipal; Côro da Escola Carmela Dutra, sob a direção da professôra Maria Tati Pimentel.

A regência estará a cargo do maestro José Siqueira.

Roberto Miranda em Belo Horizonte

PARA continuar sua "tournée" através das capitais do país que realiza sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, o tenor Roberto Miranda, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, seguiu para Belo Horizonte, onde se apresentará quarta-feira, em recital para a Cultura Artística local

o carioca RECLAMA

GAVEA ABANDONADA

Queixam-se os moradores da Gávea, através da "ASAGA", contra o abandono a que o bairro foi relegado pelas autoridades municipais: "Como se não bastasse o risco dos buracos, os moradores da Rua João Borges têm, agora, em plena via pública, uma verdadeira lixeira. Interpelados por moradores, informaram os varredores que tinham sido autorizados por seus chefes à acumular sôbre a calçada o lixo que coletam e que lá permanece, durante dias, até que os garotos das redondezas o transformem em fogueira ou passe um caminhão da Prefeitura, desocupado". À PDF: Não suje a Gávea!

ÁGUA VALE OURO

O morador à Rua Hermenegildo de Barros, 71, na Glória, está pagando Cr$ 10,00 por uma lata dágua de 20 litros, de vez que a mesma se recusa terminantemente, há mais de um mês, a servir sua residência.

REIVINDICAÇÃO MÁXIMA

A reivindicação máxima dos moradores de Cordovil é a dragagem do rio Irajá. Cansados de esperar, anos a fio, pelas providências das autoridades competentes, entregaram o caso, agora, à sua sociedade representativa, que já está com um memorial para ser entregue ao Prefeito, no próximo dia 11.

MORTE DA LAGOA

A municipalidade está querendo aterrar a Lagoa Rodrigo de Freitas. Para tanto, lá se encontram as máquinas de sondagem da Cia. Sondotécnica. Garantem seus moradores, através da "SAL", que êsse objetivo da PDF, entretanto, jamais será conseguido. O bairro, em pêso, está vigilante!

SÓ FALTAM 100 METROS

Este é um dos trechos — no bairro de "Maria da Graça" — de ruas calçadas parcialmente. São trechos que não vão, via de regra, além de 100 m, como o da foto, terminal da Rua Conde de Azambuja, que faz a ligação com Rua Luís Vale, em Del Castilho. Leiam domingo próximo, na grande edição do DC, completa reportagem sôbre "Maria da Graça".

Prestigie as Sociedades de Amigos dos Bairros

Seu talão vale um milhão. Exija comprovantes de suas compras. Quando comerciantes negarem o seu fornecimento, recorra às Coletorias da Prefeitura, espalhadas por tôda a cidade. (Contribuição do DC à Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura).

Queixas e reclamações para esta seção deverão ser remetidas para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, 2.º, sala 207, ou através do telefone: 23-3662. De segunda a sábado, às 9,05 horas, ouça pela Rádio Mayrink Veiga, em 1220 quilociclos, a transmissão das queixas aqui publicadas, que são também remetidas às autoridades competentes.

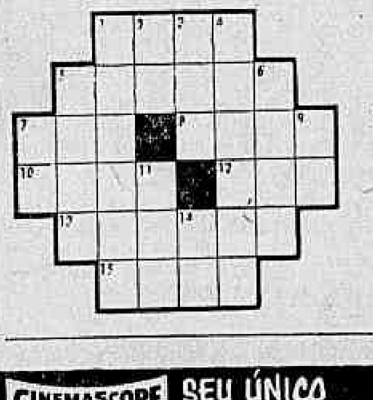
PASSATEMPO — R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Trombeta, instrumento de sôpro, de timbre baixo e solene
5 — Meios empregados para sair-se bem de qualquer coisa (figurado)
7 — Ordinário, desprezível
8 — Haste de madeira, armada de uma ponta de ferro e que se atira por meio de arco
10 — Quinto filho de Sem
12 — Pronome pessoal da 1.a pessoa do plural
13 — Aborrecer importunar
15 — Rezar

VERTICAIS:

1 — Casamento
2 — Nome da antiga nota dó
3 — Outra vez!
4 — Chamar a atenção com gestos
5 — Agente de polícia (gíria)
6 — Homem que representa em teatros
7 — Siga caminhe
9 — Artigo feminino, plural
11 — Maior, chefe
14 — Naquele lugar



RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

HOR.: candura — ôlho — ar — cio — pio — nora — chio — chô — pua — ai — soar — império. VERT.: côco — ali — nhonhô — dó — raia — aro — propor — oi — chim — caro — cai — uai — sé.

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" Sábados, às 20,30 e 22,15 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Sete Gatinhos" às 21 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

COPACABANA — 57-1818 — "Chá e Simpatia" às 21,30 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

DULCINA — 32-5817.

JARDEL — 27-8712 — "As Mãos de Euridice" às 21 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

GINASTICO — 42-4521 — "Rua São Luiz 27 — 8.º andar" às 21 horas Sábados às 20 e 22 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

JOÃO CAETANO — 43-4270 — "Bia - Apelido" às 20 e 22 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

LEME — 37-6412 —

MAISON DE FRANCE — 52-8896 "Antes da Missa" e "A Jóia" às 21.30 horas

MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas Sábados às 20 e 22 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

MUNICIPAL — 42-6103

PRAÇA — 43-3709 — "A Fabula de Brooklyn" As quintas sextas, sábados e domingos as 21.30 horas Vesperais aos domingos, às 17 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Violante Miranda" às 21 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Baby Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas

REPUBLICA — 22-0271.

S. JORGE — 45-9051 — "Disfarça e Bota a Mão" às 20 e 22 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

SERRADOR — 42-6422 — "Me dá um Cheirinho" às 21.15 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas

TABLADO — 26-4555 — "O Rapto da Cebolinha" somente aos sábados e domingos às 15.30 horas e 17 horas

ZAQUIA JORGE — "Esta Sobrando Mulher" às 21 horas Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas Proibido até 14 anos. 16 horas

CINEMAS

Lançamentos

O ARROMBADOR DE COFRES — (The Safecracker) — Cinemascópio Dirigido por Ray Millan — Com Ray Milland e Jeannette Sterke Drama Policial. Nos três Cines METRO PAX, PALACIO HIGIENOPOLIS e S. BENTO. Horários 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Proibido até 14 anos.

A MOSCA DA CABEÇA BRANCA — (The Fly) — Cinemascópio. — Colorido. Dirigido por Kurt Newmann. Com Al Hedison e Patricia Owens. "Science-Fiction". No PALACIO ROXI, MADRI e IMPERATOR. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos

TARA MALDITA (The Bad Seed) — Dirigido por Mervyn LeRoy Com Nanci Kelly e Patty MacCormack. Drama No VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, AMERICA, POLITEAMA e SANTA ALICE. Horário: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Proibido até 18 anos

TORMENTA NO PARAISO (Raw Wind in the Eden) Cinemascópio Colorido Dirigido por Richard Wilson — Com Esther Williams e Jeff Chandler Drama No S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, CENTRAL e COLISEU Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Proibido até 10 anos.

VALENTES ATÉ A MORTE (Last Stagecoach) — Naturama. Dirigido por Joe Kane. Com Mary Castle e Lee Van Cleef. Western No ODEON, ALASKA, TIJUCA e EDEN Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

A GRANDE ESTRADA AZUL (La Grande Strada Azzurra). Italiano Dirigido por Gillo Pontecorvo. Com Yves Montand e Umberto Spadaro Drama. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL e MASCOTE Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

A ULTIMA CANÇÃO (El Ultimo Cuple) Mexicano. Mexiscópio — Colorido. Dirigido por Juan de Orduña. Com Sarita Montiel e Armando Calvo. Drama. No AZTECA, RICAMAR, CARUSO, S. JOSE', MEIER, REGENCIA, S. PEDRO e ICARAI'. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos

JOGO DECISIVO (La Domenica della Buona Gente). Italiano — Supervisão Dirigido por Giulio Majano. Com Sofia Loren e Renato Salvatori. Comédia romântica. No ART-PALACIO, RIVOLI PRESIDENTE E ESKYE (Meier). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para ALBERTO C. B. — DC — Av. Rio Branco, 25 — Telefone 23-1239, das 13 às 17 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "A Grande Estrada Azul".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "A Tôrre dos Monstros" e "Fúria Africana".
FLORIANO — "Amar e Morrer".
FLUMINENSE — 28-9074 — "Escravos do Amor das Amazonas".
IDEAL — "O Filho do Proscrito".
IMPERIO — 22-9348 — "Glória Feita de Sangue".
MARROCOS — 22-7979 — "Ilha da Baguncá e "Memória do Major Tompson".
MEM DE SA — "Cem Garotas".
METRO PASSEIO — "O Arrombador de Cofres".
ODEON — 22-1508 — "Valentes até a Morte".
PALACIO — 22-0838 — "A Mosca da Cabeça Branca".
PATHE — 22-6795 — "Pega Ladrão".
PLAZA — 22-1107 — "A Grande Estrada Azul".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Jôgo Decisivo".
REX — 22-6517 — "Tormenta no Paraíso".
RIVOLI — "O Jôgo Decisivo".
VITORIA — 22-6548 — "Tara Maldita".
RIO BRANCO — "Pega Ladrão".
S. JOSE' — "A Ultima Canção".

ZONA SUL

ALASKA — "Valentes até a Morte".
ART-PALACIO — "O Jôgo Decisivo".
AZTECA — 45-6813 — "A Ultima Canção".
ASTORIA — "A Grande Estrada Azul".
BOTAFOGO — "O Filho do Proscrito".
A — "A Ultima Canção".
COPACABANA — 57-5134 — "Tara Maldita".
FLORESTA — 26-6237
GUANABARA — "O Bôca de Ouro".
IPANEMA — "O Filho do Proscrito".
LEBLON — 27-7805 — "Tormenta no Paraíso".
CARUSO COPACABANA — 27-5100
METRO COPACABANA — 37-9797 "O Arrombador de Cofres".
MIRAMAR — "Tara Maldita".
NACIONAL — "Pega Ladrão".
PAX — "O Arrombador de Cofres".
PIRAJA — "A Mósca da Cabeça Branca".
POLITEAMA — "O Filho do Proscrito".
RIAN — "Tormenta no Paraíso".
RICAMAR — "A Ultima Canção".
RIVIERA — "O Jôgo Decisivo".
ROXI — 27-8245 — "A Mósca da Cabeça Branca".
S. LUIZ — 25-0459 — "Tormenta no Paraíso".

ZONA NORTE

AVENIDA — "O Filho do Proscrito".
AMERICA — 48-1518 — "Tara Maldita".
CARIOCA — 26-3171 — "Tormenta no Paraíso".
ESKYE-TIJUCA — 28-5513 — "O Jôgo Decisivo".
MADRID — 48-1184 — "A Mósca da Cabeça Branca".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Pega Ladrão".
MARACANÃ — 48-9970 — "O Arrombador de Cofres".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Pega Ladrão".
NATAL — "Tara Maldita".
OLINDA — 48-1082 — "A Grande Estrada Azul".
TIJUCA — "Valentes até a Morte".
VILA ISABEL — 48-1310 — "Tara Maldita".
STA. ALICE — "Tara Maldita".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Filho do Proscrito".
A SANTA — "Ninho de Aguias" e "Semeador da Felicidade".
ALFA — 29-6315 — "Rio Fantasia".
ANCHIETA — "A Lei do Bravo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Na Fúria de uma Sentença" e "Garras da Corrupção".
BELMAR — "Tara Maldita".
CACHAMBI — "Escravos do Amor das Amazonas".
COIMBRA — "Quando o Coração Floresce" e "Injustiça Fatal".
COLISEU — 29-8753 — "Tormenta no Paraíso".
ENGENHO DE DENTRO — "O Assassino anda Sôlto".
DEL CASTILHO — "Pega Ladrão".
ESKYE — "O Jôgo Decisivo".
IMPERATOR — "A Mósca da Cabeça Branca".
IRAJA' — "Esse Milhão é Meu".
MEIER — "A Ultima Canção".
MADUREIRA — "O Filho do Proscrito".
MONTE CASTELO — "Valentes até a Morte".
PALACIO VITORIA — 48-8250 — "Madame Du Barry".
RIDAN — "E' a Maior".
REAL — "João Negrinho" e "Xerife de Ferro".
ROULIEN — "Aguenta o Rojão".
VAZ LOBO — "Represália".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Tara Maldita".
BONSUCESSO — "Tara Maldita".
CARMOLI — "Alegria de Viver".
CENTRAL — "Tesouro de Pancho Vila".
LEOPOLDINA — "Amar e Morrer".
MAUA' — "Pega Ladrão".
MELO — "Pega Ladrão".
MURIAE' — "Obrigado a Matar".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "O Arrombador de Cofres".
PENHA — "Aguenta o Rojão".
PARAISO — "Aguenta o Rojão".
RAMOS — "Um Amor de Professor".
ROSARIO — "Aguenta o Rojão".
SANTA HELENA — "Aguenta o Rojão".
S. PEDRO — "A Ultima Canção".
VAZ LOBO — "Mulher e Crime" e "Lei é Lei".
REAL — "Mulheres Fugitivas".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Fúria Africana" e "Garotas e Samba".
JARDIM — "Tara Maldita".

NITERÓI

CASSINO — "A Ultima Canção".
S. BENTO — "O Arrombador de Cofres".
ICARAI' — "Tormenta no Paraíso".
ODEON — "Esse Milhão é Meu".
CENTRAL — "Tormenta no Paraíso".
EDEN — "Valentes até a morte".
IMPERIAL — "Cem Garotas".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Bandoleiros de Durango" e "Aguenta o Rojão".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Aguenta o Rojão".
CAPITOLIO — "O Filho do Proscrito".
PETROPOLIS — "Escravos do Amor das Amazonas".
D. PEDRO — "Valentes até a Morte".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA — "Pega Ladrão".
MARAJO — "No Reinado da Guilhotina".

BANGU

MOÇA BONITA — "Amar e Morrer".
MODERNO — "Represália".

CAXIAS

CAXIAS — "Seu Destino de Glória".
PAZ — "O Bôbo da Côrte".

TRÊS RIOS

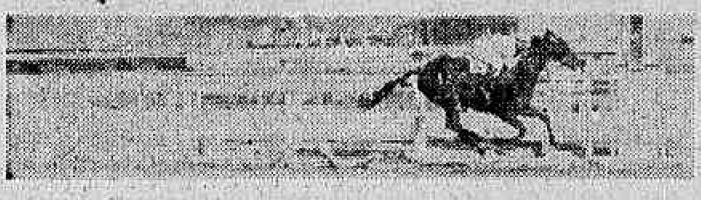
REX — "Para que os outros possam viver".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Aguenta o Rojão".
IGUAÇU — "Moby Dick".
NILOPOLIS — "Os Vampiros" e "Entre o Amor e o Dinheiro".
S. JORGE — "O Príncipe Negro" e "Areias Ardentes".

DIANELA VOLTA COM BOM APRONTO NA MILHA

Eles chegaram ASSIM...

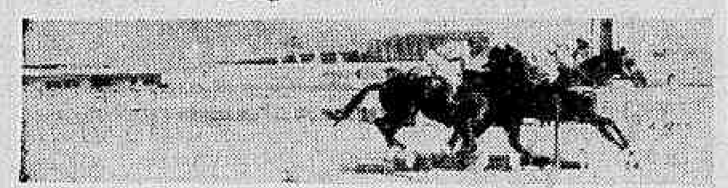


Boucanier teve "juízo" e, assim, zombou dos seus adversários

Dona Malda ganhou sem esfôrço de Garça Negra e Hannah

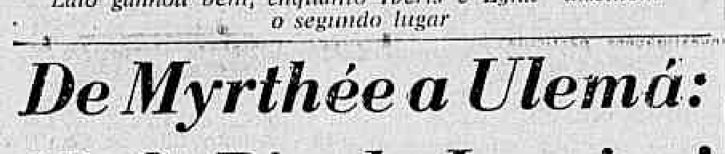
O grande favorito Noddy custou a correr a atropelada do Ciúme

Pernambuco desta feita não "parou" e ganhou facilmente, a seguir Juciry e Hadrus



Depois de batido, Dimanche reacionou e ainda derrotou o Caramelo

Ugica derrotou, com grande facilidade, a favorita Malina



Lalo ganhou bem, enquanto Iberis e Lynx "discutem" o segundo lugar

De Myrthée a Ulemá: 'J. C. Rio de Janeiro'

Programada para domingo o G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" é o mais antigo do nosos turfe, datando de 1875 quando a 11 de junho foi disputada com o nome de "Animação", em 2.112 metros e dotação de cinco contos de réis. Ganhou Mobilisée, de propriedade do dr. José Calmon, montada pelo jóquei Mariano Marino, que usava barba longa e bigode, correndo mais Miss Jane Leaf e Douro.

No ano seguinte àquele passou à denominação de "Jockey Club" e era a maior competição que se realizava no Hipódromo de S. Francisco Xavier e posteriormente, no da Gávea, até a criação do Jockey Club Brasileiro. Sòmente duas vêzes não foi efetuado, em 1899 e 1900 e houve uma anulação em 1879 quando teve como concorrentes Lancaster, Osman, Ernest e Brown.

ANULADO

Osman saindo de "facão" derrubou Ernest, que ficou inutilizado e logo depois foi sacrificado tendo o seu pilôto saído gravemente ferido. No antigo Hipó-

(Conclui na pag. 10)

NÃO ACREDITA NO AZAR . . .

D. Inah é assim mesmo. Não acredita no calor e enfrenta como qualquer colega treinador aquêle sol bárbaro dos matinais da Gávea. Chapéu de palha enorme, binóculo a tiracolo, sapato tipo sete vidas e vai ela dando suas ordens aos jóqueis, para os galopes dos seus queridos "meninos". Para quem não conhece a treinadora, sua figura assim de repente parece que não está no devido lugar, mas D. Inah é quase uma presença obrigatória nas manhãs do Hipódromo. É o toque feminino absoluto naquele ambiente em "estado de só para homens". Fica até o encerramento dos trabalhos. Depois para as cocheiras com o complemento do trato dos animais. Rápido repôuso e a volta para o trabalho logo às primeiras horas da tarde. E ainda encontra tempo para escrever o seu "Rondo dos Cavalões", como vocês vão encontrar aí do lado. Se existe realmente alguém que não acredita no azar aí está seu nome: Inah de Morais. Sócia, do Jockey Club, proprietária, treinadora, criadora e jornalista. Sempre reclamando, mas levando sua agitada vida da melhor maneira. Figura que já é tradição do turfe carioca

Programas de amanhã e domingo na Gávea

Na manhã de ontem ficaram sendo conhecidas as montarias oficiais para as corridas de sábado e domingo próximos na Gávea.

De acôrdo com os programas distribuídos pelo S.I.P. do Jockey Club Brasileiro, os compromissos de montarias são os seguintes:

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º Páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Quilos
1—1 Tento, M. Silva ... 60
2 El Faqui, não corre ... 52
2—3 Tripoli, M. Henrique ... 56
4 Moderno, A. Santos ... 52
3—5 Haralem, G. Queiroz ... 60
6 Fabian, C. Dias ... 52
4—7 Gulliere, D. P. Silva ... 60
8 Dourando, C. Carvalho ... 52
" First Love, P. Fontoura ... 52

2.º Páreo — às 14,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Quilos
1—1 Snowfall, A. Santos ... 50
" Ensueño, I. Souza ... 50
2—2 Guanandi, J. G. Silva ... 50
3 Cerebalta, não corre ... 48
3—4 Rabaz, C. Dias ... 50
5 Javaneza, não corre ... 48
4—6 Crysalide, L. Rigoni ... 50
7 Vaga, G. Queiroz ... 50

3.º Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Pista de Grama. Quilos
1—1 Orange, M. Henrique ... 55
2—2 Ximbauva, J. Marchant ... 55
3—3 Usinga, O. Ulloa ... 55
4 Clareta, não corre ... 55
4—5 Clavina, P. Labre ... 55
6 Kobyla, não corre ... 55

4.º Páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Jose Eduardo de Macedo Soares (Ba. Prova Especial de Leilão) — Pista de Grama. Quilos
1—1 Deasy, M. Silva ... 58
2—2 Clareta, A. Marçal ... 55
3 Sans Risque, E. Castillo ... 55
3—4 Kobyla, M. Henrique ... 55
5 Xama, F. G. Silva ... 55
4—6 Lousiane, A. Santos ... 55
7 Xininha, P. Labre ... 58

5.º Páreo — às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00 — Quilos
1—1 L. Prince, V. Andrade ... 56
2 Xininha, não corre ... 53
2—3 Dianela, J. Tinoco ... 53
4 Oversay, M. Henrique ... 53
3—5 Kigran, F. Irigo. ... 55
6 Peregrina, L. Rigoni ... 53
4—7 Ranaí, A. Cardoso ... 53
" Lilly Rose, G. Almeida ... 53

6.º Páreo — às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Pista Especial — (BETTING). Quilos
1—1 Olia, L. Rigoni ... 56
2 Keliana, J. Portilho ... 52
2—3 Citadelle, P. Fontoura ... 52
4 Gerebalta, G. Queiroz ... 52
3—5 Vesta, M. Silva ... 60
6 Rebeldia, P. Labre ... 56
4—7 Talita, O. Ulloa ... 57
8 La Ballerina, H. Cunha ... 53

7.º Páreo — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING). Quilos
1—1 Ver. Tropical, M. Henrique ... 55
2 Lys Elber, F. G. Silva ... 55
2—3 Trolka, L. Rigoni ... 55
4 Perlintinha, não corre ... 55
3—5 Darga, A. Santos ... 55
6 Xiririca, J. Tinoco ... 55
4—8 Flotilha, M. Silva ... 55
9 Agartha, G. Almeida ... 55
10 Didática, J. Martins ... 55

8.º Páreo — às 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Pista de Grama — (BETTING). Quilos
1—1 Chaco, M. Silva ... 56
2 Viaut, I. Souza ... 56
2—3 Liberal, A. Santos ... 56
4 Cumplice, J. Martins ... 56
3—5 Quarral, P. Fontoura ... 56
6 Zizinho, A. Portilho ... 56
4—7 Centurione, L. Dias ... 56
8 Macon, J. Portilho ... 56
9 Coligny, H. Cunha ... 56
10 Cósmico, G. Queiroz ... 56

Corrida de domingo

1.º Páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Pista de areia. Quilos
1—1 Mahazara, L. Rigoni ... 54
2 Hannah, A. Nahid ... 52
2—3 Tina, G. Queiroz ... 56
4 Famine, C. Paranhos ... 52
3—5 Onaya, C. Dias ... 56
6 M. la Marq. D. P. Silva ... 54
4—7 Queenie, M. Henrique ... 54
8 Zara, V. Andrade ... 56
9 Miss Guida, I. Souza ... 56

2.º Páreo — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Quilos
1—1 Dollar, A. Portilho ... 55
2—2 Agio, L. Rigoni ... 55
3—3 Eiró, D. P. Silva ... 55
4 Quinsol, D. A. Silva ... 55
4—5 G. de Ouro, G. Almeida ... 55
6 Rebate, J. Portilho ... 55

3.º Páreo — às 15,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Quilos
1—1 Solval, M. Silva ... 55
2—2 Parietal, L. Rigoni ... 55
3—3 Frontenac, F. Irig. ... 51
4 Zezé, J. Tinoco ... 53
5 Gj. de Madrid, J. Portilho ... 53
5 GUAJA DE MADRID ... 53

4.º Páreo — às 15,20 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Handicap Especial. Quilos
1—1 Tirafogo, A. Portilho ... 55
2—2 Afortunado, L. Rigoni ... 60
3—3 Cabochon, A. Santos ... 56
4 Pinheiro, A. Marçal ... 55
5 Reyel, C. Dias ... 55
4—6 Voltigeur, L. Diaz ... 55
" Estuardo, F. Irig. ... 55

5.º Páreo — às 15,50 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00 — (BETTING). Quilos
1—1 Riba, M. Henrique ... 56
2—2 Jaboline, J. G. Silva ... 56
3 Betty, H. Vasconcelos ... 56
3—4 Corveta, M. Silva ... 56
5 Dom Casmurro, A. Marçal ... 56
4—6 Veneta, G. Queiroz ... 56
7 Tunisia, I. Souza ... 56
8 Tapera, O. Ulloa ... 56

6.º Páreo — às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING). Quilos
1—1 Ruy Blás, L. Rigoni ... 56
2 Antártico, F. Irig. ... 56
2—3 Lúpulo, P. Labre ... 53
4 Defesa, A. Santos ... 56
3—5 Jatancioso, G. Almeida ... 56
6 Samba, B. Marinho ... 56
4—7 Xacá, J. Ramos ... 55
8 Xuá, C. Paranhos ... 53
9 Xilose, J. Portilho ... 53

7.º Páreo — às 17,20 horas — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO — (Clássico) — (BETTING). Quilos
1—1 Claustro, J. Portilho ... 52
2 Mister Bagé, J. Tinoco ... 56
2—3 Jalerino, L. Rigoni ... 57
4 Effrené, I. Amaral ... 52
3—5 Love Affair, M. Henrique ... 56
4—6 Bucarest, F. Irig. ... 54
7 Vigor, não corre ... 57
8 T. the Second, J. Ramos ... 57
9 Nordi, L. E. Castro ... 56

8.º Páreo — às 17,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (BETTING). Quilos
1—1 Narciso, L. Rigoni ... 56
2 Bog, M. Silva ... 56
3 Vingo, A. Santos ... 56
2—4 Garden, F. G. Silva ... 56
5 Dom Flavio, A. Marçal ... 56
3—6 Gonca, J. Tinoco ... 53
7 Inclito, M. Henrique ... 56
8 Sultão, L. E. Castro ... 56
4—9 Kanaú, J. G. Silva ... 56
10 Fisher, C. Dias ... 56
11 Titan, A. Reis ... 56
12 Ienabé, I. Souza ... 56
13 Arrebitado, V. Andrade ... 56

Guanandí desceu os 600 metros em 36" 4

Em pista de areia leve foram realizados os aprontos dos parelheiros que se acham alistados nos diversos páreos programados para a reunião de amanhã, na Gávea.

O cavalo Guanandi, sob a direção de J. G. Silva, fêz um dos bons aprontos ao descer os 600 metros em 36"2/5, com muitas sobras.

"PARTIDAS"

As partidas anotadas foram as seguintes:

1.º PAREO
TENTO, M. Silva 600 em 39"
JULLIERE, D. P. Silva, 700 em 44"2/5
DOURANDO, C. Carvalho, 700 em 44"3/5

2.º PAREO
SNOWFALL, A. Santos 700 em 47"
ENSUEÑO, I. Sousa, 360 em 23"
GUANANDI, J. G. Silva, 600 em 36"2/5
CRYSALIDE, L. Rigoni, 600 em 39"
VAGA, G. Queiroz, 600 em 36"

3.º PAREO
ORANGE, M. Henrique. 600 em 37"2/5
XIMBAUVA, J. Marchant, 700 em 43"2/5
USINGA, O. Ullôa, 700 em 43"

4.º PAREO
DEASY, M. Silva 800 em 51"
CLARETA, A. Marçal, 700 em 45"
SANS RISQUE, E. Castillo, 800 em 50"1/5
XAMA, F. G. Silva, 600 em 41"1/5
XININHA, P. Labre, 600 em 38"

5.º PAREO
LUCKY PRINCE, W. Andrade, 700 em 44"2/5
DIANELA, J. Tinoco, 700 em 43"
OVERSAY, M. Henrique, 600 em 38"1/5
KIGRAN, F. Irigoyen, 600 em 37"

6.º PAREO
OLIA, L. Rigoni, 600 em 38"1/5
CITADELLE, P. Fontoura, 600 em 42"
VESTA, M. Silva, 800 em 49"2/5
REBELDIA, P. Labre, 600 em 41"
TALITA, O. Ullôa, 700 em 42"4/5
LA BALLERINA, H. Cunha, 800 em 52"2/5

7.º PAREO
TROLKA, L. Rigoni, 600 em 37"1/5
FLOTILHA, M. Silva, 800 em 50"
DIDÁTICA, J. Martins, 600 em 38"2/5

8.º PAREO
VIAUT, I. Sousa, 700 em 44"2/5
LIBERAL, A. Santos, 700 em 44"3/5
CUMPLICE, J. Martins, 700 em 44"
QUARRAL, P. Fontoura, 600 em 42"4/5
ZIZINHO, A. Portilho, 600 em 40"
MACON, J. Portilho, 800 em 50"
COLIGNY, H. Cunha, 600 em 36"2/5

Provas clássicas do "Paraná"

Por intermédio da Associação dos Cronistas de Turfe do Estado do Paraná, recebeu a ACTRJ do confrade Rodolfo Betega os resultados das votações para a temporada em Tarumã, chamada de verão:

GRANDE PRÊMIO PARANÁ: Da Vinci, Francfort, Ibiporã, Infrenc, Jarussi, Johnny Reed, Alpes, Burú, Kaki, Madagascar, Miguel Angelo, My King, Tirafogo, Ulemá, Verdugo, Caporal, Narvick.

GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL: Infrene, Kaki, Don Neme, Zezinho, Elu, Cedro, Loanda, Kriptonio, My King, Melânia, Ibanhan, Jetel, Miguel Angelo, Ibiporã, Verdugo, Tirafogo, Francfort, Madagascar, King Rao, Adriel, Nanda, Zuzuca e ainda condicionalmente: Canavial, Burú, Alpes, Narvick, Caporal, Ulemá, Da Vinci, Jarussi e Johnny Reed.

GRANDE PRÊMIO GOVERNADOR DO ESTADO: Infrene, Kaki, Don Neme, Zezinho, Elu, Cedro, Loanda, Kriptonio, My King, Miguel Angelo, Ibiporã, Verdugo, Tirafogo, Francfort, Madagascar, Nanda e Zuzuca. Ainda condicionalmente: Canavial, Burú, Alpes, Narvick, Caporal, Ulemá, Da Vinci, Jarussi e Johnny Reed.

GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE DO JOQUEI CLUBE: Infrene, Kaki, Zezinho, Elu, Loanda, Kriptonio, My King, Miguel Angelo, Ibiporã, Verdugo, Tirafogo, Francfort, Madagascar, Johnny Reed, Da Vinci, Nanda, Ulemá e Zuzuca. Ainda condicionalmente: Burú, Alpes, Narvick e Caporal.

Pupila de 'Miro' floreou 103"3/5

A potranca Dianela reaparece, no quinto páreo da corrida de amanhã, com elevadas possibilidades de vitória. A pupila de Claudemiro Pereira estêve inscrita numa das carreiras de domingo último e teve seu "forfait" apresentado em virtude da corrida não ter passado para a pista de areia.

Na têrça-feira da semana passada a filha de Morena II trabalhou a distância de 1.600 metros em 103" e meio, com grande disposição, galopando sempre pelo meio da pista o que traduz a mudança fácil com que se deu o exercício.

RIVAIS

Peregrina e Luck Prince são os maiores adversários da defensora do "Stud"Ipiranga. A pupila de Paulo Morgado vem de uma boa atuação no páreo ganho por Hortelã, perdendo para esta por não ter logrado uma boa saída. E Luck Prince, que vinha competindo com adversários mais categorizados, poderá atropelar com sucesso nos metros finais. Talvez conseguindo mesmo levar vantagem sôbre os demais competidores.

CORRE MAIS

Claudemiro Pereira, preparador da égua Dianela. O popular "Miro" esperou pacientemente que o páreo saisse programado para pista de areia, onde a filha de Morena II corre de verdade

Rondó dos Cavalões

Oh! o Freitas!!!

Há coisa de dois ou três dias, li, num jornal, a opinião de vários tratadores e jockeys, a respeito do confirmador. Se eram, ou não, favoráveis a retirada do dito, da pista.

Responderam às perguntas do repórter, entre outros, o Ernani, o Mário Mendes, o Bequinho, o José Portilho, o Justiniano Mesquita. O "jovem" Freitas, o gorducho Mário e o vivo Mesquita, foram os únicos que opinaram contra a retirada, achando que o confirmador "é uma garantia para o starter". Se o starter errar, e der uma saida má, faz um sinalzinho, e o confirmador anula a partida, logo ali adiante.

Confesso, a vocês, que muito me admirou a opinião do veterano Freitas. A do Mesquita não, porque falou como jóquei malandro que foi. Deve ter feito, inúmeras vêzes, das suas, pra anular partidas. O gordo Mário também tem a sua dose de esperteza e malicia. Mas o Freitas!!!

Freitas, treinador velho, dizer que o confirmador é a garantia de uma partida! Que sem êle os jóqueis fariam misérias! E ainda "que seria, se ficasse um favorito parado"!

Que atraso seu Freitas! Que atraso! Então você não sabe que nos turfes adiantados, não tem confirmador? Você não sabe que é exatamente o confirmador que torna os jóqueis malandros, procurando não largar, ou procurando demorar a partida? Que se não houvesse êsse "bicho", e sabendo que a partida seria uma só, os jóqueis ficariam muitos mais atentos pra largar o melhor possível, ao primeiro sinal? Num é claro, num é lógico? Não fôsse assim, e todos os turfes do mundo teriam confirmador. Tá na cara. Ora, nenhum turfe adiantado, tem.

Seu Freitas, desta vez você mereceu uma touquinha azul com bordados ouro. Peço, portanto, ao meu amigo Pagaré para confeccionar a dita. Pagarei o feitio.

Seria curioso saber se o patrão do Freitas, o Chico 20.000, também é contra a retirada do confirmador. Vou apurar.

* * *

AINDA A PISCINA, E OS PIERS — A pedido da Prefeitura, que dizia que ia começar IMEDIATAMENTE, à aterrar aquêle trecho da Lagoa, o Jockey Club teve que retirar os piers dali; isso ocasionou um transtôrno, dos diabos, na natação dos cavalinhos. Mais de 300 cavalos nadavam, diàriamente, ali. (O calor é brabo, e a natação é um lenitivo). Com a retirada dos piers, e com um barquinho e um barqueiro, apenas uns trinta conseguiam nadar.

Como à Prefeitura disse que ia começar a aterrar, imediatamente, mas não começava nunca, o Diretor do Hipódromo, vendo a trapalhada e a dificuldade ocasionadas com a retirada dos piers, mandou recolocá-los de novo. Agora, vem outra vez a Prefeitura, e manda retirar os piers. E volta a "tragédia" do barquinho e do barqueiro, e dos cavalos que não podem nadar. E o calorzinho de 40.º à sombra, está aí mesmo, pra distrair e descansar.

A piscina há anos pedida, e há anos prometida, continua na gaveta do Mariozinho. É o cúmulo, mas é a verdade.

Vocês querem saber? Há seis meses passados, foi tudo tratado e contratado pra começar a piscina; as estacas Frank já estavam prontas pra iniciar a obra. De repente deu uma coisa no Mariozinho, e êle engavetou tudo, e não se conseguiu tirar nada dêle.

O que será que o Mariozinho imagina das coisas. Juro que gostaria de saber.

Se tivessem começado a piscina naquela ocasião, neste verão, de matar, já estaríamos com ela funcionando, e a Prefeitura podia mandar tirar, da Lagoa, todos os piers, que quizesse, que não nos incomodaria, nem prejudicaria os nossos cavalinhos.

INAH DE MORAES

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro,tiv eram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 39.841,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 241.502,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-13-14 — 25 ganhadores — Rateio: Sr$ 1.502,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-5 — 13-11 — 14-5 — 23 ganhadores — Rateio: Cr$ 11.137,00.

Dimanche reacionou e abateu o Caramelo

Já dissemos aqui uma vez, e hoje repetimos, que uma prova disputada ao longo dos 2.200 metros sempre agrada ao carreirista, não só porque permite maior número de emoção durante o seu desenrolar, como porque a saída fica ali às barbas do público. Tal era a distância da quinta carreira da reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro e que pôs frente ao "starting-gate" oito animais nacionais de regular classe.

Essa prova foi ganha pelo cavalo Dimanche. O filho de Téléférique liderou a carreira em grande parte do percurso. Na reta, o pensionista de Justo Perez foi alcançado pelo favorito Caramelo. Os dois rivais lutaram valentemente, chegando mesmo êste último a tirar vantagem sôbre o Dimanche. Todavia, nos últimos metros, o pilotado de José Portilho reacionou e conseguiu novamente livrar meio corpo sôbre o conduzido de Manoel Bezerra da Silva.

1.º Páreo — 1.500 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 50.000; Cr$ 15.000; Cr$ 10.000; Cr$ 5.000.

1º Boucanier, M. Niclev.	56	28.088	37,00	11	6.355	91,00
2º Teimoso, J. Portilho	56	55.918	18,00	12	13.438	43,00
3º Sir Toby, I. Souza	57	13.194	78,00	13	14.428	40,00
4º C. Lindo, A. Portilho	60	55.918	18,00	14	13.613	42,00
5º Alarido, J. Barros	60	6.422	160,00	22	1.577	387,00
6º Minopigro, J. Martins	58	3.774	272,00	23	7.542	76,00
7º Jarazal, J. Marchant	54	20.030	51,00	24	7.000	83,00
8º Fuzilador, H. Lima	58	1.833	561,00	33	591	981,00
9º Swing, J. Tinoco	52	20.030	51,00	34	6.430	90,00
				44	2.008	288,00
		120.332			72.982	

Não correram: Goal e Rei do Nordeste.

Diferenças: varios corpos e 2 corpos. Tempo 96" 1|5. Vencedor (4) 37,00. Dupla (13) 40,00. Placês (4) 17,00. (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.466.010,00. BOUCANIER: M. C. 6 anos. Paraná. Por: Dernah e Aprille's Daughter. Proprietário: Stud Preto e Branco. Treinador: Wilson de Souza. Criador: Luiz G A Valente.

2.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 50.000; Cr$ 15.000; Cr$ 10.000; Cr$ 5.000.

1º D. Magda, J. Tinoco	52	13.815	70,00	11	331	1.720,00
2º G. Negra, A. Portilho	54	33.136	29,00	12	5.620	101,00
3º Hannah, J. Ramos	60	28.104	35,00	13	6.825	83,00
4º Experiência, V. Andrad.	54	14.513	67,00	14	3.886	146,00
5º Blue Bird, J. Port.	52	21.310	45,00	22	3.797	149,00
6º Saira, L. Santos	51	1.847	526,00	23	20.263	28,00
7º D. do Campo, I. Souza	55	9.311	104,00	24	8.607	65,00
8º Ibaybai, P. Fontoura	51	21.310	45,00	33	5.774	98,00
				34	15.170	38,00
		122.084		44	1.270	448,00
					71.633	

Diferenças: 2 corpos e meio corpo. Tempo: 83" 1|5. Vencedor (4) 70,00. Dupla (13) 28,00. Placês (4) 32,00 e (5) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.305.430,00. DONA MAGDA: F C. 6 anos. São Paulo. Por: Savernake e Miss Lassie. Proprietário: Stud Magda. Treinador: Valter L. Pires. Criador: Fazenda São João e Graça.

3.º Páreo — 1.500 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000; Cr$ 21.000; Cr$ 14.000; Cr$ 7.500.

1º Noddy, M. Silva	56	104.559	12,00	12	18.864	42,00
2º Ciúme, J. Tinoco	56	9.642	134,00	13	26.090	30,00
3º C. Laurier, A. Marçal	56	17.661	73,00	14	40.312	20,00
4º L. Affonso, J. Ramos	56	2.537	511,00	22	485	1.635,00
5º My Own, D. P. Silva	56	25.627	51,00	23	2.108	376,00
6º Ibirapuitan, I. Souza	53	2.230	441,00	24	3.821	208,00
7º R. Grande, L. Rigoni	56	25.627	51,00	33	7.567	1.399,00
				34	6.082	130,00
		162.965		44	1.423	557,00
					99.752	

Diferenças: 1 corpo e 2 e meio corpos. Tempo: 95". Vencedor (1) 12,00. Dupla (12) 42,00. Placês (1) 11,00 e (2) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.037.790,00. NODDY: M. A. 4 anos. S. Paulo. Por: Nimre de Fair Lay. Proprietário: Stud My Prince. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Santa Annita.

4.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000; Cr$ 18.000; Cr$ 12.000; Cr$ 6.000; Cr$ 3.000.

1º Pernambucano, I. Souza	53	37.886	35,00	11	2.303	307,00
2º Juciri, M. Silva	56	49.720	26,00	12	3.547	199,00
3º Hadrus, J. Portilho	52	14.334	91,00	13	15.533	45,00
4º Dovar, C. Carvalho	52	4.223	310,00	14	22.862	31,00
5º Botafogo, D. P. Silva	56	10.818	121,00	23	4.420	160,00
6º Itapagé, J. Carlindo	56	32.428	40,00	24	5.920	119,00
7º Hurok, F. G. Silva	55	12.748	103,00	33	3.574	198,00
8º Formigão, A. Reis	52	1.253	1.044,00	34	22.337	31,00
9º Prólogo, P. Fontoura	50	1.184	1.105,00	44	8.649	81,00
		164.594			89.154	

Não correu: Boliche.

Diferenças: 2 e meio corpos e meio corpo. Tempo: 82" 1|5. Vencedor (1) 35,00. Dupla (14) 31,00. Placês (1) 13,00, (9) 12,00 e (8) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.111.860,00. PERNAMBUCANO: M. C. 5 anos. Pernambuco. Por: Telephonema e Dalma. Proprietário: Stud Barros Lima. Treinador: Valdemar Piotto. Criador: C. de Barros Lima.

5.º Páreo — 2.200 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000; Cr$ 18.000; Cr$ 12.000; Cr$ 6.000.

1º Dimanche, J. Portilho	52	16.266	73,00	11	1.880	374,00
2º Caramelo, M. Silva	54	33.493	35,00	12	8.088	87,00
3º M. Mundo, J. Tinoco	52	12.689	94,00	13	12.414	57,00
4º Tolete, E. Castillo	58	14.846	80,00	14	9.179	77,00
5º Tio Carlos, A. Marçal	58	17.156	69,00	22	3.482	202,00
6º El Bacan, G. Queiroz	54	27.840	43,00	23	16.659	42,00
7º Minochino, D. P. Silva	58	27.840	43,00	24	9.927	71,00
8º Goieré, O. Ulloa	54	27.161	44,00	33	6.937	101,00
				34	16.435	43,00
		149.451		44	3.492	202,00
					88.473	

Não correu: Pértigo.

Diferenças: meio corpo e vários corpos. Tempo 142" 4|5. Vencedor (3) 73,00. Dupla (23) 42,00. Placês (3) 32,00 e (5) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.767.490,00. DIMANCHE: M. C. 6 anos. São Paulo. Por: Téléférique e Madeleine. Proprietário: Stud Dimanche. Treinador: Justo Peres. Criador: Haras São Bernardo S. A.

6.º Páreo — 1.500 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000; Cr$ 18.000; Cr$ 12.000; Cr$ 6.000; Cr$ 3.000.

1º Ugica, J. Marchant	54	34.603	39,00	11	645	1.268,00
2º Malina, L. Rigoni	58	93.922	14,00	12	11.829	69,00
3º Paramour, J. Portilho	58	24.656	55,00	13	35.747	23,00
4º Justicia, A. Marçal	54	2.854	475,00	14	4.053	201,00
5º Charmaine, M. Silva	58	6.753	201,00	22	1.059	776,00
6º Uê, B. Marinho	58	1.265	1.072,00	23	30.331	26,00
7º Atalia, J. Barros	54	2.765	490,00	24	4.578	178,00
8º Clava, H. Lima	58	3.776	359,00	33	2.958	276,00
				34	11.314	72,00
		170.594		44	393	2.081,00
					102.901	

Não correram: Strelitzia e Jamborée.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo 94" 2|5. Vencedor (1) 39,00. Dupla (13) 23,00. Placês (1) 10,00, (5) 10,00 e (3) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.266.350,00. UGICA: F. C. 5 anos. São Paulo. Por: Swallow Tail e Hay Harvest. Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

7.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 50.000; Cr$ 15.000; Cr$ 10.000; Cr$ 5.000; Cr$ 2.500.

1º Lalo, J. Carlindo	60	20.931	61,00	11	1.204	679,00
2º Ibéris, M. Silva	53	14.781	87,00	12	14.429	61,00
3º Lynx, L. Rigoni	56	81.273	16,00	13	2.502	351,00
4º Sea Prince, C. Carvalho	58	5.723	224,00	14	2.798	314,00
5º Lapiseira, P. Font.	51	2.718	471,00	22	14.937	59,00
6º El Faqui, I. Souza	57	9.249	138,00	23	27.400	32,00
7º Ariete, A. Dorneles	54	2.050	625,00	24	35.807	25,00
8º Bomarchueco, J. G. Sil.	57	4.209	304,00	33	2.582	340,00
9º C. Flor, D. P. Silva	58	2.000	640,00	34	6.667	132,00
10º Promombó, J. Baffica	56	2.050	625,00	44	2.079	423,00
11º K. Admiral, A. Card.	60	1.215	1.054,00			
12º Operante, F. G. Silva	59	4.767	269,00		110.495	
13º Foster, A. Reis	56	1.175	1.090,00			
14º Xurupito, E. Castillo	54	7.301	175,00			
15º King. Sport, J. Graça	60	431	2.972,00			
16º Big Beng, J. Barros	54	3.287	390,00			
		161.110				

Não correram: Hivam, Modreno, Mallard, First Love e T. the Second.

Diferenças: 2 e meio corpos e pescoço. Tempo 82" 2|5. Vencedor (13) 61,00. Dupla (34) 132,00. Placês (13) 13,00, (11) 14,00 e (5) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.240.390,00. LALO: M. C. 6 anos. São Paulo. Por: Antonym e Embuia. Proprietário: Rui Lara Nogueira. Treinador: João Attianesi. Criador: Haras Faxina.

8.º Páreo — 1.500 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000; Cr$ 18.000; Cr$ 12.000; Cr$ 6.000; Cr$ 3.000.

1º Linkopibg, I. Souza	55	16.741	78,00	11	6.729	129,00
2º Banjo, D. P. Silva	58	15.530	84,00	12	31.860	27,00
3º Gudrun, A. Portilho	54	18.406	71,00	13	18.397	47,00
4º Massacre, M. Silva	54	45.399	29,00	14	13.940	62,00
5º W. Face, J. Santos	49	8.011	162,00	22	6.468	135,00
6º Tero Tero, A. Cardoso	54	2.971	438,00	23	11.138	78,00
7º Elias, A. Marçal	54	4.496	289,00	24	9.143	95,00
8º Portaló, J. Marchant	58	31.495	41,00	33	2.926	297,00
9º Arpagone, J. Portilho	52	8.605	151,00	34	5.719	152,00
10º Fogareiro, J. Carlindo	54	6.178	207,00	44	3.150	276,00
11º Souvenir, O. Palermo	54	3.524	369,00			
12º Fair Glad, C. Fer.	40	868	1.498,00			
13º Peter Pan, P. Font.	55	1.231	1.056,00			
		163.505				

Não correu: Tristão.

Diferenças: Pescoço e 3 corpos. Tempo 94". Vencedor (14) 78,00. Dupla (24) 95,00. Placês (14) 65,00, (5) 40,00 e (8) 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.345.010,00. LINKOPIMG, M. A. 5 anos. S. Paulo. Por: Fair Trade e Tinita. Proprietário: Stud Himalah. Treinador: Luiz Tripodi. Criador: Paschoal Gonzo.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	23.540.330,00
CONCURSOS	Cr$	968.740,00
TOTAL	Cr$	24.509.070,00

CONCURSO E BETTING-DUPLO ACUMULADOS

Cr$ 178.621,00 — Cr$ 553.971,00

Estão acumulados para a reunião de amanhã, sábado, dia 6, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 178.621,00 e o Betting-Duplo, na importância de Cr$ 553.971,00.

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Cartas na mesa

Vai haver guerra, domingo, no Maracanã? Se não vai, parece. Caso contrário o Botafogo não viria a público anunciar que iria segurar cada atacante seu em 10 milhões de cruzeiros!

Levantamos imediatamente duas hipóteses para a notícia: golpe publicitário audacioso em tôrno do "match", ou guerra psicológica nascente com o árbitro a ser escalado.

A primeira delas falece imediatamente em função da própria partida, que pela sua importância dispensa campanhas sensacionalistas encomendadas. Só a presença de Mané Garrincha e a possibilidade do Vasco sair de campo campeão constituem atrativos suficientes para elevar a receita — com calor, televisão e tudo — acima dos 3 milhões. No caso da guerra psicológica, muito em moda, acreditamos que possa ter pouco efeito.

Não vemos por onde os atacantes do Botafogo possam sofrer maior perigo dentro do "match". Os números do campeonato mostram que o Vasco é o time mais tranquilo, em relação ao cotejo. E, sabidamente, o que mais incentiva à violência, no futebol, é o pavor da derrota. O mêdo de perder a última chance, o que não é o caso do Vasco, que ainda joga com dois coringas, de mão. Êle pode perder. O Botafogo é que não...

Só acreditaríamos na versão emprestada às palavras do sr. Renato Estelita, ouvindo-a da sua própria bôca. É sabido que uma vírgula a mais dilacera um processo inteiro. É justo que o Botafogo queira segurar seus profissionais. Todos os grandes times deveriam segurar seus profissionais, que lhes custam rios de dinheiro. Mas querer ligar essa precaução a um simples jôgo — tenha êle que caráter tiver — vai bem além do que se possa considerar coerente. Como julgamos o sr. Renato Estelita um homem coerente, preferimos crer na existência de uma vírgula a mais, em sua entrevista...

GRADIM NÃO QUER HUMILHAR

"Ficava satisfeito com um gol a zero"

"Eu estarei satisfeito se o time fizer uma exibição à altura de suas possibilidades e vencer o Botafogo por um gol a zero", declarou Gradim ao DC, mostrando que pensa apenas no campeonato e não ambiciona humilhar ninguém.

Mas nem todos pensam assim em São Januário e há gente que sonha com duas vitórias líquidas, para dourar um título que, pràticamente, está conquistado, tendo em vista as atuações dos pretendentes e a distância que os separa do líder.

BARBOSA NÃO

Falando sôbre a constituição da equipe, Gradim afirmou que não poderá contar com Barbosa, domingo. E o dr. Valdir Luz, sem perder o bom humor, ajuntou:

— O velho, desta vez, está de sinuca. Eu já lhe disse. Se parar pouco tempo, é pior mas vontade de jogar não escala ninguém. E o grande Barbosa [illegible] prejuízos. Quer jogar e não joga e não jogando, vai perdendo o estado ideal.

GUERRA AO SUPER

— E você, Belini?

— Para mim há de dar, se Deus quiser.

— Estão dizendo que vão botar os atacantes do Botafogo no seguro. Que diz?

— Acho que fazem bem.

Não por haver deslealdade de parte a parte. Eu não acredito que um atleta aceite propositadamente um adversário. Mas, jogando lealmente, na bola, vai ser uma partida renhida de sair faísca como diz o treinador. De sorte que o que é possível censurar essa história. Cada um é dono de sua vontade. So quero dizer à torcida do Vasco que vamos dar tudo para resolver a questão de uma vez. Não queremos permitir que se chegue a um supercampeonato.

NÃO SOMOS FINANCISTAS

— Do ponto de vista financeiro seria mau.

— Claro que não. Acontece que não fomos contratados para equilibrar finanças; mas para vencer partidas. Se puder ser domingo não fica para depois.

— Acha que isso atira os juízes contra o time?

— Prefiro não apreciar êsse ângulo do problema. Nós vamos jogar sem medo e sem complexos. O juiz, seja qual fôr, verificará imediatamente que o Vasco jogará lisamente. Sem truques e sem artifícios.

— Dizem também que querem intimidar a defesa. Acredita nisso?

— Se foi êsse o objetivo perderam tempo. Hoje não se perde mais jogos antes da hora. Da nossa parte saberemos aceitar o resultado ditado pelo andamento do match. Aliás, temos perdido pontos tèoricamente ganhos e ficamos com a cabeça no lugar. O resto é desespêro.

PACOTI QUER SER CAMPEÃO

RECIFE, 4 (SP-DC) — Falando a um jornal desta capital, o jogador Pacoti, que vem de ser conquistado pelo Vasco da Gama, declarou sentir-se muito lisonjeado com a sua contratação pelo clube carioca, mas que desejaria, antes de tomar o rumo do Rio de Janeiro, conquistar o título de campeão pernambucano, jogando pelo Sport.

Informou Pacoti que o seu passe custou um milhão de cruzeiros ao Vasco da Gama, e que da importância êle receberá 400 mil cruzeiros.

VAI PARAR EM 1960

Perguntado se, após expirar o contrato (1 ano) que assinará com o Vasco, êle o renovaria caso o clube carioca se interessasse pela sua conservação em suas fileiras, Pacoti afirmou que [illegible] que o faria apenas por mais uma temporada.

— É que pretendo encerrar a minha carreira de futebolista em 1960 — disse o craque.

Sôbre o interêsse do Fluminense, que parecia dividir com o Palmeiras as preferências pela sua contratação o «artilheiro» do campeonato pernambucano afirmou:

— O Fluminense não manteve entendimentos com os diretores do Sport. Eu só sabia apenas pelas notícias dos jornais.

CURSO ANTI-SUBMARINO

Seis oficiais da Armada foram designados pelo almirante Jorge Leite, Ministro interino da Marinha, para fazer, em janeiro de 1959, um curso de tática anti-submarino, nos Estados Unidos.

Os capitães tenentes Valter Faria Maciel, Nelson de Albuquerque Vanderlei, Francisco Fernandes Quadros, Odir Marques Buarque Gusmão, Alex Hening Bastos e Eldir Damábio Sampaio, [illegible] curso, embarcados em um contratorpedeiro da Marinha americana.

"SEXO FRÁGIL" DÁ GOLPES

Para a disputa de um grande troféu — "Taça Melo" —, algumas dezenas de praticantes do "jiu-jitsu", filiados à Academia Irmãos Melo (de São Cristóvão), trocaram golpes e exibiram seus recursos técnicos, anteontem, na sede daquela academia num torneio interno ali levado a efeito. Eis os participantes: Paulo Andrade, José Gomes, José de Sousa (faixas prêtas) Antônio Silva (faixa marrom), Aurélio (roxa), Mildes (amarela), Milton (laranja), Moacir (verde), Mirando (amarela) e Valter (laranja). — Na foto, colhida durante o desenrolar do torneio, duas jovens — Diartina e Inês — trocam golpes no tatame, elas que também participaram do torneio, numa demonstração inequívoca de que o sexo frágil, nesta altura dos acontecimentos, já não é tão frágil assim...

CBD EM APUROS

CLUBES NÃO DÃO OS CRAQUES EM JANEIRO

Argumento: Murgel permitiu contratos

Sob a alegação de que assumiram compromissos inadiáveis de excursões para as suas equipes principais, os clubes da cidade, através de um ofício ontem encaminhados à CBD, firmaram a posição (rebelde) de não atenderem à convocação dos jogadores cariocas para o próximo Sul-Americano de Futebol, nos meses (janeiro e fevereiro de 59) fixados pela entidade mater.

Como justificativa para a sua atitude, afirmam os clubes que os contratos de excursão sòmente foram firmados, após entendimentos mantidos com o representante da CBD, sr. Luís Murgel, que garantiu a convocação para os meses de fevereiro e março.

NÃO HAVERÁ RECÚO

Os clubes da cidade, no ofício que encaminharam à CBD, procuraram demonstrar a falta de qualquer possibilidade para um recúo. Foram muito claros: programaram temporadas futebolísticas, assinaram contratos e de forma alguma voltarão atrás, deixando de cumprir os compromissos assumidos. O impasse, portanto, está criado e com bastante antecedência, considerando-se que o próximo Sulamericano de Futebol, programado para ser disputado em Buenos Aires, sòmente terá início em outubro de 1959.

Na parte final do ofício, pediram os clubes que o assunto seja reexaminado pela CBD, para que surja uma fórmula capaz de atender os interêsses do futebol brasileiro, respeitando sempre os compromissos assumidos pelos clubes filiados.

O OFÍCIO

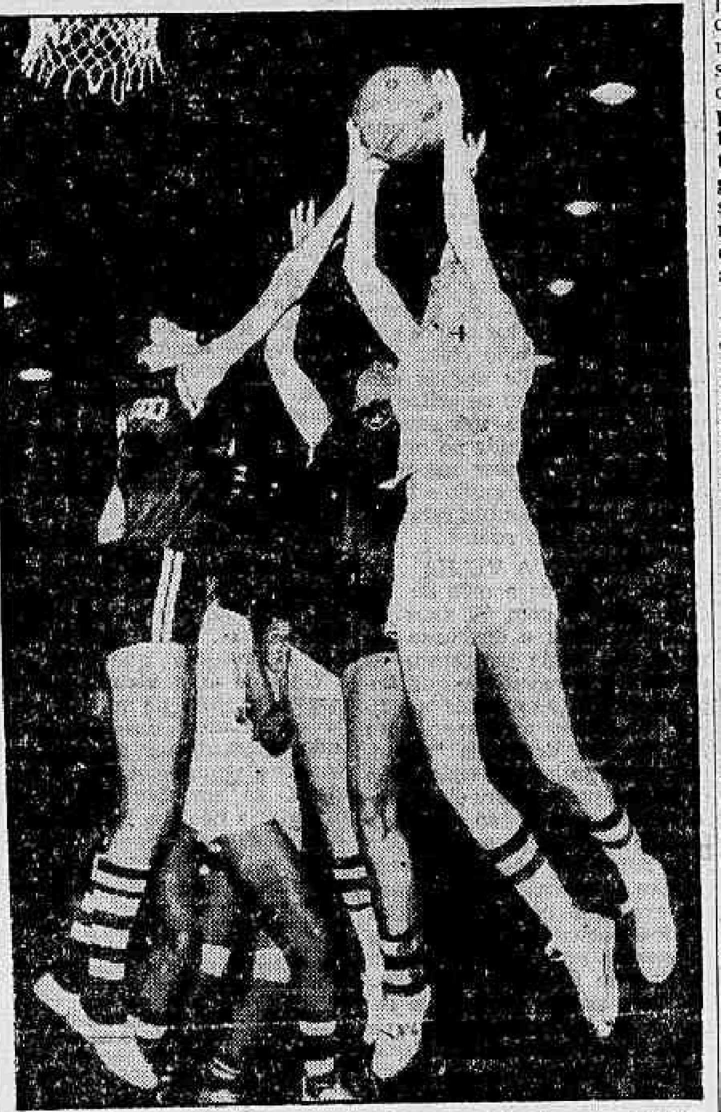
Eis o ofício, na íntegra, levado à CBD pelos clubes da cidade:

1) — Acuso o recebimento do ofício circular nº 108-58 dessa Confederação, no qual essa Entidade manifesta o propósito de convocar nos meses de janeiro e fevereiro próximos, os jogadores que deverão integrar a representação brasileira no Campeonato Sulamericano de Futebol, a se realizar em Buenos Aires.

2) — Em resposta, cumpre-me, desde já, levar ao conhecimento de V. S. que os clubes filiados a esta Federação estão impossibilitados de atender a convocação nos meses de janeiro e fevereiro referidos no supracitado ofício, uma vez que, certos de que a convocação para o Campeonato Sulamericano se daria em fins de fevereiro ou princípio de março do ano próximo, conforme entendimentos havidos com o representante dessa entidade, sr. Luís Murgel, contrataram excursões, assinaram contratos e não poderão de forma alguma deixar de cumprir aqueles compromissos assumidos.

3) — Sendo o propósito desta Entidade colaborar sempre com essa Confederação, solicita que o assunto seja reexaminado e, afinal, encontrada uma fórmula capaz de atender os interêsses do futebol brasileiro, respeitados, sempre, os compromissos assumidos.

RITA ABAFOU



Rita Alexander é campeã mundial pelos EE.UU. Ficou no Brasil e, defendendo o Fluminense, laureou-se pela segunda vez, no Maracanã. É curioso que chegou a ser olhada como jogadora apenas regular. Na "melhor de três", Rita despontou na plenitude de suas soberbas qualidades técnicas e foi um dos maiores trunfos tricolores, na jornada gloriosa do basquete de moças. Num estilo impecável, Rita Alexander domina Marlene e Neuci, embaixo da cesta e vai converter para o Fluminense

CONVIDADO A DAR "BIS":

Paulo de Carvalho vai responder à CBD

Paulo Machado de Carvalho foi convidado a reassumir seu pôsto de Chefe do selecionado brasileiro, bem como seus companheiros de direção técnica — Carlos Nascimento, Feola, José de Almeida e Paulo Amaral, na reunião levada a efeito na manhã de ontem, na sede da CBD, para tratar da nossa participação no Campeonato Sul-Americano de Futebol de Buenos Aires e da qual participaram a diretoria daquela entidade máxima do desporto nacional, representantes do Conselho Técnico de Futebol e da CAI.

Na oportunidade, o dr. Hilton Gosling, médico da delegação (já reconduzido) fêz ver aos presentes da necessidade de se convocar os craques para o selecionado até 15 de janeiro do ano vindouro, para que ao se atingir o dia 31 do mesmo mês o plantel já tenha se submetido aos exames médicos e apto a entrar em ação.

PAULO DE CARVALHO VAI RESPONDER

Paulo Machado de Carvalho participante ativo da reunião de ontem recebeu do Presidente da CBD, sr. João Havelange convite para que permanecesse à frente daquele pôsto que na Suécia se desincumbiu com galhardia. Todavia, premido pelos seus inúmeros afazeres particulares, esquivou-se de dar o seu assentimento, de pronto, reservando-se, contudo, dá-lo em outra oportunidade. Incumbisse, por outro lado, o ilustre desportista, a transmitir aos seus comandados (Carlos Nascimento, Feola José de Almeida e Paulo Amaral) o convite a êles extensivo.

GOSLING VAI ESCOLHER CONCENTRAÇÃO

Outro assunto colocado em pauta foi o relativo à concentração dos nossos craques. E como não podia deixar de acontecer o dr. Hilton Gosling voltou a discorrer sôbre o assunto.

Da conversação ficou positivada a necessidade de se pensar desde já na concentração dos craques nacionais — a de desintoxicação (no Brasil) e a de Buenos Aires, onde a delegação ficará hospedada para os jogos. Dessa forma, logo que haja oportunidade o dr. Hilton Gosling deverá embarcar rumo à Buenos Aires, a fim de escolher um local propício para a concentração da delegação nacional e em seguida apontá-lo à direção do selecionado.

PUBLICAÇÕES

GLOSSARIO DE PLANTAS OLEAGINOSAS E CERIFERAS — Sob o título "Glossário de Plantas Oleaginosas e Ceríferas, II — Euforbiáceas", o Instituto de Óleos acaba de editar, com o auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas, mais um trabalho da autoria dos engenheiros agrônomos Jaci Bondar Nogueira e Raul Dodsworth Machado.

Essa publicação representa mais uma contribuição, no que se refere ao estudo das plantas oleaginosas e ceríferas, de vez que os seus autores, em 1950, tiveram, também editado pelo Instituto de Óleos e prefaciado pelo professor catedrático Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, o Glossário de Palmeiras Oleaginosas e Ceríferas.

O trabalho, agora publicado, conforme escreve na introdução o professor Raul Dodsworth Machado, um dos seus autores, "Segue a mesma disposição do anterior, constando de um texto principal em que as espécies são relacionadas na ordem alfabética do nome científico atualmente adotado, um índice dos nomes científicos caídos na sinonímia, e um dos nomes vulgares. Procurou-se apresentar com mais detalhes os dados de interêsse tecnológico".

Com 156 páginas e edição de um milheiro, o Glossário de Plantas Oleaginosas e Ceríferas, II — Euforbiáceas, será distribuído de preferência às instituições especializadas do país e do estrangeiro.

A EQUIPE PERFEITA DA COPA

Da esquerda para a direita o dr. Hilton Gosling, José de Almeida, Vicente Feola, Paulo Amaral e Carlos Nascimento, integrantes da equipe de cúpula que ajudou o Brasil a conquistar a "Jules Rimet". Paulo de Carvalho ficou de levar a esses homens o convite do presidente João Havelange e, certamente, tentará reconstituir a equipe que, até prova em contrário, ficou conhecida como a Direção Perfeita

Paulistinha poderá jogar contra Vasco

Nilton Santos não tem enfrentado o treinamento mais puxado e, tratando-se de um jôgo de tanta responsabilidade, poderá ficar de fora, permitindo a continuação do jovem Paulistinha, ao lado de Tomé, e a deslocação de Pampolini para a asa esquerda.

João Saldanha fêz um rápido coletivo na quarta-feira e, esta tarde, por ocasião do apronto, deslindará o fio da meada, ao dar os últimos retoques no onze que enfrentará o Vasco domingo, numa última tentativa para chegar ao bicampeonato.

DIDI NÃO ESTA BEM

Confirma-se, também, a hipótese da ausência de Didi. O famoso meia alvinegro não desfruta boas condições físicas.

Está sob a dependência de uma última palavra do dr. Gosling e não será surprêsa se entrar Edson ou Rossi, em seu lugar.

Edson já está treinando desembaraçadamente, vai obter o "apto" do Departamento Técnico e poderá ser utilizado em qualquer das meias.

DEPENDE DE BETO

Na impossibilidade de contar com Santos, Saldanha fica dependendo de Beto para armar a defensiva. A fórmula mais provável, excluídos os dois por motivos conhecidos, parece ser a que faz retornar Ronald à asa direita (reaparecimento certo), continuando Paulistinha como quarto zagueiro e passando Pampolini para à esquerda. Tudo isso, entretanto, está na fase de estudos, desde que Saldanha ainda dispõe de dois dias, podendo ver Santos recuperado e Beto absolvido.

Fluminense contra o S. Cristóvão, à noite

Fluminense e São Cristóvão, num jôgo de pouca importância, mas que possui condições de transformar-se em bom espetáculo, estarão se desobrigando hoje à noite, no Maracanã, do penúltimo compromisso que lhe reserva o Campeonato Carioca de 1958, de cujo título os tricolores se viram afastados no jôgo com o Botafogo.

O jôgo será iniciado às 21,15 horas e a equipe do Fluminense jogará desfalcada de Jair Santana e não poderá também colocar em ação o avante Mário (contundido), contrariando desejo de Zezé Moreira.

ALMIR NA EQUIPE

Testado no apronto do time, o extrema direita Almir correspondeu integralmente e será lançado. Com o seu aproveitamento, Zezé Moreira decidiu reconduzir Telê à meia esquerda, onde desempenhará a tarefa de municiar, sobretudo, o veloz Escurinho.

Com relação a Altair, que não participou do apronto, nada existe de anormal, e a sua presença está assegurada.

«ALVOS»: MESMO TIME

A equipe do São Cristóvão, que se constituiu, juntamente com a Portuguesa, na grata surprêsa dêste campeonato, irá para a partida com os tricolores com a mesma formação dos jogos passados.

Os «cadetes» deverão exigir muito dos tricolores e possuem mesmo condições de dividir com os adversários as chances da vitória.

EQUIPES PROVÁVEIS

A formação das equipes deverá ser a seguinte:

Fluminense: Castilho; Roberto Pinheiro e Altair; Ivan e Clóvis; Almir, Jair Francisco, Valdo, Telê e Escurinho.

S. Cristóvão: Humberto; Osmindo Nelson e Décio; Valdir e Medeiros; Hélio Cruz, Genivaldo, Hélio Leite, Russo e Oliva.

A partida será dirigida pelo árbitro Eunápio de Queiroz.

AMÉRICA:

CANÁRIO AINDA É PROBLEMA

Apesar das palavras de confiança do dirigente americano Fernando Ojeda, que nunca perdeu a esperança de renovar o contrato de Canário, Lustrich já havia decidido que o jogador não atuaria contra o Flamengo, caso não chegasse a um acôrdo com o clube, dando-lhe mesmo um prazo fatal para acertar tudo.

Em princípio, chegou a admitir-se que o jovem ponteiro havia sido «cantado» por um outro clube, possivelmente o Vasco da Gama, e que por isso resistia às propostas repetidas da Direção, insistindo em pleitear 500 mil cruzeiros de luvas e 20 mil cruzeiros por mês.

ESTUDOS PARA A MEIA

Ultimamente Canário vem jogando na ponta de lança, com Calazans e Nilo pelas pontas. Isso levou Lustrich a fazer testes, tentando encontrar o substituto ideal para Canário, precavendo-se contra uma situação de emergência.

Caso Canário seja mesmo afastado da equipe (o que parece hipótese remota) o seu posto estará entre Hilton e Nelsinho, aquele em grande forma técnica, tendo a seu favor dois treinos magníficos.

EQUIPE PROVAVEL

Para a grande partida de amanhã contra o Flamengo, quando tentará uma vitória que assegura uma colocação honrosa no campeonato, o América alinhará, provàvelmente, com Dick, Jorge e Lúcio; Amaro; Romeiro e Wilson Santos; Calazans, Canário (Hilton), Leônidas, João Carlos e Nilo.

CÂMARA DÁ 400 MILHÕES PARA ESPORTES

A Câmara do Distrito Federal incluiu, ontem, no seu orçamento de 1959 a importância de 400 milhões de cruzeiros destinados a beneficiar as várias modalidades de esportes praticados na Capital Federal.

A ADEM foi a melhor aquinhoada, pois perceberá a quantia de 210 milhões de cruzeiros, dos quais 150 milhões deverão ser empregados nas obras de acabamento do Estádio do Maracanã.

CBD 1 MILHÃO E 500

A CBD também não foi esquecida. Receberá a importância de 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros para fazer face às despesas que terá com os Jogos Lusos Brasileiros e Campeonato Pan-Americano de Remo.

CONCLUSÃO DO ESTADIO DE REMO

Destinou-se, por outro lado, a importância de 25 milhões para fazer face às despesas de acabamento do Estádio de Remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

MACHADO COMEMORADO EM LISBOA

LISBOA, 4 (FP) — A Academia Portuguêsa comemorou hoje, em sessão plenária e pública, o 50º aniversário da morte do grande romancista brasileiro Machado de Assis. Foi orador o acadêmico dr. Martinho Nobre de Melo, antigo Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro.

DETETIVES
OMIL — REG. 123093
— LEI 3099-57 —
Em trabalho de equipe, executa-se quaisquer serviços de investigações particulares. Sigilo e êxito garantidos. Rua Evaristo da Veiga n. 41 — 2.º and. — Grupo 207. Tel. 42-9894. À noite atendemos pelo tel. 48-9243. Atendemos solicitações dos Estados e Exterior.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo Furúnculos etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 . Tel 42-1155 + 45-1318 Das 16 às 19 horas

Esportes à minuta

Remo

◆ Botafogo e Flamengo não deverão, segundo se propala, intervir nas regatas da FMR, em 59, nem mesmo no Campeonato Carioca, face aos acontecimentos que está envolvendo o remo carioca, no caso, suspeito de profissionalismo.

◆ O S. Cristóvão lançará a candidatura de Gastão Mariz Figueiredo à reeleição da presidência da Federação do Remo, sendo que o Flamengo, em princípio, apoia a idéia, tudo indicando, aliás, que os demais clubes filiados venham a apoiar o lançamento.

◆ O "oito" gigante, misto, Flamengo-Botafogo, no caso de não competir nas problemáticas regatas de janeiro, em São Paulo, deverá ir à Vitória, em fevereiro.

Atletismo

◆ O dr. Guilherme S. Gomes Júnior, pronunciará importante conferência hoje no salão nobre da CBD para os alunos do I curso para juízes de atletismo da FMA. Horário é o mesmo das aulas, isto é 20.30 horas.

◆ A preliminar carioca da Corrida de São Silvestre, que será realizada no próximo dia 21, promete a mais árdua disputa por parte dos fundistas cariocas. Destacam-se dêsse bloco os atletas Sebastião Mendes, João Alves dos Santos Filho, José dos Santos Primo, Joás Linhares e outros.

Tênis

◆ Dia 9 do corrente será iniciada as disputas da Taça Almirante Tamandaré para tenistas veteranos. Serão disputadas dupla-mista — dupla-feminina e simples.

Futebol

◆ Isolou-se na liderança do certame pernambucano o Clube Náutico, após derrotar o Sport Clube Recife pela contagem de dois tentos a zero

Pugilismo

◆ Está sendo aguardado para a próxima segunda-feira o pugilista Roberto Castro, ex-campeão portenho e que em São Paulo lutará com o nosso pêso-"galos" Eder Jofre.

◆ Nova e sensacional luta do campeão brasileiro Fernando Barreto. Desta feita enfrentará o boxeador argentino Angel Ahumada, hoje à noite no Ginásio do Ibirapuera.

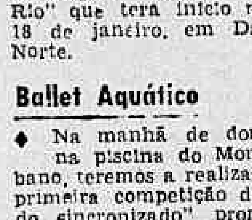
Iatismo

◆ Já no próximo dia 28 deverão partir os primeiros iates cariocas rumo à Buenos Aires, a fim de participarem da Regata "Buenos Aires-Rio" que terá início no dia 18 de janeiro, em Darsena Norte.

Ballet Aquático

◆ Na manhã de domingo, na piscina do Monte Líbano, teremos a realização da primeira competição de "nado sincronizado" promovido pela FMN.

Natação

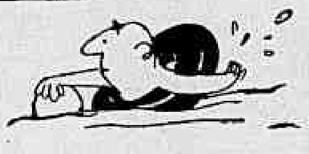


◆ Liliam Nuremberg Moreira (do Londrina Country Club — Paraná), transferiu-se ontem para o Fluminense. Lilian tem 15 anos e vem de vencer a campeã sul-americana Silvia Lilian Bitrã de Caiado Castro (400 m. nado livre) nos Jogos do Interior.

◆ Enquanto isso, a tricolor campeã, Edith Groba, segue para São Paulo, segunda-feira, para onde foi transferido seu marido. Ocorre que Edith continuará treinando e deverá vir defender o seu clube no Campeonato Carioca.

◆ Segundo se propala nos meios aquáticos, há comentários em São Paulo e aparece até mesmo Nota Oficial a respeito de que o Rio estaria trazendo nadadores bandeirantes para suas piscinas. São tão líricos que até Nota Oficial dão à respeito.

Polo Aquático



◆ Fluminense "A" x Fluminense "B", às 16 horas (juiz: Edson Perri) e Vasco x Guanabara "B", às 17 horas (juiz: Gerard Laive) são os jogos pelo Torneio Aberto da Cidade, que terá prosseguimento na tarde de sábado, na piscina do Guanabara.

Basquete

◆ A nossa reportagem esteve ontem na concentração dos brasileiros na Ilha das Enxadas e poude verificar o magnífico estado físico dos atletas que participarão do Mundial.

◆ Pela manhã, sob o contrôle de Kanela e Brás, realizou-se no ginásio do CEM o treinamento individual 2-2. De tarde, efetuou-se exercício em conjunto.

◆ Amanhã, os cestobolistas estarão livres depois do almôço para regressarem à Ilha das Enxadas na manhã de segunda-feira. Os paulistas aproveitarão a oportunidade para visitar as suas famílias na capital bandeirante.

◆ Kanela, não concorda com a decisão de levar sòmente 12 jogadores para o mundial. Segundo o técnico, a seleção necessita de 14 jogadores, e o "corte" de quatro elementos refletirá no seu plano de trabalho.

◆ O roupeiro Francisco, que acompanha a seleção nacional, com dedicação e muita eficiência, está na iminência de não formar na delegação brasileira que irá ao Chile. Várias firmas comerciais colaborado com o basquete, adquirirão uma passagem aérea, para aquele atencioso auxiliar da CBB.

◆ Programado para os dias 20 e 21, no Maracanãzinho mais uma temporada dos negros profissionais do "Harlem Globe - Trotters". Além dos destacados jogadores do Globe virão o "New York Nationals" (que enfrentará a seleção brasileira) e a equipe feminina do "Hollywood Queens".

GRANDE HOTEL ESTORIL
VITÓRIA — E. E. Santo
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL

Cadeia para êles

Telegrama de La Paz noticia a descoberta na capital boliviana de nova e vasta rêde internacional de traficantes de cocaina que operava conjuntamente com vendedores do entorpecente no Brasil, Argentina, Chile, Peru, Cuba e Estados Unidos, figurando entre os integrantes da quadrilha um ex-Chefe de Polícia.

A base de ação dos traficantes era o pôrto de Arica no Peru por onde foram exportados alguns quilos de sulfato de cocaina. Os criminosos dispunham de escritórios bem montados em uma propriedade rural, onde as autoridades encontraram quilo e meio do entorpecente.

Ao mesmo tempo que os jornais publicam o telegrama da FP sabe-se que os componentes da quadrilha recentemente desbaratada pela Polícia ao serem interrogados pelo Juiz da Segunda Vara Criminal, procuraram anular as confissões que fizeram e as acusações que proferiram, quer na SDE, quer na DCD, pretextando que foram espancados de sorte que seus depoimentos teriam sido obtidos por coação, obrigados que foram a assiná-los.

É um expediente que não mais surte o efeito desejado. Espancamento, maus tratos físicos deixam vestígios que não escapam ao exame de corpo de delito e que se caracterizam muitas vêzes pela simples constatação visual.

Todos os traficantes colhidos nas malhas das importantes diligências policiais confessaram livremente sua participação no crime, foram ouvidos pelos jornalistas, estiveram em contato com seus defensores e nunca levantaram uma palavra a respeito de espancamentos que teriam sofrido aqui ou acolá. Jamais se queixaram.

Agora alegam coação; nada têm com a importação, purificação e venda da cocaina; desconheciam o conteúdo dos envelopes que foram encontrados. Um dêles chegou até a apelar para o fato de ser israelita, o que lhe impede de praticar o delito que lhe é imputado. Eis mais uma faceta dos perigosos indivíduos.

Infiltrando-se insidiosamente em nossos meios; distribuindo a cocaina entre os supostos elegantes, de ambos os sexos, de um "society" carcomido pelos gôzos e que transformou as noites em paraíso da degradação e desfibramento moral· aproveitando-se dos cabarés de Copacabana designados publicitàriamente como "boites" ou "night-clubs" os traficantes entregues à Justiça procuram fugir à responsabilidade do tremãos cheias inutilizando vidas jovens, lares sempre respeitadestruidor da personalidade, caráter e dignidade.

Não escaparão, porém, ao castigo que merecem pela infração penal que cometeram, pelo mal que fizeram, pelos prejuízos que proporcionaram e pelas misérias que venderam a mãos cheias inutilisando vidas jovens, lares sempre respeitados, uniões felizes, além do abalo social que promoveram arrastando à lama nomes respeitáveis e dignos de tôda consideração.

Cadeia com êles sr. Juiz.

ESTUDOS PARA A OPA (II)

(Conclusão da 4ª página.

duto de 3,2, ligeiramente pessimista diante da experiência histórica posterior a 1946

"Sôbre êste total de investimentos brutos, são calculadas as necessidades de 1) importação de equipamentos (25%), e de 2) importação de matérias-primas e produtos intermediários (27,5%).

"As importações de bens de consumo foram estimadas, inicialmente, em 1% do PNB (5,68% dos investimentos brutos, enquanto êstes forem constantes em 17,6%).

"As necessidades de importação representam, por conseguinte, cêrca de 9,9% do PNB — o que está, em geral, de acôrdo com a experiência histórica brasileira.

"Como a "necessidade marginal de importar" é decrescente até 1980 (de 0,75 a 0,50), a quota-parte das importações no PNB cai de 9,9 em 1959 a menos de 7% (6,6%) em 1980.

"Estas cifras não só são perfeitamente plausíveis como, até mesmo, têm uma inclinação pessimista. Com efeito, as importações representam tradicionalmente menos de 3% (hoje cêrca de 2,8%) do PNB norte-americano e sua compressibilidade seria pràticamente total.

"Estamos tratando, é claro, não das importações que seriam reclamadas espontâneamente de um mercado, mas das que constituem a margem incompressível requerida para o incremento do produto nacional.

"Certos elementos de juízo podem ser obtidos do exame do comportamento das séries históricas que descrevem, entre 1925 e 1956, o comportamento:

1) do PNB; 2) da exportação e preços constantes (base 1950, índice Paasche); e 3) da capacidade de importar (idem). (●)

"De 1925 a 1956, inclusive, as exportações a preços constantes cresceram a 1,5%. No após-guerra, contudo, as importações decresceram ligeiramente (a preços de 1950), à razão de 1/1,024 (isto é, uma taxa negativa de 2,4%).

"No mesmo período 1925-56, o PNB cresceu de cêrca de 4% ao ano, e no após-guerra, de 5%.

"A capacidade de importar (que leva em conta o efeito da relação de intercâmbio sôbre as importações), cresceu a 3,4% entre 1925 e 1956, o que significa uma propensão média a importar de 0,85 (isto é, 3,4/4,0).

"No após-guerra, contudo, o incremento da capacidade de importar foi de 2,5% ao ano — o que resulta numa propensão média a importar de 0,5.

"Embora os resultados pudessem ser ligeiramente distintos se tomado outro ano-base, é evidente que a hipótese de cálculo das necessidades de importar é acentuadamente mais pessimista do que o estado atual da economia brasileira autorizaria a considerar.

"E' provavel que, depois de decrescer até um ponto relativamente baixo, em que o total das importações seja pequeno diante do total do PNB, a necessidade marginal de importar torne a aumentar, e se aproxime da unidade. Neste caso, não haverá mais compressibilidade possível dentro da estrutura econômica em foco. Esta hipótese não é realística para a economia brasileira.

"E' igualmente claro que a estagnação será inevitável — como simples decorrência lógica das premissas — se estagnar a capacidade de importar. Nos têrmos do elementar modêlo de previsão adotado, o crescimento do produto seria òbviamente igual ao da capacidade de importar multiplicado pelo inverso da necessidade de importar.

"A hipótese da estagnação da capacidade de importar no país é pouco plausível. Um crescimento de 2%, a longo prazo, seria já em si mesma uma hipótese pessimista.

"Deve-se ter em conta, além do crescimento vegetativo da demanda, a expansão possível dos mercados com a integração parcial do bloco comunista no comércio internacional e outros efeitos de longo prazo. Um esfôrço especial sistemático no sentido do aumento das exportações deve permitir um incremento médio anual superior a 2,5%.

(●) — Os dados aqui indicados foram obtidos por ajustamento exponencial das séries compiladas pelo dr. O. A. Dias Carneiro e utilizadas num modêlo da economia brasileira para uso do Conselho de Desenvolvimento, em 1956-1957.

Faltou quorum . . .

(Conclusão da 4a. pág.)

gem, provocando então, o levantamento dos trabalhos minutos após serem iniciados.

CULTURA DE MACONHA

O sr. Isaac Izecksohn disse que, nos Estados nordestinos, está tendo grande desenvolvimento a plantação de maconha. Os governos estaduais da região nada têm feito para combater tal plantio. Por isso, solicitou, sendo aprovado por unanimidade, voto de protesto contra a atitude desses governos.

Mem de Sá . . .

(Conclusão da 3a página)

O sr. Atilio Vivacqua falou sôbre a criação da Sociedade de Gerontologia nesta capital, exaltando a iniciativa.

RETIRADO

A requerimento do sr. Filinto Muller, foi retirado da Ordem do Dia, para diligência, o projeto da Câmara que transforma em Estabelecimento Federal de Ensino Superior a Escola de Química, da Universidade do Paraná; federaliza a Faculdade de Medicina de Alagoas; cria a Escola de Química da Universidade da Bahia, Faculdade de Odontologia e Instituto de Pesquisas Bioquímicas.

De Myrthée a . . .

(Conclusão da pag 8)

dromo de São Francisco Xavier bisaram nessa prova, Sans Pareil em 1880 e 1881; Aventureiro em 1893 e 1894 e Soberano em 1908 e 1909 e, na Gávea apenas Lord Antibes venceu duas vêzes em 1952 e 1953. A dotação inicial foi de cinco contos de réis, sendo a atual de Cr$ 300.000,00

GANHADORES

No Hipódromo Brasileiro, eis os ganhadores da prova acima:

1932 — Mirthee, J. Salfate
1933 — Luminar D. Suarez
1934 — Brunorb P. Costa
1935 — Rio A. Rosa
1936 — Formastérus, L. Gonzalez
1937 — Star Light, W. Andrade
1938 — Maritain, A. Rosa
1939 — L'atlantide A. Molina
1940 — Maritain, W. Andrade
1941 — Zurrum, J. Zuniga
1942 — Criolan, J. Zuniga
1943 — Xingún, J. Zuniga
1944 — Argentina G. Costa
1945 — Cumelén R. Freitas
1946 — Trick, L. Rigoni
1947 — Múltiplo W. Andrade
1948 — Saravan, L. Rigoni
1949 — Carrasco P. Vaz
1950 — Cruz Montiel F. Irigoyen
1951 — Tirolesa D. Ferreira
1952 — Lord Antibes, D. Moreira
1953 — Lord Antibes D. Moreira
1954 — Sassú, J. Marchant
1955 — Huxley, L. Diaz
1956 — Adil L. B. Gonçalves
1957 — Ulemá, M. Silva

Reação contra . . .

(Conclusão da 3a página)

dicar a votação do projeto; e o sr. Robens Ferraz, para dar conhecimento de um telegrama que enviara ao Presidente da República protestando pelos prejuízos que a burocracia da Agência do Banco do Brasil em Itaperuna vinha causando aos lavradores.

CRE'DITOS

Na ordem do dia, foram aprovados em discussão final, os seguintes projetos: n. 379, autorizando o Govêrno a abrir um crédito na importância de 1 milhão de cruzeiros, para ser entregue como auxílio à Sociedade Cooperativa Mantenedora da Faculdade Fluminense de Filosofia; e n. 437, abrindo o crédito de Cr$ 23.648.295,50, suplementando diversas verbas do orçamento em vigor.

LADRÃO NA FEIRA

Numa batida realizada, ontem, de manhã, pelo Serviço de Diligências Especiais, nas feiras-livres da Glória, Copacabana e Leblon, foram presos 16 individuos, entre êles, ladrões, descuidistas e alguns suspeitos sendo à tarde, no centro da cidade, detidos mais 8 elementos para averiguação.

Na feira da Avenida Bartolomeu Mitre, ao ser revistado, Ataíde de Sousa investiu contra os policiais tentando agredi-los, no que foi impedido. Ataíde, que reside no Morro de Cantagalo e tem 24 anos, é segundo a polícia, perigoso ladrão-assaltante.

MAQUINISTA ESPANCA A MULHER, FILHA E SOGRA

ABSOLVIDO O QUE ACHOU DINHEIRO

O juiz José Roberto Vieira de Castro, titular da 4a. Vara Criminal, em despacho nos autos do processo absolveu na tarde de ontem o salva-vidas Ari Chagas, que fôra acusado de ter-se apoderado indevidamente, da quantia de Cr$ 28 mil que encontrou prêsa entre as pedras na praia de Santa Luzia, dias após o acidente com o avião do Lóide Aéreo.

Estudando a denúncia oferecida pelo promotor o Juiz despachou dizendo que não houve crime por parte do salva-vidas, uma vez que ainda não haviam passado 15 dias após o desastre — prazo para devolução. Ele achou o dinheiro 10 dias depois, ocasião em que foi prêso, por ter sido aquela importância encontrada em seu poder.

70 ANOS E CEGA

Já com 70 anos e cega, a sra. Leonídia Ferreira da Silva está internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, em face do espancamento de que foi vítima por parte do amante de sua filha

Sogra em estado grave com bacia fraturada

Ante a negativa de sua amásia Ercília Ferreira da Silva, de preparar-lhe o jantar por achar-se êle embriagado, o maquinista da Central do Brasil Anselmo do Amaral agrediu-a com um pedaço de madeira, na madrugada de ontem, na casa de ambos, na Vila Teles, em São João de Meriti. Logo em seguida espancou também a sogra, Leonídia Ferreira da Silva, de 70 anos e cega, e sua filhinha Luiza, de apenas seis anos.

Depois de surrá-las impiedosamente, causando graves ferimentos na sra. Leonídia, o maquinista evadiu-se, sendo suas vítimas removidas para o Hospital Getúlio Vargas, onde foram medicadas. A velha senhora ficou internada, com a bacia e o fêmur esquerdo fraturados, além de escoriações e contusões generalizadas.

QUERIA JANTAR

Ao que apurou a reportagem do DC, depois de perambular pelas ruas de São João do Meriti, sem ter o que fazer, uma vez que está suspenso de suas funções de maquinista da Central do Brasil, em virtude de ter agredido uma passageiro, Anselmo do Amaral voltou para casa, já de madrugada. Ali chegando, bastante alcoolizado, acordou Ercília e ordenou-lhe preparar seu jantar. Respondeu-lhe a amásia que êle já havia jantado, e o melhor que poderia fazer era dormir, já que estava embriagado.

A recusa da amante, pôs-se a insultá-la, procurando discussão, tendo porém Ercília respondido com palavras conciliadoras, mas insistindo para que êle fôsse para a cama. Anselmo então foi à cozinha, apanhou um pedaço de madeira, e voltou para espancar Ercília. Golpeou-a nas costas, e segurando-a depois pelos cabelos pôs-se a arrastá-la pelo chão. Sua filhinha Luiza, de apenas seis anos, acordou com os gritos da mãe e correu em seu auxílio. Deu-lhe uma dentada no braço, para que êle soltasse sua mãe, e Anselmo passou então a agredí-la. Em pouco ambas estavam desacordadas no solo.

TAMBEM A VELHA

Com os gritos a mãe de Ercília, cega e com 70 anos de idade, acordou e dirigiu-se para a sala onde se deram as agressões. Pressentindo que Anselmo estava a espancar sua filha, procurou atracar-se com êle, que lhe deu uma "rasteira", prostrando-a ao chão. Não satisfeito, pulou sôbre ela e pôs-se a espancá-la, só parando quando a viu sem sentidos.

Ao notar que pessoas da vizinhança se aproximavam, Anselmo evadiu-se pela porta dos fundos. Pessoas amigas da casa chamaram uma ambulância do Pôsto do SAMDU de Caxias, que compareceu ao local e removeu as duas senhoras e a criança para o Hospital Getúlio Vargas. Constataram os médicos que D. Leonídia sofreu diversas fraturas, sendo o seu estado bastante grave. D. Ercília e sua filha retiraram-se, pois seus ferimentos não são de maior gravidade.

APÊLO DE ERCÍLIA

Assim que tiveram conhecimento do fato, as autoridades da Delegacia de São João de Meriti entraram em diligências, a fim de localizar Anselmo do Amaral, que por diversas vêzes, aliás, já deu entrada naquela dependência policial, sempre por provocar tumultos nas ruas da cidade, devido ao seu estado quase permanente de embriaguez.

Apurou a nossa reportagem que Anselmo e Ercília já viviam maritalmente há mais de nove anos, tendo o casal quatro filhos: Cleso (10 anos), Selma (8 anos), Luísa (6 anos) e Tânia (18 meses). O casal vivia às turras, tendo resultado algumas dessas brigas no abandono do lar por parte de Ercília. Mas depois voltava. Não é a primeira vez, também, que espanca a velha sogra a quem acusava de desejar distanciá-lo de sua amante.

Por intermédio do DIARIO CARIOCA Ercília faz um apêlo a nossos leitores, para que consigam um colégio onde possa ela internar seus filhos, pois está com o propósito, desta vez, de separar-se definitivamente do amásio e ir trabalhar como doméstica numa casa de família, o que não pode fazer por causa das crianças. Não tem com quem as deixar, já que sua mãe além de cega, está bastante idosa. Quanto a esta pretende interná-la num asilo de velhos.

AGRESSOR

O maquinista Anselmo do Amaral que agrediu sua amante, filha e sogra, causando ferimentos graves nesta última

Polícia à procura de seis caixas de uísque

Por ter sido lesada, em seis caixas de uísque, no valor de Cr$ 60 mil, a Transatlântica Importadora Exportadora S.A., estabelecida na Avenida Graça Aranha, 333, sala 510, apresentou queixa, à Delegacia de Roubos e Falsificações, contra José da Mota Brandão, que adquiriu a mercadoria em nome da firma F. Oliveira Brandão com sede em Barra do Piraí, Estado do Rio.

As caixas foram entregues, com a nota fiscal e ordem de entrega, a Airton da Silva Gomes, carreteiro do caminhão DF 61-07-99, e posteriormente, quando a queixosa entregou as duplicatas correspondentes à nota fiscal ao Banco do Brasil para a competente cobrança, foi comunicada pela firma F. Oliveira Brandão, de Barra do Piraí, que nada havia comprado, nem tinha compradores na praça do Rio de Janeiro.

DILIGÊNCIAS

Localizado o caminhão DF-61-07-99, o carreteiro informou, que havia entregue a mercadoria, no "Bar Meu Cantinho", na Rua Senador Dantas, 20-A, tendo o delegado Fernando Schawb determinado que se procedesse uma diligência naquele bar, constatando-se haver no estabelecimento 33 garrafas de uísque da mesma marca que a Transatlântica entregara e com o carimbo da firma vendedora.

Na ocasião, o sr. Julio Rodrigues de Paula, gerente do bar apresentou à polícia a nota fiscal 7.130, expedida pela firma Vieira Monteiro & Lida situada na Rua do Mercado, 15. No dia seguinte, quando, por determinação do delegado ia ser feita a apreensão das garrafas de uísque, elas não mais foram encontradas no estabelecimento, razão pela qual o sr. Julio Cerqueira Bastos, proprietário do bar, foi convidado a depor na Delegacia de Rubos onde alegou não ter conhecimento do ocorrido, estando a polícia prosseguindo nas diligências para esclarecer o fato.

"SHERIFF" DÁ PRÊMIO NO BRASIL

O Chefe de Polícia mandou divulgar o aviso de haver recebido do "sheriff" Johnnie Mitchell, do Texas, (EE. UU.), segundo o qual será recompensado com 500 dólares (Cr$ 700 mil) aquêle que der uma pista do casal James John Warjac e sua mulher Mary Arlene Warjac. James Warjac é traficante de narcóticos e hábil ladrão de automóveis.

James, que fugiu de uma cadeia de Nueces (Texas), tem cabelos ruivos, possui cicatrizes no rosto e é excelente dançarino. Costuma usar pequena pistola e uma "caneta-tinteiro", que nada mais é do que uma arma que lança gás lacrimogênio.

OUTROS NOMES

Além de seu nome verdadeiro, James usa também os nomes James Harold Warjac e Dale Norman Cline, sendo que sua mulher também se apresenta com nome trocado, como Mary Arlene Walker ou Mary Erlene Cline. Ele nasceu em Roanoke, Indiana, EE. UU., e gosta de fazer bons amigos para acobertar-se de possíveis denúncias. Costuma organizar "gangs" para empreender seus audaciosos golpes, geralmente, figurando como "cérebro" da organização.

NO BRASIL

James, que fugiu da cadeia em maio de 1955, quando lhe restavam ainda, 16 anos para cumprir, foi descoberto no México, de onde viajou para a América do Sul, escolhendo possìvelmente o Brasil para campo de suas atividades.

"VAN GOGH" SAIRÁ DO MANICÔMIO

Durval Trindade de Oliveira, conhecido como Van Gogh, ex-acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, deverá ser transferido, nos próximos dias, do Manicômio Judiciário, onde se encontra preso, para o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil.

O acadêmico Melo Brandão, Presidente do Diretório Central dos Estudantes, declarou ao DC, ontem, que o advogado do DCE, Leôncio Aguiar, providenciará a remoção de Van Gogh, pois sua prisão no Manicômio não é legal.

DURVAL

Sob a acusação de ter passado uma nota de Cr$ 500 falsificada, num bordel da Praça da República, Durval Trindade de Oliveira foi preso no início do ano por policiais do 10.º DP. Depois, Durval conseguiu fugir do Distrito indo para o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, onde ficou internado em tratamento de saúde.

Os policiais do 10.º DP tentaram prendê-lo no Instituto de Psiquiatria, tendo Durval conseguido fugir. Dias depois foi preso no 28.º DP em consequência de uma discussão, sendo transferido para o 10.º DP. Em virtude de reiterados apelos do presidente do Diretório Acadêmico da ENBA, Orlando Pereira, Durval foi transferido para o Manicômio Judiciário.

Agitação precedeu a oração de . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

ORDEM DO DIA

Depois do sr. Pereira da Silva ocupar a tribuna para uma comunicação urgente sôbre perseguições que estaria sofrendo a imprensa do Amazonas, por parte do govêrno local, passou-se à ordem do dia, com aprovação de várias redações finais.

O projeto que fixa diretrizes e bases da Educação não foi votado, tendo a Mesa dado 24 horas para manifestar-se a Comissão de Educação.

Por votação nominal, que consumiu muito tempo, foi rejeitada, por falta do quorum exigido (2/3), a emenda constitucional que modificaria o art. 48 da Carta Magna, acrescentando à letra "b" do inciso 1 a expressão "salvo o magistério secundário e superior", e dá a seguinte redação ao art. 185: "E' vedada a acumulação de quaisquer cargos, exceto as previstas no art. 48, letra "b", e 96 n. 1 e a de dois cargos de magistério ou a de um dêstes com outro técnico ou científico, desde que haja correlação de matérias e compatibilidade de horário".

Votaram a favor 142, contra 67 e 23 abstenções.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda os seguintes deputados:

— Fonseca e Silva, dirigindo apêlo aos líderes partidários no sentido de não permitirem que o Govêrno faça cortes indiscriminados nas verbas orçamentárias, a título de "plano de economia", principalmente nas destinadas ao ensino e instituições beneficentes;

— Segismundo de Andrade, reclamando providências do Govêrno para a solução da falta de transporte marítimo para Alagoas;

— Martins Rodrigues, apelando para o Govêrno Federal no sentido de adotar providências urgentes a fim de solucionar a situação em que se encontram os flagelados que trabalham nas obras de emergência no Ceará, uma vez que os fornecedores suspenderam a entrega de gêneros alimentícios em virtude da falta de pagamento;

— Aluísio Alves, justificando requerimento de informações ao Executivo, indagando a respeito das atividades do Banco do Nordeste;

— Carvalho Sobrinho, criticando o aumento de tarifas autorizado pelo Govêrno de São Paulo, sustentando que êsse ato do sr. Jânio Quadros vai prejudicar a administração do seu sucessor, sr. Carvalho Pinto;

— Sérgio Magalhães, comentando voto do Presidente da República ao projeto que alterou a legislação do Impôsto de Renda e sustentando que a reavaliação do ativo vai beneficiar as emprêsas concessionárias de serviço público;

— Medeiros Neto, lendo, para constar dos Anais, a nova Constituição da República da França;

— Benjamin Farah, defendendo a aprovação do aumento de vencimentos para os funcionários civis e militares a partir de primeiro de janeiro de 1959;

— Cardoso de Menezes, chamando a atenção do Govêrno para o fato de que existem pensionistas do Estado percebendo o ínfimo provento de cinco cruzeiros e trinta centavos, que não dá para uma passagem de ônibus;

— Castilho Cabral, respondendo críticas que lhe foram feitas pelo sr. Carvalho Sobrinho, a propósito da administração do sr. Jânio Quadros em São Paulo.

Condenado por atropelamento de bicicleta

O ciclista Elias Rodrigues dos Santos que atropelou e matou no dia 7 de julho do ano passado, na Estrada Grajaú-Jacarepaguá, próximo ao Largo do Anil, o comerciante Maurílio Alves da Silva, foi condenado, ontem, pelo Juiz da 3a Vara Criminal, à pena de 16 meses de reclusão.

Em seu despacho, o juiz João Fontes de Farias diz que a culpa do réu ficou provada em face dos depoimentos das testemunhas, que narraram como ocorreu o evento, afirmando que Elias pedalava sua bicicleta embriagado, quando atropelou Maurílio. Depois, ao tentar fugir passou por cima de sua vítima, fraturando-lhe o crânio.

TRANSVIADOS EXCEDEM-SE EM S. PAULO

S. PAULO, 4 — (Asapress-DC) — Assumiram tais proporções os problemas criados pela chamada "juventude transviada" que o próprio Governador do Estado determinou às autoridades policiais a adoção de medidas severas e punitivas contra êsses jovens, na maioria filhos de pessoas de elevada condição social.

Ainda na semana passada, cinco dêles, em um automóvel sequestraram uma moça, transportando-a para local ermo onde a seviciaram. Dias antes, os mesmos jovens praticaram idêntico ato, sem serem descobertos.

CAMPANHA CONTRA JÔGO

B. HORIZONTE, 4 (Asap.-DC). — O tenente Xavier, do Pôsto Policial do Governador Valadares, empreendeu severa campanha contra os antros de jogatina, fechando, de início, quatro casas de jôgo. Governador Valadares dispõe de grande número de estabelecimentos que se dedicam à tavolagem, sobretudo em Vila Isa e São Raimundo, tendo, agora, a aludida autoridade resolvido sanear a cidade.

Morto com três tiros durante um velório

Quando assistia ao velório de uma criança, no barracão 268 da Favela de Cosmos, o servente de pedreiro Ezequiel dos Santos, que residia na Vila São Jorge, em Cosmos, foi assassinado, na madrugada de ontem, com três tiros de revólver, por um desconhecido, que segundo revelam testemunhas do fato, aparentava achar-se embriagado ou sob os efeitos da maconha.

O criminoso, que se aproximou do local sem ser pressentido, tornou impossível qualquer defesa da vítima, retirando-se, uma vez perpetrado o crime, sem ser molestado, ante o olhar atônito dos presentes.

PURA CURIOSIDADE

Segundo apurou nossa reportagem, dona Isaura dos Santos, mãe da vítima, ao chegar esta à casa, cêrca das 20 horas contou-lhe que falecera a filha de uma vizinha e que estava desejosa de velar o corpo da criança. Ezequiel, contudo, dissuadira-a de seu intento, alegando que, na sua idade, as emoções que experimentaria não lhe fariam bem. Horas depois, movido, como afirmou, pela curiosidade, já que nunca assistira a um velório, dirigiu-se a vítima para a casa da criança morta, onde permaneceu longo tempo. Ao retirar-se, quando transpunha a soleira da porta foi atingido pelos três tiros, disparados pelo desconhecido tombando ao solo mortalmente ferido.

Cientificadas do ocorrido, estiveram no local as autoridades de dia no 28º distrito, que encetaram diligências no sentido de capturar o criminoso, cuja identificação nenhuma das pessoas presentes logrou realizar.

Dona Isaura dos Santos, a mãe da vítima, ao ser inteirada do ocorrido, foi presa de forte crise nervosa.

QUIS MORRER

O vigia Serpa da Silva, tentou suicidar-se, ontem à noite, na casa de um seu irmão, na rua Araújo Leitão, 344, disparando um tiro de revólver contra o ouvido direito. Em estado grave, foi levado por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado. O comissário do 19.º DP registrou o fato.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

Sede Provisória: Rua Irineu Marinho, 35 - 3.º andar - Edif. de "O Globo" — Telefone: 52-4445 Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente Edital, a Diretoria convoca todos os associados em pleno gôzo de seus direitos Sindicais para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, no próximo domingo, dia 7 de dezembro, às 17 horas, em Primeira Chamada e às 18 horas em Segunda Chamada, com qualquer número de associados, na Sede da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, sita à Praça 11 de Junho, 100 — sobrado — gentilmente cedida pela sua DD. Diretoria — para tomarem conhecimento da seguinte Ordem do Dia:

1) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

2) — Levar ao conhecimento da classe o têrmo do convênio firmado entre jornais matutinos e vespertinos sob os auspícios do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, referentes a assunto de grande importância para os senhores associados; e

3) — Comunicações da Diretoria.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1958.

ADOLPHO MAGDALENA — 1.º Secretário.

SUMIRAM OS TRÊS CADÁVERES INSEPULTOS

JOÃO PESSOA, 4 (Asap.-DC) — Em Campina Grande, na fazenda Gato Bravo, três cadáveres insepultos, que haviam sido encontrados por ocasião da busca do menor Manoel Severino Remigio, filho de Severino José Remigio, desaparecido há 12 dias, quando fôra caçar na referida fazenda, desapareceram misteriosamente ontem, do local onde foram vistos.

O agricultor Severino Remigio, pai do menor informou à Polícia, que na fazenda "Gato Bravo", era proibida a caça e quem a tentasse, seria espancado, julgando ter seu filho sido mais uma vítima da fazenda. A polícia local instaurou inquérito para apurar os fatos e continua a procurar o menino e os cadáveres desaparecidos.

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO, passado a requerimento de IRENE GARCIA DIAS contra RAYMUNDO ENRIQUE DIAS, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo:

O DR. JOÃO CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ, juiz Substituto em exercício neste Juízo de Direito da 4a. Vara de Família do Distrito Federal etc.:

FAZ SABER

Aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e especialmente a RAYMUNDO ENRIQUE DIAS, que por êste Juízo e Cartório do Escrivão que esta subscreve se processa a ação ordinária de desquite requerida por sua espôsa IRENE GARCIA DIAS, em a qual foi pelo MM. Juiz designado o **dia 27 de janeiro, às 13,30 hs.**, para a audiência de conciliação, quando deverão estar presentes o citando RAYMUNDO ENRIQUE DIAS e a requerente IRENE GARCIAS DIAS. Não sendo presentes os cônjuges, fica pelo presente edital referido RAYMUNDO ENRIQUE DIAS, para dentro do prazo de dez dias a contar da data da citada audiência responder aos têrmos da ação ordinária de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia e confesso cujo teor é o seguinte:

PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família — IRENE GARCIA DIAS, brasileira, casada, doméstica, residente à Rua Dr. Padilha nº 485, aptº 101 — Engenho de Dentro, nesta Capital, por seu advogado infra-assinado, vM, digo vêm requerer, com fundamento no artigo 317, inciso IV, do Código Civil, contra seu marido RAYMUNDO ENRIQUE DIAS, a presente AÇÃO ORDINARIA DE DESQUITE pelos seguintes fundamentos de fato e de direito: I) — A autora contraiu matrimônio com RAYMUNDO ENRIQUE DIAS, no dia 8 de maio de 1937, conforme certidão de casamento que junta a esta inicial, tendo ido morar por favor em casa de sua tia IZABEL MOREIRA DE SOUZA à Rua Enes Filho nº 207, em Circular da Penha, em vista de ter sido seu marido expulso da Marinha de Guerra e encontrar-se desempregado. II) — Que a partir de abril de 1939, seu marido abandonou o lar conjugal, deixando-a desamparada com uma filhinha de 1 ano e 2 meses de nome Nylda, hoje com 20 anos, já casada. III) — Que a autora desconhece onde possa encontrar-se o réu, que se encontra em lugar incerto e não sabido. Em consequência decorridos mais de 19 anos sem que pudesse ser localizado o reu, a autora requer a V. Exa. a citação do mesmo por edital para que venha expor os motivos do abondono do lar e, não comparecendo, sejam tomadas por têrmo as declarações da autora, e, finalmente, julgada procedente a ação, e cominadas as penas de direito, condenando-o ainda nas custas e honorários de advogado. Protesta por todo gênero de provas em direito permitidas. Dá à presente o valor de Cr$ 20.000,00. Confiante no elevado espírito de justiça de V. Exa. Nestes termos. E. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1958. (as) — Homero Mesquita Alarcon — Adv. Insc. 8.502. — Testemunhas — VILDERBERGER MAGNO e JANDYRA FONSECA MAGNO, residentes à Rua Dona Tereza nº 168, 2º, aptº 201 — Engº Dentro.

Final do "EDITAL DE CITAÇÃO" em que é autora IRENE GARCIA DIAS e ré RAYMUNDO ENRIQUE DIAS.

DESPACHO DE FLS. 7 — Cite-se por editais, por 45 dias, designada a aud. de conc. Rio, 19-11-58 (as) — Dr. João Claudino.

CERTIDÃO DE FLS. 7 V: — Certifico que foi designado o dia 27 de janeiro, às 13,30 horas, para a audiência de conciliação. Dou fé. Rio, 24 de novembro de 1958. (as) — O Escrivão interino — Walter Neno Rosa.

ENCERRAMENTO — Em virtude do que expedi o presente edital, com o teor do qual citam autora e réu intimados a comparecerem neste Juízo no **dia 27 de janeiro, às 13,30 horas,** para a audiência de conciliação e manifestarem sôbre a possibilidade de transação conforme dispõe a Lei 968 de 10 de dezembro de 1949, caso não compareçam no dia designado — fica o réu RAYMUNDO ENRIQUE DIAS, citado para findo o prazo vir a êste Juízo contestar a ação ordinária de desquite no prazo legal de 10 dias, contados daquela audiência, sob pena de revelia e tudo conforme petição e despacho acima transcritos. O QUE SE CUMPRA, observadas as formalidades legais. Cientificando-se ao réu que êste Juízo funciona à Av. Franklin Roosevelt, 146, 7º andar — sala 704. Distrito Federal, 26 de novembro do ano de 1958. Eu, WALTER NENO ROSA, escrivão interino subscrevo e assino. Juiz — JOÃO CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ.

Confere com o original. O Escrivão interino WALTER NENO ROSA. — Rio, 26-11-1958.

MORTE POR ABÔRTO

A doméstica Maria Alves Madeira, residente na Rua Amália, 245, faleceu ontem à noite, em sua residência, bem como a criança, do sexo masculino, vítimas de um abôrto criminoso, provocado por uma curiosa, que desapareceu pouco depois dos parentes da parturiente terem solicitado uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier.

O fato foi constatado pelo auxiliar de médico Augusto Rodrigues, que esteve na residência de Maria e ao regressar comunicou a ocorrência ao investigador de plantão do PAM, que, em seguida, entrou em contato com o Comissário do 23º DP, dando-lhe ciência do ocorrido.

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE:

20,00 hs. — Audição de Maria Helena Raposo
20,30 hs. — "Com... média, pão e manteiga" — patrocínio das "Modas Rock and Roll".
21,00 hs. — Audição com Luís Cláudio e Dalva de Andrade
21,30 hs. — "A Comédia da cidade" — patrocínio do "Açúcar Neve"
22,00 hs. — Audição de Maysa — patrocínio do "Mate Leão"
22,30 hs. — "Panorama Político"
24,00 hs. — "O mundo em sua casa"

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

I. F. só para . . .

da prova de Aritmética tôdas as candidatas inscritas, as quais serão selecionadas para a prova de Português de acôrdo com o resultado obtido e sòmente farão a prova de História do Brasil e Geografia as candidatas selecionadas de acôrdo com o resultado conjunto das provas de Aritmética e Português.

Somente serão admitidas à matrícula as alunas selecionadas de acôrdo com o resultado conjunto das três provas mencionadas e que hajam sido aprovadas após a prova de sanidade física e mental. Para efeito de classificação final será feita a soma dos pontos obtidos pelas candidatas em cada uma das provas de Aritmética, Português e História do Brasil e Geografia.

Leão marinho . . .

Zoológico acredita que não se trata de um dos grandes da espécie. As vêzes êsse animais alcançam duas toneladas.

— «Mas se fôsse um dêstes — disse o sr. Poeta —, trinta homens não o dimanriam, pois apesar de não serem agressivos os leões marinhos não gostam de que os incomodem, revidando com fúria os ataques que lhe são feitos».

Comércio . . .

referendum" pelo cel. Frederico Mindelo relativas ao congelamento de gêneros e mercadorias em São Paulo, retificando erros de outras anteriores e dispondo sôbre os produtos farmacêuticos, foram aprovadas com restrições e declarações de votos.

Pontes de . . .

a sua coleção. Quakerbacker, um pintor francês recentemente falecido, após ter lido os livros de Pontes de Miranda, «A sabedoria da inteligência» e «A sabedoria dos instintos», deu-lhe de presente um quebra-luz que reflete o desenho de uma coruja quando acêso, e o de um jaguar, quando apagado. O objeto é parte essencial do escritório do jurista.

Aliás a relação entre o jaguar e a coruja estêve presente durante muito tempo, no pensamento de Pontes de Miranda. Em sua casa há um quadro pintado por êle, no qual um jaguar prêto tem uma coruja pousada na ponta da cauda.

200 CORUJAS

Com exceção de uma, tôdas as corujas de Pontes de Miranda (cêrca de 200) têm nome. Uma das primeiras da coleção é de madeira e veio da Alemanha. Segundo o jurista, ela representa um ar sério, compenetrado e meditabundo. Posteriormente ganhou outra, vinda da Rússia. Esta, conforme disse, é revolucionária.

O embaixador alemão Knipíng, quando veio da Europa da última vez, trouxe-lhe uma coruja de madeira, esculpida por Pompom, um escultor francês. A coruja, para o colecionador, tem um ar "coquette", de moça enfeitada. A fim de evitar rivalidades entre a alemã e a russa, Pontes de Miranda colocou a "Pompom" (como chama a "moçoila francesa") num canto oposto.

A MAIOR

A coruja que mais trabalho deu ao jurista e sua espôsa foi uma de louça branca, de olhos acesos, que é a maior da coleção. Quando o ex-Embaixador do Brasil na Colômbia a comprou, em Paris, quase ficou "sem vintém", como assinalou. Para trazê-la, Pontes de Miranda teve de colocá-la deitada numa cama do camarote que ocupava. Ao descer do navio, levou-a nos braços, apesar do pêso. Seu grande receio foi de que quebrassem as belas orelhas brancas.

As filhas de Pontes de Miranda são pintoras, mas não gostam de desenhar corujas. Uma delas, a Dede, não acredita que essa ave seja agourenta. Quando ia fazer prova levava a menor coruja da coleção do seu pai (uma de marfim) para que lhe desse sorte.

CORUJA VIVA

Há muitos anos, um amigo do jurista resolveu presentear-lhe uma coruja viva. Ao recebê-la, Pontes de Miranda ficou embaraçado. Telefonou para uma conhecida sua que gostava de animais e na mesma hora mandou-a embora.

No salão da sua residência há uma coruja de ouro, que passa despercebida entre as demais. Foi presente de um português e é esculpida com o ouro de uma pepita encontrada no século XVII. Na casa de Pontes de Miranda há corujas por todos os lados, mas nenhuma delas — segundo declarou — tem história.

Mindelo diz . . .

concluiu que êsses produtos não tinham o menor valor terapêutico. No entanto, qualquer preparado que contenha, pelo menos, uma porcentagem mínima de côr vitamínico é por nós considerado como complemento alimentar, uma espécie de alimento extra, cabendo ao Laboratório Bromatológico o seu registro. Complemento alimentar são, por exemplo, os vários produtos do tipo de "Toddy", "Karo", "Kresto" etc.

Convém lembrar, ainda, que a idéia do uso da "Geléia Real" na, partir de um mito de um leigo, que observou a vida das abelhas nas colméias. Entretanto esquecem-se de que os sêres humanos não são abelhas".

ELIXIR DA VIDA

"Desde que o mundo é mundo — prosseguiu o entrevistado — anda-se à procura do "elixir da longa vida". É revoltante ver como o mundo inteiro se permite tocar a boa-fé de tanta gente, impingindo um simples complemento alimentar a preço de "remédio milagroso".

"Na minha opinião êsses "Apis" não têm valor algum, o que engorda mesmo é o "Apitite" concluiu, sorrindo o médico. Salgado Filho.

LITERATURA MÉDICA

Outros médicos manifestaram também à reportagem, sua descrença na "Geléia Real". O médico Stanislaw Kaplan resumiu sua opinião nas seguintes palavras: "Nunca encontrei a menor referência a êsses produtos na literatura médica a meu alcance". O dr. Isnard Teixeira disse que seu conhecimento sôbre a "Geléia" se limita ao fato de saber que é um simples complemento alimentar, sem maiores atividades.

PSICOLOGIA

O médico Vinicius F. Chaves disse ao repórter: "Não tenho a menor idéia sôbre os resultados do uso da "Geléia Real" pois se trata de um produto de propaganda leiga, que não atinge a classe médica. Êsse produto segundo penso, pode ser incluído no grupo do "Elixir de Nogueira" e da "Saúde da Mulher". Não tenho recomendado a "Geléia" nem os "Apis" da praça. Compreendo perfeitamente que algumas pessoas que usaram êstes produtos digam que melhoraram, pois é difícil um cidadão gastar Cr$ 1.500, na aquisição de um produto que comprou espontâneamente, e que tenha coragem de confessar, depois, que foi em pura perda a despesa que fêz.

Os fabricantes da "Geléia" — concluiu o dr. Vinicius — utilizam a psicologia, prometendo inclusive o rejuvenescimento. Como sabemos, a psicologia, hoje em dia, opera verdadeiros milagres, e a propaganda feita nesta base alcança milhões de pessoas, principalmente os ingênuos".

FINS LUCRATIVOS

Também o médico Vasco Azambuja da Revista Brasileira de Medicina, declarou não ter nenhuma confiança nas qualidades da "Geléia"; disse-nos êle: "Tenho a impressão de que a "Geléia Real" é apenas um produto comercial com finalidades puramente lucrativas. Creio que o público, sobretudo os homens impotentes adquirem-no na esperança de aumentar sua potência. Na melhor das hipóteses a "geléia" poderia provocar uma ligeira excitação psicológica em algumas pessoas. Concordo inteiramente com a resposta do dr. Silva Melo transcrita pelo DC na edição de ontem.

Ganhe sua . . .

tor, gerente de vendas da firma:

— É grande a satisfação da Gulliver em colaborar com o DIARIO CARIOCA, que com êste certame de natureza educativa presta mais um serviço à coletividade. Quanto à nossa contribuição, estamos certos de vão ficar muito contentes com que os estudantes vencedores os prêmios.

OS PRÊMIOS

A partir da próxima semana, os prêmios poderão ser vistos pelos interessados, pois algumas das bicicletas e motociclos a serem distribuídos vão ficar expostas na vitrina da loja de vendas da fábrica, na Av. Marechal Floriano, junto ao Largo de Santa Rita.

Para concorrer não há distinção de sexo ou idade, exigindo-se do candidato apenas a condição de estudante. A "Carta de Natal" deve ser enviada ao DIARIO CARIOCA, Departamento de Promoção e Vendas, Avenida Rio Branco, 25, 2.º andar. (Concurso "Carta de Natal").

Mário Pinotti . . .

PODE MATAR

problema é o de lutar contra o excesso do calor, o Ministro declarou que é possível, em virtude do calor, muitas pessoas ficarem doentes. Ressaltou que os efeitos são mais evidentes nas pessoas já doentes, principalmente os cardíacos.

Disse que entre as doenças do calor duas de suas formas devem ser destacadas pelo seu imediato perigo para a vida: a que se caracteriza pela elevação da temperatura, e outra, pelo contrário, em que há baixa de temperatura e um estado semelhante ao colapso periférico.

Estes males, segundo o Ministro, desde que não se acudam prontamente põem em perigo de vida os doentes. Há, também, aqueles provenientes do ambiente, onde buscamos, inadequadamente, alívio para o calor.

PERIGO DAS PRAIAS

As praias oferecem vantagens: pode-se abreviar as vestes, existe a ventilação e a água do mar é refrescante. Mas o sol faz incidir, sôbre a pele desnuda, raios ultra-violetas e calorificos, capazes ambos, segundo o Ministro, de produzir queimaduras perigosas e capazes inclusive de ameaçar a vida. Assim, concluiu, ao invés de refrescarmos o corpo, o que na realidade, procuramos, com o banho de mar ou de areia, nas horas de sol intenso, é como se diz "chifre na cabeça de cavalo".

As queimaduras cutâneas — acha o sr. Mario Pinoti — não são apenas incômodas, mas prejudiciais à saúde [illegible] pelas toxinas eliminadas pelas zonas queimadas e um ataque de calor [illegible] qualquer.

O bronzeado da pele, tido como nota de elegância, nada mais é do que uma espécie de defesa contra a excessiva penetração dos raios solares. Para não haver inconvenientes é aconselhável o banho antes do sol intenso, sendo necessário, segundo o Ministro, apenas acordar mais cedo.

CONSELHOS

O Ministro aconselha roupas leves, de algodão ou linho, tecidos que facilitam a eliminação do calor, [illegible] absorção do calor reinante, e sapatos abertos.

A alimentação deve ser adequada, sem excesso de substâncias gordurosas ou protéicas. Líquidos, sobretudo refrigerados e à base de frutas, [illegible] vitaminas. "Álcool não, porque aquece".

Banhos frequentes, de água fria ou ligeiramente morna (para os que precisam desta). O mais é problema para a Prefeitura, que terá de se desdobrar para arranjar tanta água. [illegible] ao desenvolvimento industrial do país, o ar condicionado estará ao alcance de todos.

ELEGÂNCIA PERDE

Os funcionários da Prefeitura receberam bem a lei que lhes permite usar blusão durante o expediente no verão. Os oficiais de gabinete dizem que a medida é das mais interessantes, mas não poderão usá-la.

O jornalista Augusto Vilas Boas, do Gabinete do Secretário de Educação, [illegible] o mesmo [illegible] Natal".

[illegible] Sr. Lima Verde, secretário particular do Ministro da Educação, acha que higiênicamente [illegible] pessoas de gabinete receber as pessoas de blusão.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Abono em . . .

ao provento dos inativos e pensionistas.

Art. 8.º — Os servidores públicos beneficiados pela lei n. 3.205 de 15 de julho de 1957 e pela de n. 3.414, de 20 de junho de 1958, não terão direito ao abono de que trata esta lei.

Art. 9.º — Aos servidores que, nos têrmos da Constituição, acumularem cargos e funções, ou estejam em efetivo exercício em um dêles e em disponibilidade com relação a outro, será pago o abono de 30% (trinta por cento) calculado sôbre a importância do cargo de maior valor.

Art. 10. — As despesas decorrentes da execução da presente lei serão atendidas com o produto da arrecadação proveniente das novas tabelas dos impostos de consumo, sêlo e taxas diversas, na conformidade do Anexo I, ficando o Poder Executivo autorizado a abrir, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de oito bilhões de cruzeiros ...... (Cr$ 8.000.000.000,00).

Art. 11 — O pagamento do abono provisório devido no ano de 1959 será feito em duas etapas:

a) — mensalmente, a partir de julho de 1959, será pago o abono correspondente ao segundo semestre dêsse ano; e b) — cumulativamente com o de janeiro de 1960, será pago o abono dos meses correspondentes de 1959.

Parágrafo Único — A critério do Ministro da Fazenda e caso o permita a rentabilidade da Receita Geral da União, o pagamento de que trata êste artigo poderá ser antecipado.

Art. 12 — Os servidores bem como o pessoal pago à conta de dotações globais, com vencimento, salário ou retribuição inferior ou igual ao salário-mínimo da região em que se encontrem lotados ou tenham exercício perceberão o abono provisório a partir de janeiro de 1959.

Art 13 — Nenhum servidor civil, inclusive pessoal pago à conta de dotações globais, poderá perceber vencimentos, remunerações, salários de retribuição de qualquer natureza inferior ao salário-mínimo previsto para a região em que estiver lotado.

Parágrafo Unico — Na hipótese de ser o salário-mínimo da região superior à retribuição atual acrescida do abono provisório, proceder-se-á ao ajustamento dos níveis, nas regiões em que se verificar diferença mediante gratificação complementar.

Art. 14 — Integram a presente Lei as disposições do Anexo II, referentes ao sistema de fiscalização e contrôle tributário, transferência para o Tesouro Nacional de parte das omissões de papel-moeda e fixação das taxas de recolhimento obrigatório dos depósitos bancários.

Art. 15 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 16 — Revogam-se as disposições em contrário.

Já previstos . . .

cessão direta aos interêsses petrolíferos estrangeiros".

RISCO POLÍTICO

Continua o artigo afirmando que a Argentina, que possui reservas provadas de petróleo para uma geração pelo menos, já localizadas, esperando apenas facilidades de transporte está pagando mais do que precisava pagar para explorar os seus recursos, e acrescenta: "É o custo econômico associa-se a um risco político capaz de comprometer o Govêrno democrático no Prata".

Depois de salientar que as entidades econômicas argentinas reconhecem que o custo dos contratos petrolíferos foi "econômicamente fictício", prossegue o comentário: "Desde o comêço insistiu-se em que o pagamento fôsse feito em dólares, ao de $ 1,05 a $ 1,20 por barril, como lucro líquido para suprir as reservas provadas com equipamento, sem competição ou concorrência pública, trazia menos vantagem imediata na balança de pagamento do que o Govêrno fazia crer, e levava a desvantagem a longo prazo na balança de pagamentos".

OBJETIVO DOS EUA

"O interêsse dos EUA — afirma a publicação — está em ajudar a Argentina a conseguir a melhor estruturação econômica de um programa de exploração petrolífera. O Departamento de Estado resolveu ignorar êsse objetivo. É bem provável que o pêso dessa política errônea vá cair sôbre os investimentos não-petrolíferos".

A primeira exigência para a aplicação de capitais norte-americanos no Prata era a disciplina econômica interna e não lucros imediatos a uns poucos amigos do Departamento de Estado, metidos no tráfico do petróleo — diz a "Hanson's Letter", acrescentando: "Mas o Govêrno americano não fêz a primeira estipulação e a possibilidade de se conseguir tal disciplina foi enfraquecida pelo fato de se considerar como interêsse primário do regime a entrega dos recursos petrolíferos em têrmos econômicamente fictícios".

"O interêsse dos EUA está em usar o financiamento de Washington em apoio de um sério esfôrço em favor da disciplina econômica interna e não ligá-lo a concessões petrolíferas. O Departamento de Estado resolveu ignorar esta atitude política óbvia".

PARALELO BRASILEIRO

Salienta o artigo que os EUA devem encorajar o Govêrno democrático para torná-lo capaz de enfrentar tanto o comunismo como o peronismo. "Entretanto — acrescenta — êste não tem sido o fator dominante na estruturação da política norte-americana. Isto significa dólares e centavos para cada investidor não-petrolífero no Prata, pois êstes investimentos podem sofrer o pêso dos erros políticos".

Segundo o comentário, se a fórmula argentina der resultado, pode-se persuadir outros governos latino-americanos, o brasileiro, por exemplo, a tentar qualquer coisa semelhante. "Estarão os homens de negócios preparados para arriscar todos os investimentos petrolíferos no Brasil e a maior possibilidade de transações no hemisfério, exercendo uma pressão, como a que foi feita na Argentina?" — pergunta a publicação.

QUEM É O PATRÃO

O interêsse dos capitalistas americanos nesta situação, para a "Hanson's Letter", é claro: até o ponto em que a situação brasileira represente um conflito de "quem é o patrão" dentro do Govêrno, aqueles interêsses ficarão apenas de lado e "esperando pelo melhor". Considera o artigo que a decisão sôbre quem fará a política no Brasil "é um problema puramente brasileiro".

RECORDE

"Naturalmente o esfôrço da Petrobrás está em muito boas mãos e o recorde não foi inferior ao resultante do emprêgo de cêrca de 40 milhões de dólares, por companhias privadas, no Peru. Está igualmente claro que não há paralelo entre o problema argentino de exploração de recursos comprovados e o problema brasileiro de procurar petróleo. Assim, se os observadores sem prevenção estão certos em pensar que a verdadeira crítica à solução argentina é que ela custou ao país muito mais do que custariam as concessões aos interêsses petrolíferos estrangeiros, o mesmo seria cem vêzes mais verdadeiro no Brasil, onde o petróleo ainda não foi encontrado".

PRODUÇÃO

"Têm sido numerosas as falhas da produção inicial da "Petrobrás", em seus primeiros esforços para fornecer matéria-prima à rêde de satélites petroquímicos privados, que já empregaram 30 milhões de dólares em fábricas no Brasil. A Petrobrás tem sido criticada por não fornecer pontualmente material para a Union Carbide e a Brasileiro Estireno. Mas deve-se notar que, mesmo na indústria automobilística onde o capital privado empreende a realização, as folhas de produção resultantes da realização irregular dos programas, por várias entidades da indústria, ocorrem e ocorrerão. Muitos dos problemas, em ambos os casos, resultam das dificuldades inerentes ao comércio no Brasil e não da diferença entre emprêsa estatal e emprêsa privada".

BANCO INTERAMERICANO

"O documento que a Organização dos Estados Americanos preparou para justificar a criação de um Banco Interamericano salienta os seguintes propósitos: 1.º) — fazer empréstimos de moeda corrente, que o Eximbank se recusa a fazer; 2.º) — fazer empréstimos para financiamento de entidades petrolíferas, que o Eximbank se recusa a fazer; 3).º) — fornecer fundos que possam ser empregados fora dos EUA; 4.º) — conceder empréstimos privados, sem garantias governamentais e; 5.º) — financiar projetos sociais elevados e criar uma condição de reembôlso de dólares por empréstimo de moeda corrente".

Considera a "Hanson's Letter" que cada propósito enumerado poderia ser atingido pelas instituições existentes, com menor gasto, menos multiplicação de burocracia internacional e maior contrôle sôbre os resultados.

OBJEÇÕES DOS EUA

Continua o artigo: "A objeção dos EUA para financiamento em dólar para gastos com moeda corrente foi baseada em princípios sadios, aprendidos de forma difícil pelos investidores americanos. A objeção a financiamentos à entidades petrolíferas oficiais foi um objeção de princípio. A posição dos EUA sôbre empréstimos vinculados e garantias foi uma posição de princípio, embora as entidades oficiais se tivessem afastado muito da posição inicial. Mas o que é importante é que bastava uma decisão administrativa para mudar todos êsses procedimentos. E se êles são considerados bons, por que mudá-los? De que modo uma proliferação maior da estrutura institucional de financiamento internacional altera a qualidade dos princípios básicos?"

DINHEIRO PÚBLICO

'Não obstante — prossegue o comentário — está claro que o emprêgo do dinheiro público americano (dinheiro de impostos) para financiamento da Petrobrás, Pemex e YPF está agora em vias de ser usado, por decisão da Casa Branca e do Departamento de Estado. Isto explica a urgência com que está sendo aplicada a pressão sôbre o Brasil para que ceda com respeito à sua entidade petrolífera, antes que seja tarde demais".

A seguir, transcreve a publicação a seguinte apreciação do professor Smithies, de Hervard: 'Até agora os EUA se recusaram a dar auxílio para o desenvolvimento de recursos petrolíferos à Argentina, Brasil e México, porque a produção de petróleo nesses países era monopólio nacional. Poderá vir um tempo em que os EUA não poderão mais fazê-lo mesmo a alto preço, muito embora nobremente, em contraposição ao empreendimento público". Acrescenta a "Hanson's Letter": "A propagação desta tese provàvelmente se tornará intensa, no próximo ano, nos círculos favoráveis ao auxílio exterior".

ENFRAQUECIMENTO

Conclui o comentário da "Hanson's Letter": "Na falta de um objetivo político claramente definido, a improvisação do Departamento de Estado levou ao enfraquecimento da nossa posição política no hemisfério. A menos que os negócios privados possam mobilizar uma concepção estratégica de objetivos mais satisfatórios no continente, tôda a estrutura dos investimentos privados pode ficar igualmente enfraquecida".

Alkmim . . .

tão financeira do sr. José Maria de Alkmim.

A notícia de que o representante paulista faltará à sessão de hoje causou estranheza no seio da bancada da Maioria, porquanto aquêle deputado lamentou ontem, da tribuna, que o sr. José Maria de Alkmim, quando Ministro, lhe tivesse negado sempre a oportunidade de um debate franco sôbre as finanças do país.

Relator . . .

Em seu despacho o juiz Sá Ribeiro, da 25.a Vara Criminal, opinará que os referidos jornalistas não incorreram na Lei de Segurança (como pretendia o Promotor), ao publicar, no «Diário de Notícias», editoriais e artigos a respeito dos recentes acontecimentos na Fôrça Aérea Brasileira e do movimento denominado «Marcha da Produção».

Antes de ser encaminhado ao Ministro relator, o recurso do Promotor Figueira de Melo deverá receber o parecer do Procurador-Geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva.

Comissão conclui..

financeira do Brasil, principalmente em cambiais (foram reduzidas as exportações de café em 1957) para poder despender grandes somas em empreendimento fóra do país; a Petrobrás está atuando satisfatòriamente, podendo e devendo a verba que se pretende desviar ser mais bem gasta no Brasil, aplicada na ampliação das pesquisas petrolíferas em Alagoas, na Amazônia e ainda no próprio Recôncavo baiano.

21 voltarão . . .

da Argentina, disse que, na sua opinião, a proposta não retira méritos ao trabalho do Conselho Econômico e Social. Afirmou também que sua delegação está de acôrdo com o ponto de vista mexicano de que as organizações interamericanas já estabelecidas não devem ser desprezadas pela Comissão Especial. Todavia, acrescentou ter chegado o momento em que estas entidades devem ser reorganizadas, "colocadas diante das questões latentes que afligem nossos países". Concluindo, disse Morales que os povos da América Latina só têm "uma idéia nebulosa" das atividades do Conselho e que é preciso fazer alguma coisa para modificar essa situação.

INVESTIMENTOS

O Brasil voltou a tomar a iniciativa no "Comitê dos 21" e reforçou sua Operação Pan-Americana mediante uma idéia apresentada pelo delegado brasileiro, sr. Augusto Frederico Schmidt, propondo que os Estados Unidos apoiem com recursos econômicos as companhias norte-americanas que quisessem instalar-se nas nações da América Latina.

O delegado brasileiro apresentou sua proposta depois de haver declarado seu otimismo no que se refere à participação de "capitais públicos", como os do Banco Internacional e o "Development Fund", no desenvolvimento econômico das nações da América.

Rojas Pinilla . . .

PROCESSO CONTRA PINILLA

O presidente Lleras Camargo dirigiu uma comunicação ao Ministro da Justiça, em que lhe solicita seja pôsto em liberdade o advogado de Rojas Pinilla, Jesus Estrada Monsalve, detido pela polícia.

O presidente disse que Estrada deve ser pôsto em liberdade para que possa "exercer, com absoluta capacidade, sua profissão de advogado ante o Senado da República".

O Senado tomará conhecimento do processo contra Rojas Pinilla no próximo dia 15.

Durante todo o dia circulou com insistência o rumor de que vários legisladores partidários de Pinilla considerados como sèriamente comprometidos na subversão haviam sido detidos. Todavia esta informação não pôde ser confirmada em parte alguma. As presidências do Senado e da Câmara dos Deputados disseram que não haviam recebido notícia alguma oficial a respeito. Ambas as corporações concordaram em suspender a imunidade parlamentar se seus respectivos membros a fim de facilitar a investigação.

Sabe-se que alguns oficiais reformados haviam sido colocados sob vigilância pelo comando das fôrças armadas. Ontem antes de ser posta em execução essa medida, foi prêso o general Jaime Polânia Puyo amigo pessoal de Pinilla.

CARTA DE NATAL

(CONCURSO DE REDAÇÃO PARA ESTUDANTES)

PRÊMIOS: Bicicletas "GULLIVER" e motociclos "GULLIVETE"

ATENÇÃO: Preencha a lápis as linhas abaixo com um pedido de Natal a Papai Noel.

Rio,....../....../

Querido Papai Noel:

Nome: ....
(legível)

Escola: ....

Idade: .... **Ano:** .... **Curso:** ....

Residência: ....

Recorte esta Carta e a remeta devidamente preenchida para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, 2.º andar, sala 207, Rio de Janeiro, DF. ....e aguarde o resultado no fim do mês.

Instalação, hoje, do Conselho Consultivo da Rêde Ferroviária

Será instalado, hoje, sexta-feira, às 15 horas, no Salão Nobre da Confederação Nacional da Indústria, na Av. Calógeras, 15, 9.º andar, o Conselho Consultivo da Rêde Ferroviária Federal.

Compõe-se o referido órgão de 4 representantes da RFFSA, dois da Confederação Nacional da Indústria, dois da Confederação Nacional do Comércio e dois da Confederação Rural Brasileira.

Na sessão de instalação convocada para hoje, serão empossados, pela RFFSA, os srs. Antônio de Almeida Neves, Itagiba Escobar, Silvio Horta e José Heliodoro dos Santos; pela CNI, os srs. Eduardo Garcia Rossi e Heitor Santiago Bergallo; pela CNC, os srs. Amaro Lanari Junior e Osvaldo Benjamim de Azevedo; e, pela CRB, os srs. Mário Penteado de Faria e Silva e Mário Saramago Pinheiro.

Isenção para 36 MIL TON. de borracha

A isenção dos impostos de importação para 36 mil toneladas de borracha, de pêso sêco, que serão adquiridas, no exterior, por emprêsas brasileiras, foi concedida, ontem, pelo Conselho de Política Aduaneira, na sessão plenária que realizou ontem.

Essa isenção vigorará até 31 de dezembro de 1959 e se destina a atenuar, como parte de um conjunto de medidas, a situação de crise existente entre a indústria da borracha, quer no setor leve, quer no setor pesado.

A isenção estará subordinada às quotas individuais fixadas pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha e o desembaraço da mercadoria dependerá do visto dessa entidade em tôdas as vias dos certificados de cobertura cambial. A Comissão comunicará, ainda, ao Conselho, a estatística mensal para a aquisição de borracha natural e estrangeira, por tipo e por emprêsa, e as quotas fixadas para cada emprêsa, bem como as eventuais alterações que nela forem introduzidas.

Se o DASP oficializar a medida êle a adotará.

A sra. Madalena Abaeté, Diretora do Serviço de Internamento de Menores, disse que econômicamente o uso do blusão será vantajoso, mas que não fica bem. A secretária do poeta Tiago de Melo, Diretor do Departamento de História e Documentação da PDF, disse não concordar com a idéia, apesar de reconhecer a sua utilidade, porque os funcionários vão perder muito de sua elegância.

Firma Gaúcha . . .

rante os dos outros países. Todavia, ante a documentada exposição que lhe foi submetida, a Conferência de Fretes aprovou novas tarifas, muito mais baixas do que as anteriores.

Seguiu-se então o estudo e preparação das medidas destinadas a dar cumprimento às leis e regulamentos federais e estaduais norte - americanos aplicáveis à importação de bebidas alcoólicas. Tais regulamentos são extremamente rigorosos, indo até ao ponto de proibir a distribuição grátis de amostras daquelas bebidas.

ASSINATURA

A assinatura do contrato estiveram presentes, além do sr. Carlos Dreher, os srs. Marvin Cassel, presidente da firma importadora; o Chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque, Francisco Medaglia, e representantes da imprensa brasileira e norte-americana.

A primeira remessa de vinhos Dreher para Nova Iorque será efetuada em fins de janeiro próximo. O produto será entregue ao consumidor norte-americano em garrafas com rótulos originais brasileiros.

MÔÇA PULA DO 8.º ANDAR

Por motivos ainda ignorados, uma jovem de rara beleza, Nair de tal, matou-se nos últimos minutos da noite de ontem, atirando-se do oitavo andar do prédio 121 da Rua Silveira Martins, onde ela residia em companhia de seus familiares.

O comissário Lacerda, de dia na Delegacia do 4º Distrito, encontrava-se no local da ocorrência, na madrugada de hoje, tentando levantar a identidade da vítima, uma vez que o seu sobrenome ainda era desconhecido.

Locomotivas Diesel na Noroeste: 38

Passando, sob a atual direção, por uma completa remodelação, a Estrada de Ferro Noroeste teve aumentada a sua renda em mais de 50 por cento graças à aquisição e incorporação ao material rodante de 38 locomotivas diesel-elétricas (que estão operando até Campo Grande, Estado de Mato Grosso) e 80 vagões fechados de 36 toneladas.

No relatório que remeteu à direção da Rede Ferroviária Federal, o engenheiro Ubaldo Medeiros diretor-superintendente daquela ferrovia, afirma que a Noroeste, atualmente, atende plenamente às solicitações de transportes que lhe são requisitados estando em ritmo acelerado a substituição de dormentes e reformas de linhas.

MAIOR RECEITA

Comparando cifras, afirma o engenheiro Ubaldo Medeiros em seu relatório que, contra uma receita bruta de 62 milhões e meio de cruzeiros em setembro de 1957, havia a estrada arrecadado em setembro de 1958, a importância de 86 milhões de cruzeiros. Quanto à média mensal de toneladas quilômetros transportadas foi de 60 milhões, 668 mil 733 somente no mês de setembro contra 42 milhões, 406 mil 173 transportadas no período de janeiro a agôsto do ano em curso.

ECONOMIA

Finalizando seu relatório, afirma o diretor superintendente da Noroeste que, em 1959, serão retiradas do tráfego 80 locomotivas a vapor, proporcionando à ferrovia uma economia da ordem de 48 milhões de cruzeiros além da redução de despesas com equipagens correspondentes a 300 horas homens ou seja, cêrca de 25 milhões de cruzeiros.

Teatros & Boites

Programa para sua Noite

AGORA NO TEATRO JARDEL

ÚLTIMOS DIAS

RODOLFO MAYER EM AS MÃOS DE EURÍDICE de Pedro BLOCH

Hoje, às 21 hs. - Vesp., sábs. e doms., às 16 horas
TEL.: 27-8712

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA DO (M. E. C.)
Hoje às 21,30 horas com
"ANTES DA MISSA", de Machado de Assis
com HELENA XAVIER e ISABEL TERESA
"A JÓIA" de Arthur Azevedo com
Beatriz Veiga, Magalhães Graça, Paulo Serrado, Ezequias Marques Jr., Ivan Candido e Raymundo Furtado. Direção de JOSÉ MARIA MONTEIRO — Cenários e fig. de BELA PAES LEME.
No Teatro da MAISON DE FRANCE
RES. TEL.: 52-8896 (AR CONDICIONADO PERFEITO)

LITTLE CLUB
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
DOLORES DURAN
E
TED MORENO
JANTARES E DANÇAS
Rua Duvivier, 37 — Tel. 57-6984

CROWN CIRCUS
Av. Presidente Vargas, junto à Rua de Santana
HOJE AS 21 HORAS
apresentando os famosos trapezistas voadores europeus do "Grande Circo Guerini" de Nápoles
I DELMARI
executando o Tríplice Salto da Morte, como atração máxima mundial
Grandes atrações e o formidável conjunto de músicos malucos
AS QUINTAS E SABADOS: VESPERAIS, às 16 horas
AOS DOMINGOS, às 14,30 hs., às 17,30 hs. e às 21 horas.

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam a Cia. NYDIA LICIA-SÉRGIO CARDOSO
"CHÁ E SIMPATIA"
O espetáculo que comoveu São Paulo e Rio!
POR POUCAS SEMANAS AINDA NO
TEATRO COPACABANA
RESERVAS — TEL.: 57-1818 (Ramal Teatro)
AGORA COM AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE AS 21,30 HORAS — AMANHA AS 16 E AS 21,30 HORAS

TITO MADI
HOJE E TÔDAS AS NOITES NO
BAR CANGACEIRO
E AINDA — RIBAMAR AO PIANO
E MIRIAM ROY
RUA FERNANDO MENDES, 25

Pigalle Night Club
DE PAULA APRESENTA AGORA 100% PARISIENSE
STREAP-TEASE
com o modêlo nu, internacional
"DENISE DUPRÉE", à 1,30 da madrugada
E O "SHOW" TIPO REVISTA
"TOUJOUR LA FEMME", às 0,30 horas
com Costinha, Teresinha Elisa, Hugo Brando, Yêda Campos e as "new-faces" de 1958 — "Show" com 20 artistas — Av. Atlântica, 4.206-A, esquina Joaquim Nabuco — Pôsto 6 — Telefone: 47-2438

No TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: 42-4521
TBC
"RUA SÃO LUÍS, 27 - 8.º"
de Abilio P. de Almeida. Dir. de D'Aversa
7 meses em São Paulo! 3.º mês no Rio!
Elenco: Dalia Palma (atriz convidada), Egydio Eccio, Alice Moura, Célia Biar, Liana Duval, Maria Helena, Maria Pompeo, Teresa Raquel, A. de Castro, A. de Mello, E. Guimarães, F. Dantas, Mauro Mendonça, Moacir Deriquem, Paulo Padilha e Sebastião de Campos
HOJE AS 21 HORAS — AMANHA AS 16 AS 20 E AS 22,30 HORAS
AR CONDICIONADO PERFEITO — BILHETES A VENDA DESDE 10 HORAS DA MANHA

Autárquicos receberão o abono de Natal

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1958

Atualizar pensões

Lançando um apêlo ao deputado Armando Falcão para que apresente a Câmara Federal o orojeto que prometeu, tendente a atualizar os valores das aposentadorias e pensões dos IAPs, o Sindicato dos Ferroviários, em memorial, chama a atenção das autoridades governamentais sôbre a necessidade de serem imediatamente majorados os benefícios dos dependentes das instituições de previdência social.

Salientam os ferroviários que a atualização das aposentadorias e pensões não provocará grande aumento de despesas nos institutos de previdência social.

PROMESSA

Diz, ainda, que logo após o Presidente da República vetar a lei de atualização das aposentadorias e pensões, o sr. Armando Falcão, como líder da maioria na Câmara Federal, prometeu apresentar, no prazo de 20 dias, novo projeto, que, ao contrário do primeiro, não aumentaria as despesas dos IAPs

Os pensionistas e aposentados há vários anos não têm seus benefícios reajustados, embora, como inativos sejam os mais necessitados.

Açúcar: tentativa

Numa derradeira tentativa para evitar a greve dos trabalhadores na indústria do açúcar o sr. Alirid Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, conferenciará, hoje, pela manhã, com os representantes das refinarias, a fim de estudar a possibilidade de uma solução conciliatória para o litígio salarial.

Os trabalhadores reivindicam 40% de aumento salarial e os proprietários das refinarias alegam que só poderão atender seus empregados se fôr elevado o preço do açúcar.

PIQUETES

A COFAP, porém, não poderá deliberar sôbre a elevação do preço do açúcar sem o pronunciamento favorável do Instituto do Açúcar e do Alcool. O IAA procede os estudos sôbre qual percentagem de aumento de preço é necessária para que as refinarias possam elevar os salários de seus empregados.

Os trabalhadores já organizaram os piquetes que utilizarão para assegurar o êxito da paralização, que está sendo planejada pelo Comando Geral de Greve, por autorização da assembléia geral.

Hoje o apoio a congelamento

Os dirigentes sindicais cariocas aprovaram, ontem, em reunião realizada na sede da CNTI, a redação dos quatro discursos que serão pronunciados logo mais à noite no Teatro João Caetano, durante a concentração que os sindicatos operários realizarão para externar sua solidariedade ao Govêrno pelas medidas que adotou para conter a alta do custo de vida.

Em seus discursos os dirigentes sindicais hipotecarão seu apoio à política de contenção de preços do Govêrno, reivindicando que o congelamento seja estendido a todos os gêneros alimentícios e que sejam fixados antes do Natal os novos níveis de salário-mínimo

SALARIO-MINIMO

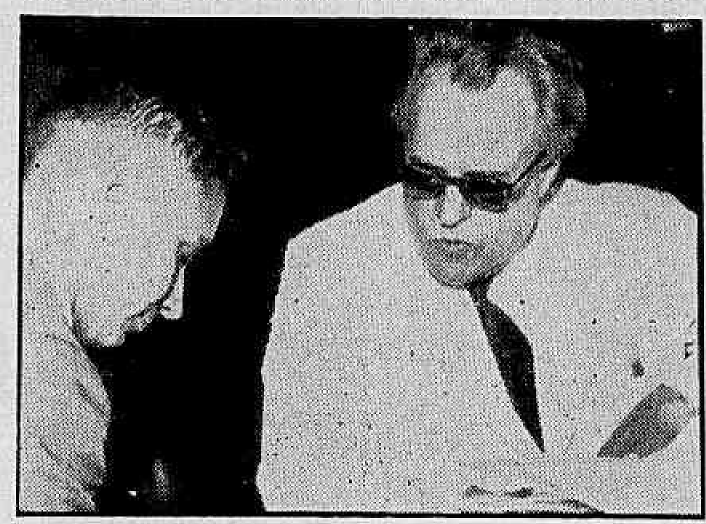
Ontem, o Presidente da República chamou ao Palácio do Catete as autoridades do Ministério do Trabalho, a fim de informar-se sôbre as providências que estão sendo tomadas para atender suas recomendações no sentido de que o SEPT apresse os estudos estatísticos necessários à revisão do salário mínimo.

Espera o Presidente da República que o SEPT forneça antes do próximo dia 15 os dados estatísticos de que necessitam as comissões de salário mínimo

Durante o ato, que terá início às 18 horas, os trabalhadores reivindicarão, também, a imediata aprovação dos projetos de lei de greve e de reforma da lei orgânica da previdência social.

Todos os sindicatos operários desta capital estão convocando suas classes para a concentração de logo mais, que contará com a presença de numerosas delegações dos Estados.

MINISTRO: REGRAS PARA O CALOR



O Ministro da Saúde, sr. Mário Pinoti, traça para o repórter o roteiro higiênico para o período de calor

Mário Pinotti quer despachar de blusão

Lamentando não poder despachar de blusão, o sr. Mário Pinotti, Ministro da Saúde, que não é, no entanto, adepto da moda saco, recomendou, ontem, como medidas de verão: roupas folgadas, sapatos abertos, banho frio (se houver água), ar condicionado para quem puder, alimentação sem gorduras, e acordar cêdo para ir à praia antes do sol intenso.

O Serviço de Meteorologia informa que a temperatura continuará subindo, sem possibilidade de chuva ou de alguma frente fria para minorar a canícula. A máxima de ontem foi 38°5, na Penha e a mínima 23°3 em Santa Teresa.

EXCELENTE

O Ministro da Saúde disse ao DC que a lei permitindo o uso de blusão aos funcionários da Prefeitura devia ser estendida a todos, a fim de que o trabalho do verão possa ser produtivo. A única vez que, como estudante, o sr. Mário Pinoti esteve perto da reprovação foi, segundo êle, por culpa do fraque, com o qual não se dava bem e não podia estudar direito.

"As mulheres no verão — disse — já tem, de certo modo, resolvido o problema de suas roupas, mas os homens... O senhor pode me dizer quando chegará o dia em que um Ministro, no Brasil, despachará vestido de blusão?"

Segundo o Ministro (embora não possa afirmar que a história é verídica) quando Osvaldo Cruz foi a Belém combater a febre amarela, compareceu a uma solenidade de leve terno de brim.

Os médicos do Pará, que usavam sobretudo, ficaram escandalizados. Os jornais de Belém criticaram severamente o grande cientista brasileiro. O Ministro diz que a luta pelo uso de roupas mais leves no verão é antiga, mas que a indumentária adequada à canícula acabará por vencê-la.

Afirmando que temos no Rio um clima quente e que nosso

(Conclui na página 11)

Consultor sugeriu a medida por equidade

O Consultor Geral da República, sr. Antônio Gonçalves de Oliveira, já deu parecer sôbre a concessão do abono de Natal aos funcionários autárquicos, opinando no sentido de ser concedida a medida, por equidade.

Segundo apurou o DC no Catete, baseou o Consultor seu ponto de vista no parecer do DASP, aprovado pelo Presidente da República, que autoriza aquêle abono aos servidores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

NENHUM DIREITO

Esclarece o sr. Gonçalves de Oliveira, em seu parecer, que ninguém tem direito ao adicional pleiteado, mas que existe o precedente do IAPI, podendo vir a medida a ser estendida aos demais órgãos autárquicos.

DEPENDE DE JK

O processo com o parecer do Consultor Geral foi remetido ao Catete anteontem, dependendo, agora, a concessão do abono ou "natalina", exclusivamente de decisão do Chefe do Govêrno.

100 MIL DÓLARES PARA VACINA SALK

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil foi autorizada pelo sr. Sebastião Paes de Almeida, como Ministro da Fazenda interino, a remeter à Delegacia do Tesouro do Brasil em Nova Iorque a importância de cem mil dólares, destinada à aquisição de Vacinas Salk.

Esse medicamento preventivo da poliomielite será destinado ao Ministério da Saúde.

I. E. só para mulheres

O Diretor do Instituto de Educação, prof. Mário Paulo de Brito, baixando, ontem, as instruções para o exame de admissão à primeira série ginasial (70 vagas), determinou que as inscrições, limitadas ao sexo feminino, serão efetuadas de 6 a 19 de dezembro corrente, na Secretaria do IE, diàriamente, das 11,30 às 17 hs., e aos sábados das 9 às 12 hs.

O requerimento de inscrição, em formulário oficial fornecido pelo IE, deverá ser acompanhado de certidão de nascimento, provando não ter a candidata, em 31 de julho de 1959, menos de 11 nem mais de 16 anos de idade, de uma declaração do responsável afirmando estar de acôrdo com as disposições do concurso, e de seis fotografias da candidata, tamanho 3x4 cm.

AS PROVAS

As provas do concurso realizar-se-ão em uma só época, nos dias, horas e locais, prèviamente anunciados em editais afixados na Portaria do Instituto e publicados pela imprensa, com a antecedência mínima de 24 horas. O concurso constará de três provas escritas realizadas na seguinte ordem: Aritmética, Português, História do Brasil e Geografia, além de uma prova de sanidade física e mental, limitada às candidatas que hajam sido selecionadas ao final das outras provas.

A duração de cada prova não poderá ser inferior a uma hora nem superior a duas horas.

ELIMINATORIAS

Serão admitidas à prestação

(Conclui na pág. 11)

Natal sem descontos

O Presidente da República enviou, ontem, mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, propondo a suspensão dos descontos de consignação em fôlha de pagamento dos servidores públicos civis e militares, durante os meses de dezembro corrente e janeiro de 1959.

A mensagem salienta que o Govêrno, estando atento à situação econômica dos servidores, tanto assim que já reconheceu a necessidade de conceder-lhes melhoria de vencimentos, visa, com essa medida, a atenuar as dificuldades financeiras de grande parte do funcionalismo, uma vez que a melhoria de vencimentos poderá tornar-se efetiva em época posterior.

O PROJETO

O projeto de lei, encaminhado à apreciação do Congresso tem a seguinte redação:

"Art. 1.º — São suspensas, nos meses de dezembro de 1958 e janeiro de 1959, os descontos de consignação em fôlha de pagamento dos servidores públicos civis e militares da União.

Parágrafo único — São excluídas dos benefícios dêste artigo, as consignações feitas para pagamento de dívidas imobiliárias, de aluguel de casa e de alimentos.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

ACÔRDO NAS PERFUMARIAS

Os trabalhadores na indústria de perfumarias assinaram um acôrdo de 20% de aumento salarial com o sindicato patronal, na sede da Federação das Indústrias do Distrito Federal.

O aumento de 20% incidirá sôbre os salários resultantes do acôrdo de 1.º de novembro e tem vigência ap artir de 1.º de dezembro.

NÃO GOSTA MAS COLECIONA

O jurista Pontes de Miranda mostra sua coleção de corujas

Pontes de Miranda dá nomes a 200 corujas

O embaixador e jurista Pontes de Miranda declarou, ontem, ao DC, que, embora não goste de corujas, nem de colecionar objetos, é possuidor de uma das maiores coleções de estatuetas de corujas no Brasil (200, tôdas com nome), tendo trazido uma delas (como medida de cuidado) na cama do camarote em que viajou da Europa para o Rio.

Apesar de ter afirmado que não é colecionador, o sr. Pintes de Miranda conserva as cartas que lhe escreveram os juristas Rui Barbosa, sir Vinigrado e Zitelmann, bem como o exemplar do primeiro jornal norte-americano a anunciar a morte de Abraão Lincoln — o "New York Herald Tribune", de 15 de abril de 1865.

SÍMBOLO DA ANTIGUIDADE

Pontes de Miranda revelou que não tem nem nunca teve a menor simpatia pela coruja, admirando-a apenas não como animal, mas como símbolo da Antiguidade. Segundo disse, gostava, e muito, dos cavalos e carneiros que montava, mas daquela ave não.

Uma vez encomendaram ao embaixador um artigo sôbre a evolução cultural do Brasil, em todos os campos. Pontes de Miranda defendeu a tese de que as nações americanas reproduziram as mães-pátrias, ao contrário do Brasil, que reproduziu a Europa tôda.

Faltava porém o título do artigo, que exibia farta documentação. Pontes de Miranda o remetera sem título, mas perto da data da sua publicação intitulou-se «A coruja e o jaguar»: a coruja simbolizando a cultura européia e o jaguar por ser êste animal que mais lhe parece representar o Brasil.

O INÍCIO

Explicou o jurista que, os leitores do artigo começaram a enviar-lhe objetos em forma de coruja, como presente. Ele os ia aceitando e assim se iniciou

(Conclui na pág. 11)

Aspirantes da P. M.

Na cerimônia de declaração dos Aspirantes a Oficial, da Polícia Militar do Distrito Federal, o paraninfo da turma, tenente-coronel Darci Fontenele de Castro após fazer uma exortação à disciplina, dirigiu-se aos futuros oficiais acentuando: "a grandeza e a utilidade da Polícia Militar dependerá, a partir de agora, de vossa disciplina".

A cerimônia, que foi realizada ontem, no campo do Botafogo de Futebol e Regatas, estiveram presentes o presidente Juscelino Kubitschek; o marechal Odílio Denys, Comandante do 1.º Exército; os generais Edgar Amaral, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; Nelson de Melo, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; Oromar Osório, Comandante da Polícia Militar, e diversas outras autoridades civis e militares.

PREMIADOS

Finda a oração do paraninfo, foi feita a entrega de espadas, substituição das platinas e distribuição dos prêmios aos melhores classificados.

Como 1.º aluno, distinguiu-se o aspirante Rui Venicio de Sá Barbosa, que recebeu a espada das mãos do presidente Kubitschek e os prêmios "Economia Militar" e "Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal". Foram, também, distinguidos com prêmios os aspirantes Zairo Lara Filho (2.º lugar) e Ney Francisco Meneses (3.º lugar).

O LEÃO APRISIONADO

Trinta pescadores lutaram durante uma hora, na manhã de ontem, a fim de subjugar um leão marinho que, trazido por correntes marinhas, veio parar na praia da Barra da Tijuca. — Na foto, o leão marinho depois de aprisionado

Comércio acusou a Delegacia na COFAP

O sr. Nilo Sevalho, representante do comércio na COFAP, acusou ontem a Delegacia de Economia Popular de estar aproveitando-se da situação criada com o congelamento de preços dos gêneros de primeira necessidade, para perseguir comerciantes varejistas, tratando-os sem a devida consideração.

Acrescentou que antes da publicação do "Diário Oficial" com a portaria da COFAP que alterou para menos o preço da manteiga (Cr$ 148 para Cr$ 140 o quilo), já os agentes daquela delegacia penetravam nos armazéns e autuavam comerciantes. Tomando conhecimento da denúncia, o coronel Mindelo prometeu providências.

"E A LAVOURA?"

Já o representante das Cooperativas de Produção e Consumo, sr. Flávio de Brito, falando também no plenário da COFAP, declarou que o clima que reina entre os lavradores é de absoluto desassossêgo. Segundo suas previsões, por 120 dias ainda haverá gêneros no mercado, porque ninguém sonegará, mas logo depois cairá fatalmente a produção e, talvez, entre em colapso. Diante de tais perspectivas, ninguém mais se anima a plantar. Concluiu o sr. Flávio de Brito que o que falta é a palavra de confiança do Govêrno, que deve quanto antes vir a público para tranquilizar os lavradores, justamente alarmados. Para isto concorreram, entre outros motivos, recentes declarações do Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, de que não se deve financiar a lavoura, mas sim a indústria.

As portarias baixadas "ad

(Conclui na pág. 11)

Leão marinho volta ao mar após prisão

Depois de uma hora de luta contra a resistência do animal, cêrca de 30 pescadores conseguiram, na manhã de ontem, dominar um leão marinho, que, possivelmente arrastado por correntes marítimas, veio dar à Praia da Barra da Tijuca.

Uma vez dominado, o leão marinho, que não deveria ser dos maiores da sua espécie, começou a dar sinais de desfalecimento. Por isso os pescadores puseram-no em liberdade, antes mesmo de chegar o carro que iria conduzi-lo ao Jardim Zoológico.

DESGARRADO

Segundo nos informou o sr. Antônio Pueta Garcia, diretor-substituto do Jardim Zoológico, o leão marinho só vive em alto-mar, e êste talvez habitasse ao largo da Argentina, onde são encontrados em profusão. Talvez se tenha desgarrado de seu grupo quando estava a seguir um cardume de peixes pequenos, e costeando veio dar em praias brasileiras. «Êle não viverá muito tempo — prosseguiu o sr. Antônio Pueta —, pois afastou-se muito de seu «habitat», e o litoral não lhe proporciona condições propícias para a vida. Basta que se veja num mar muito calmo para lhe faltar o oxigênio necessário ao organismo».

MAS VOLTARA

Declarou ainda o sr. Antônio Pueta Garcia que é bem possível que o leão marinho volte em breve à praia carioca, pois no estado em que terá ficado depois da luta com os pescadores, não terá se afastado muito da Barra da Tijuca. «E é pena não podermos conservá-lo, mesmo se fôr de novo aprisionado. Há no Jardim Zoológico um lugar destinado a leões marinhos, mas hoje lá vivem ursos pardos, já que têm falhado tôdas as tentativas de tornar cativo um dêsses animais».

Embora não enha visto o leão marinho que nos veio visitar, o Diretor-substituto do Jardim

(Conclui na página 11)

Firma gaúcha vende vinhos para os EUA

Na sede do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque foi assinado a 21 de novembro último, o primeiro contrato para o fornecimento de vinhos brasileiros ao mercado norte-americano.

Pelo contrato, efetuado entre a firma Dreher S. A., de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, e a importadora Foreign Vintages, de Nova Iorque, serão entregues neste pôrto, em janeiro próximo, 50 mil caixas de vinho branco.

NEGOCIAÇÕES

O sr. Carlos Dreher Neto, Chefe da firma riograndense, foi aos Estados Unidos a fim de cuidar dos pormenores da transação com as autoridades norte-americanas, inclusive do registro de rótulos e outras providências exigidas pela lei do país.

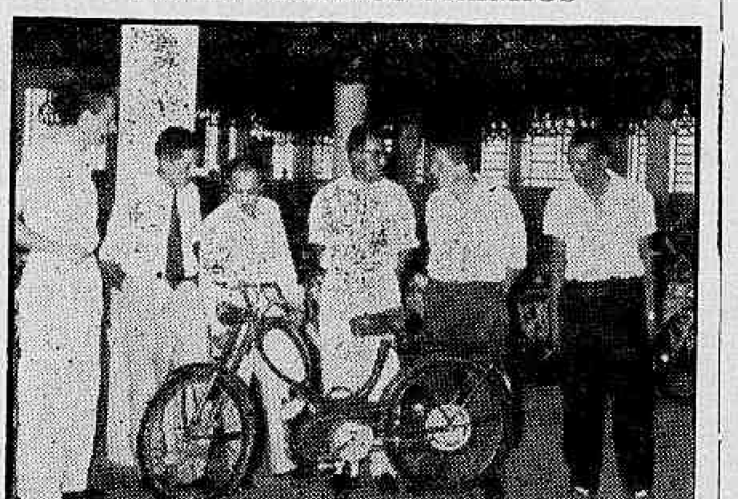
Verificou-se desde logo que as tarifas marítimas em vigor colocavam os vinhos brasileiros em posição desvantajosa pe-

(Conclui na pág. 11)

VENCERAM TÔDAS AS DIFICULDADES

Os srs. Carlos Dreher, Francisco Medaglia, Marvin Cassel e Otávio Xavier Ferreira, num flagrante feito, em Nova Iorque, após a assinatura do contrato para venda de vinho do Rio Grande para os EUA

ÊSTE É UM DOS PRÊMIOS



Diretores e Chefes de serviço da Gulliver S/A examinam o moderno motociclo "Gullivete", um dos principais prêmios do concurso "Carta de Natal"

GELÉIA REAL, UM BLÊFE ?

Mindelo diz que pode ser caso de polícia

"A Geléia Real não tem nenhum poder rejuvenecedor, como anunciam seus fabricantes. Tudo é sugestão. Há quem acredite em almas do outro mundo e há, também, os que acreditam no valor dos "Ápis" A fé às vêzes cura" declarou o médico Salgado Filho, ex-membro da Comissão de Biofarmácia, do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, que negou todos os pedidos de registro, como produto terapêutico, feitos pelas várias marcas de Geléia Real.

Essas declarações foram reforçadas pelo coronel Frederico Mindelo, Presidente da COFAP, que afirmou à reportagem do DC não ter meios para tabelar a Geléia Real, pois aquêle órgão não pode impedir que alguém se dê ao luxo de pagar uma fortuna para "rejuvenescer": "Se a geléia real está burlando a opinião pública, isto é caso de polícia, e não de tabelamento".

EXAMES DE LABORATORIO

O médico Salgado Filho disse ao repórter que o pedido de registro dos diversos "Ápis" e "Geléias" foi julgado e analisado com todo carinho pela Comissão de Biofarmácia, do SNFM, da qual fazia parte.

"Após várias análises e exames minuciosos, a Comissão

(Conclui na pág. 11)

Ganhe sua bicicleta escrevendo uma carta

Escreva uma carta a Papai Noel e ganhe, no fim do mês, uma bicicleta ou motociclo de presente, no novo concurso de redações de Natal, instituído pelo DIARIO CARIOCA, em colaboração com a firma Indústria de Bicicletas e Motocicletas Gulliver S. A. — concurso em que poderão tomar parte estudantes de todo o Brasil, sem limite de idade.

Diàriamente, a partir de hoje, nossos leitores encontrarão à página 11 um espaço em branco destinado a ser preenchido com a "Carta de Natal", o que deve ser feito a lápis pelo próprio concorrente. Uma comissão de professôras selecionará os melhores trabalhos.

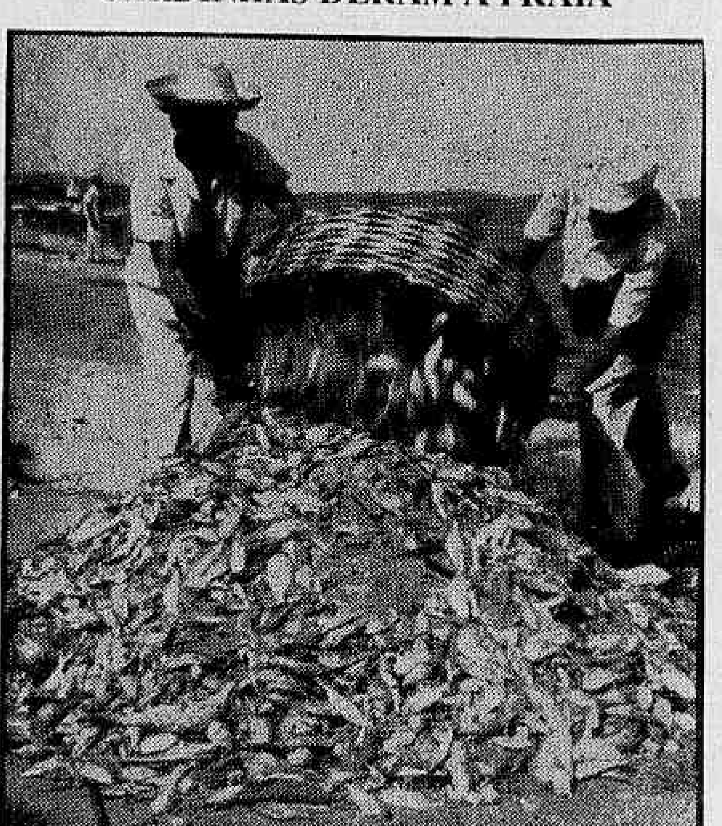
A FÁBRICA

A reportagem do DC visitou, na manhã de ontem, as instalações da Gulliver, no Caju Retiro, tendo oportunidade de verificar o esmêro com que são fabricados os seus veículos, com peças e mão-de-obra cem por cento nacionais. Cêrca de 400 bicicletas de marca "Gulliver" e motociclos "Gullivete" saem diàriamente dos portões da fábrica, para satisfazer a encomendas de todo o país. Para se ter uma idéia da aceitação da marca "Gulliver" no mercado brasileiro, assim como do desenvolvimento da fábrica, iniciou suas atividades vendendo apenas Cr$ 315 mil, ao passo que no primeiro semestre dêste ano foram vendidos nada menos de Cr$ 33 milhões em bicicletas e motociclos.

Interrogado a respeito do concurso "Carta de Natal", declarou-nos o sr. Manuel Pas-

(Conclui na pág. 11)

SARDINHAS DERAM À PRAIA



Caminhões da PDF trabalharam ontem, em três turmas consecutivas, a fim de remover cêrca de dez toneladas de sardinhas e cocorocas que vieram dar à praia, na faixa entre a ponte da Ilha do Governador e a praia do Bananal. Na opinião dos pescadores, os peixes teriam morrido em consequência da invasão da água dos rios que por ali desaguam. Envenenados ou não pela água doce, supriram fartamente a mesa das pessoas que estiveram no local